

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

CONGRESSOS REGIONAIS

Ha muito tempo que, em Portugal, apenas se sabe fazer politica. Num torvelinho de pequenas intrigas e pequenos grupos — a vida nacional fica assim entregue ao acaso dos meneurs de partido ou dos orientadores de seita. Não se cria uma consciencia digna e forte de patriotismo — que procure dar solução aos angustiosos e formidaveis problemas que ante o nosso pais, o dia de amanhã le vanta, na sombra negra das ameaças. Não ha um momento em que, nós, todos, sentindo pulsar nos nas arterias o sangue agoueiado e nobre de Portugal, pensemos a serio, em procurar um remedio, uma redenção, um salvamento a todo este descalbro impressionante, desmoronando um dos mais belos, ovantes monumentos de Gloria e de Prestigio.

A nossa Epopeia afoga-se na lama da nossa derrocada. E, porque? Porque não nos conjugamos todos, unidos num mesmo elan de vigor e vontade, olhando para o alto, para a grande Verdade da Patria e da Raca. Se fosse possível exterminar entre nós o veneno da politica inutil, faladora e mesquinha — podiamos assistir a uma admiravel renascença portuguesa. Assim, continuaremos a debater nos, clamando por socorros que não veem, entre o mar desolado da nossa vida...

E' preciso pensar nisto: ha algumas dezenas d'anos que, em Portugal, se degladiam, sobre o rescaldo do nosso Passado — os mil vorazes traidores do egoismo e da infamia. Ha mais de meio seculo que o declive se accentua sempre sem que um dique pode roso, energico, de novo restabeleça o nivel logico do nosso progresso.

E' bastava tão pouco para re-elevar a Patria! Tem ela, dentro de si, elementos bem capazes de a resuscitarem á madrugada da Recurrençia. Existem, nas suas provincias, tesouros e elementos de que ninguém se recorda — e que bastariam talvez para assegurar a salvação d'isto tudo — mas que certamente bastava para nos

garantir uma viva melhoria de vida.

São esses tesouros, esses elementos, todas as possibilidades e produções da nossa terra — que é necessário pôr em evidencia, em destaque, para que a nação possa vê-los, senti-los — e utiliza-los.

Essa ideia de revelar Portugal a Portugal, de nos descobrir ante os olhos dos portugueses — essa ideia maravilhosa e redentora, acabou de se fazer agora o *Diário de Noticias*, propondo se organizar, em todas as nossas provincias, os seus *Congressos Regionais*. E' preciso que nos convençamos — a Patria não é Lisboa, o Terreiro do Paço, Belém, S. Bento. A Patria é cada palmo de solo, um por um, cada célula de sangue, uma por uma, que vibram, estremecem dentro de Portugal. Recordo a definição de Augusto de Castro que, justamente agora, lançando, do jornal que dirige, o seu toque a rebate regionalista, se torna coerente com as suas palavras d'ha dois annos: «A Patria, não é apenas uma unidade historica — é tambem uma realidade geográfica. E' preciso conhecê-la no presente, como no passado, para lhe quererem o futuro».

Desta forma, a organização dos *Congressos Regionais* é um valioso passo para bem do pais e de todos nós. Por meio d'elles, cada provincia dirá da sua justiça, apontando as suas urgentes necessidades, as suas mais apressadas reclamações — e oferecendo igualmente os seus productos e os seus esforços.

Uma vez terminados todos os *Congressos Regionais* — teremos, numa formula admiravel, num resumo precioso, uma lista de tudo quanto Portugal precisa — e de tudo quanto Portugal pode. Ficamos sabendo o que devemos concertar, reconstruir — e sobre que poderemos contar para esse concerto e essa reconstrução. E' pois uma bela obra, obra que levantará a Patria — e até, talvez, a salvará.

CRONICAS

Uma cruzada de Arte

Está-se agora organizando, em Coimbra, uma sociedade de Concertos, semelhante ás de Lisboa e Porto — com a admiravel intenção de fazer vir a nossa terra as grandes notabilidades musicas estrangeiras.

E' isto para nós uma esplendida noticia que nos deve consolar um pouco das noites geladas e monótonas que o Inverno e começa no presépio. Encontraremos, nessas preciosas noites d'arte — um balcão esportivo para o deslento dos dias baços, oprimidos a chuva, velados de bruma, exilados do sol e onde a alma nossa encontrará o conforto artistico, o *Sweet-home* estético para as suas aspirações e os seus enleços.

Creio, entre nós, uma serie de concertos, torna-se, além disso, uma bella iniciativa mudada, trazendo consigo, á sociedade de Coimbra, uma possibilidade de varias vezes se reunir, numa kermesse policroma e flamejante de toilettes e sorrisos, de conversas e filis — formando, por assim dizer, o ambiente smart, requintado e elegante, onde existo, ao mesmo tempo, um afago sublime de Beethoven — e um reverbero fulgurante de Grac.

Todos devemos pôr o nosso, com olhos interessados e encantados, essa cruzada d'arte — abençoada pelo nosso espirito e pelo nosso bom-gosto!

GABRIEL D'ALENCAR

Escola Comercial

O sr. ministro do commercio concedeu 4.000 escudos para mobilizar a Escola Commercial de Coimbra, atendendo assim o pedido que lhe foi feito pela comissão de professores da Escola que ao ministro foi apresentada pelo sr. governador civil deste distrito.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

VIII

Tenho a impressão que, por vezes, as mulheres são misteriosas, retraidas, tímidas — por se julgarem assim mais fortes sobre a nossa sensibilidade e o nosso espirito. Dessa forma, iludem-se — faltham completamente a sua psicologia. E' bem certo que, para seu prestigio e para sua defeza, a mulher, até certo ponto, deve recusar-se, tornar-se enigmática e difícil, hesitando em revelar-se, na intimidade do seu sentimento e da sua sinceridade. E' bem certo que, dessa maneira, atraídos pelo encanto indefinido e hipnotizante — nós caminhámos, mais próximos e mais impressionados, na palpitação do orgulho e da caridade, na emotiva ancia de desvendar os Esfinges que só nos dão um mela-sorriso de promessa. Mas é preciso que, em algum momento, os retraiços cessem, os recetos terminem — e, no apoteose suprema, uma avalanche de confissões e de exlases, a mulher finalmente capitula, atendo nos claramente, nitidamente, em frases de fervor e de piedade, as expressões do seu *Enleço* e do seu *Entusiasmo*. Esse será o instante definitivo da felicidade e da vitória, em que palpitarão as areolas tremulantes e fulgurantes das miragens e dos sonhos — num céu azul, de luzes e de pérola, onde os astros rutilam. Esse será o instante magnifico, avorçado do Sol e da Beleza.

E, se elle não vem, se esse instante se encobre, se recusa sempre, o amor pode ser como um luar nostalgico e dolorido, aonde falte um afaço íntimo e milagroso de caridade e de fervor.

J. A.

Sociedade de Concertos de Coimbra

As bases essenciaes desta sociedade são as seguintes:

Os concertos realizar-se-hão no teatro Sousa Bastos e neles se farão ouvir os mesmos artistas que se apresentarem na Sociedade de Concertos de Lisboa e no Orfeon Portuense.

Só poderão assistir aos concertos os socios e suas familias; considera-se familia o conjunto de pessoas que habitualmente vivem na mesma casa.

Não se vendem bilhetes avulsos.

Cada socio pagará anualmente a quota correspondente á especie e ao numero de lugares occupados. As quotas anuais, pagas adiantadamente, são as seguintes:

Lugares de 1.ª categoria: camarotes de 1.ª ou 2.ª ordem, indistintamente, (para duas familias) 60\$000; cadeiras (fauteuils) 15\$000; lugares de 2.ª categoria: camarotes de 3.ª ordem para duas familias, 25\$000; cadeiras, 9\$000.

Se, de tres fauteuils, um ou dois forem destinados a uma ou duas senhoras de familia, estes ultimos sofrerão uma redução de 5\$000 cada um.

Dois fauteuils um dos quais occupado por senhora da familia, este ultimo terá a mesma redução de 5\$000.

Cada camarote pode conter duas familias.

Consideram-se reinscritos todos os socios do anno passado, pedindo-lhes, porém, aos que assignarem camarotes, para confirmarem a assignatura e indicar a familia com que se associou.

Dirija-se a correspondencia para a comissão organizadora, Sociedade de Propaganda de Coimbra.

A inscriçao está tambem aberta nas livrarias de Coimbra.

Os lugares de cada categoria, tanto camarotes como cadeiras, serão sorteados entre os respectivos socios, renovando-se o sorteo em cada concerto ou serie de concertos.

No presente anno far-se-hão com o produto das quotas as despesas com a fundação da sociedade, especialmente com a aquisição dum piano de estudo proprio para sala de concertos, bem como com os concertos que se realizarem, do que serão prestadas oportunamente as respectivas contas.

O numero de concertos é aproximadamente de 15 durante a época.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Manicomio Sena. Considerações oportunas. Documentos honrosos para a Sociedade.

Depois das amistosias impressões trocadas entre o sr. presidente da Direcção da Sociedade e alguns dos mais distintos professores da Faculdade de Medicina, nomeadamente os da illustre comissão encarregada de superintender nos trabalhos de construção do Manicomio, desta cidade, bem assim da carta do sr. D. Luiz de Melo, inserta neste boletim, no ultimo numero deste jornal, entendemos que o assunto obras do Manicomio Sena, se acha inteiramente esclarecido. A Comissão, como já anteriormente informamos, reuniu no dia 3 do corrente, tendo tomado resoluções que nos levam ao convencimento de que vão, emfim, ser immediatamente iniciados os trabalhos da sua construção, e isto é o que, principalmente, nos interessa saber e á cidade, que desde 1911 (o Manicomio foi criado por decreto de 11 de Maio deste anno) nele ouve todos os dias falar, sem que até hoje, porém, alguém o visse sequer começado!

Ha perto de nove annos que com a actual já são quatro as comissões de professores que do assunto tem tratado!

Da campanha que aqui temos feito só vantagens, e não pequenas, resultaram já:

1.ª O sr. D. Luiz de Melo esclareceu a sua situação; 2.ª A Comissão, nomeada por portaria de 22 de Abril de 1918, já resolveu (agora) não só adquirir o resto do terreno preciso, mas tambem fechar o contrato com o arquiteto e o engenheiro que hão de dirigir os trabalhos technicos da construção; 3.ª O *Diário do Governo*, de 10 do corrente mez, publicou um decreto transferindo do Ministerio do Interior para o do Trabalho, a importância das dotações, importância que não se sabia onde parava e de que, agora, a Comissão poderá dispor, sem embaraços.

Ora, perguntamos nós: Porque é que tudo isto se não fez ha mais tempo?

Porque?

Callemos nos. A nossa missão tem apenas por fim bem servir os progressos da cidade e não embaraçar a sua realisação, e os interesses da Universidade são os interesses de Coimbra. Uma e outra tem merecido sempre a nossa mais intransigente e dedicada defeza e continuaram a merece-la, se bem que isso nos tenha já valido as mais duras semsaborias.

Quando ao sr. D. Luiz de Melo, só lhe diremos que, durante quasi um anno, tratamos encarniçadamente da sua nomeação junto do governo. Se dissessemos tudo o que se passou...

Mas, já adiante. Agora, para fechar, claremos alguns documentos comprovativos do muito interesse que a Sociedade sempre manifestou pela construção do Manicomio:

1.º Officio do Governador Civil, dr. José Ferreira da Silva, de 10 de Julho de 1914, comunicando que o sr. Dr. Bernardino Machado, satisfazendo as nossas solicitações, tinha dotado o Manicomio com 219 contos;

2.º Officio da Faculdade de Medicina, de 13 de Abril de 1915, comunicando que, em congregação, e por unanimidade, fora aprovado um voto de louvor e de agradecimento pelo empenho manifestado na nomeação do arquiteto;

3.º Officio do sr. dr. Filomeno da Camara, de 22 de Abril de 1915, agradecendo, como presidente da Comissão para a compra

Brevemente:

Inauguração de mais uma importante secção devidamente habilitada a preencher uma das maiores faltas que existe nesta cidade

ALFAIATARIA

tendo por "tailleur," um dos melhores tesouros de Coimbra

BREVEMENTE nos Grandes Armazens do Chiado

dos terrenos, o interesse manifestado pela effectivação desta;

4.º A seguinte carta do sr. dr. Antonio Leitão, então Governador Civil: *Meu caro Manuel Braga. Encarrega-me o sr. Ministro do Interior de comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que assignou hoje o despacho que autorisa a Faculdade de Medicina a contratar o architecto que deve elaborar o projecto do Manicomio Sena.*

4 — 8 — 915. — Antonio Leitão.

Nos relatorios das suas gerencias de 1912-913 e 1914-915, muitas outras provas se encontram do seu esforço no mesmo sentido.

Contra a hidrofobia

Em Lisboa, como remedio contra a raiva, tem se feito um grande morticínio de cães e gatos. Em menos de tres meses foram apanhados na rede 869 cães e 520 gatos, 136 dos quais foram entregues a quem os reclamou, pagando de multa 556\$000, além da respectiva licença.

Ora, ai está uma razoavel receita para ajuda do deficit de terreno publico.

Em Coimbra ha gatos e cães com abundancia. Principalmente destes apparece grande fartura em dias de feira.

Que a autoridade não descure este assunto, já que se não consegue um Instituto anti rabico em Coimbra!

Despanso da imprensa

Em Espanha vai ser decretado o "descanso" dominical para a imprensa, não se publicando jornais desde a meia noite de sabado até a meia noite de domingo.

Para juizo

Vão ser enviados para o poder judicial, Antonio Maltez de Cernache, por agressão, Antonio de Figueiredo, por desflorar uma filha, e Manoel Maria dos Santos, residente na Arregaça, por roubo e ameaça de morte.

Evasão

Ontem de manhã evadiram-se da Cadeia Nacional dois presos por delictos comuns, que dentro em pouco foram presos, sendo um recapturado no Parque de Santa Cruz.

A's almas caridosas

Recomendamos a infeliz Amelia da Conceição, moradora na rua do Forno n.º 16. E' uma esmola bem empregada, pois que esta infeliz está ha meses doente com reumatismo, e não pode trabalhar.

Eleição

O Liceu desta cidade elegeu para delegado ao Conselho Superior de Instrução Publica, o sr. dr. Antonio Tomé, seu illustre professor, que teve, ao que nos consta, grande votação em quasi todos os liceus do pais.

A Faculdade de Direito de Coimbra elegeu o sr. dr. Caeiro da Mata.

Guarda Republicana

O batalhão n.º 11 da Guarda Republicana, com sede em Coimbra, vai ser aumentado com 2 companhias de metralhadoras pesadas e 1 companhia de infantaria.

Brevemente é esperado nesta cidade o tenente coronel sr. Liberato Pinto, que bem tratar deste assunto.

Manifestação bolchevista

Informam os jornais de Lisboa que um grupo de individuos andou num carro electrico a dar vivas á revolução social, á Russia revolucionaria, etc., não havendo quem lhes pedisse contas.

Se não houver juizo, onde se chegará com semelhantes ideias?

Dar vivas á Russia revolucionaria, quando todos sabem o que por lá vai e o estado de desorganisação a que ella chegou!

Presos em transitio

Da comarca do Fundão, onde foram condenados a pena maior pelo crime de homicidio, vieram para a Cadeia Nacional de Coimbra, os presos João Isidoro, Francisco Filipe, José Dias e Ana Norberto.

Manicomio Sena

Devia ter sido ontem assinado o contrato com os sr's D. Luiz de Melo e Leonel Goia para dirigirem os trabalhos technicos do Manicomio Sena.

Cantina Escolar

A fabrica Nacional de Moagem ofereceu á Cantina Escolar, 45 kilos de massa para o jantar que vai ser oferecido a 1.000 crianças quando da vinda do sr. Presidente da Republica a Coimbra.

Uma epidemia

Em Oliveira do Hospital está grassando com intensidade uma epidemia no gado lanigero.

O administrador do concelho, dali pediu providencias ao Governo Civil.

Modista de chapéus

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participam ás suas illustres clientes que acabam de abrir o seu atelier de chapéus com uma nova modista devidamente habilitada pelas principais casas de LISBOA e PORTO a executar o mais difficil modelo podendo garantir o seu melhor aperfeiçoamento assim como facilitar a GRANDE MODA por preços economicos e costumes dos

Grandes Armazens do Chiado

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 12 XI-1919

APELAÇÃO COMERCIAL

Figueira da Foz—Manuel Carvalho da Silva e mulher Maria Mendes da Costa, residentes no lugar da Telhada, freguesia do Paño, comarca da Figueira da Foz, contra Manuel Augusto Pinto Vaz, casado, negociante e proprietário, da Costa de Lays, da mesma comarca.—Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Arganil—O M. P. contra Emídio Leonardo, solteiro, chapeleiro, natural do Castelejo.—Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Leiria—Jeanne Gabrielle Serre, que tambem assina A. Pelletier, viuva de Adrien Estienne Pelletier, moradora em Bordeus (França), contra Henry Daboia, casado, residente na Marinha Grande, comarca de Leiria.—Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Vizeu—Adelino Lourenço de Matos Torres, mulher e outros, residentes no lugar de Routar freguesia da Torre deita, comarca de Vizeu, contra Maria Dias da Conceição Seabra, como representante de sua filha Laura Rodrigues Simões, residentes no lugar e freguesia de Torre deita, comarca de Vizeu.—Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Agueda—Manuel Augusto da Silva, casado, proprietário, Alcides Morais Mourisca, solteiro, negociante e José dos Santos Gamelas, solteiro, serralleiro, todos do lugar e freguesia de Travasso, comarca de Agueda, contra o M. P.—Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Acórdãos

Escrivão, Faria Lopes

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra—A Fazenda Nacional contra a Sociedade das Armações Redondas da Praia da Nazaré.—Relator, Quental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra—João Duque contra Antonio Braz dos Santos.—Relator, Forte.

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra—1.ª apelação, Evaristo Rodrigues e mulher; 2.ª apelações: Idalina de Jesus Mesquita e outros.—Relator, Forte.

Obituario

Faleceu o aluno do Colegio Moderno, sr. Miguel Maria Simões Geraides, aluno do Curso Commercial do Colegio Moderno. Era natural de S. Romão, Marco de Canavezes, para onde foi trasladado o cadaver.

Chapelaria Moderna

Apenas se liquidem todos os generos que existem na mercearia Tentadora, sita na rua Sargento Mór n.º 7 a 11, será inaugurada a Chapelaria Moderna, que será devidamente habilitada a todos os trabalhos referentes á rua arte.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela perdigueira de 3 anos cor branca com malhas amarelas nas orelhas trazendo ainda abertos dois redenhos no pescoço. Dá pelo no de Revia e perdeu-se no dia 2 do corrente perto da vila d'Anadia.

Bela vivenda

Composta de casa de habitação com nove divisões, adega, casa de arrecadações, telheiro, e terra de semeadura com arvoredos de fruto, vinha, oliveiras e com dois poços de água uma potavel e outra de rega.

Situada no ponto mais saudavel de Coimbra e com belas vistas (Alto de S. João) com entrada pela Estrada da Beira, a vinte minutos do electrico do Calhabé. Para tratar na mesma propriedade com a sua proprietaria, Laura da Silva.

EDEN CLUB Restaurante

A direcção deste Club faz publico que está a concurso a arrematação do seu restaurante, mediante as condições patentes no escritorio, todos os dias, das 15 horas em diante.

As propostas deverão ser feitas em carta fechada, e dar entrada até ás 16 horas, do dia 20 do corrente mês.

EMPREGADOS Precizam com pratica de fazendas brancas (retalho), miudezas e quinquilharias (por grosso). Pereira & Fonseca, Lim.ª, Rua Bordalo Pinheiro, 17.

PEDE-SE por favor á senhora ou cavalheiro, que no passado 26 d'Outubro (domingo) encontrou um fragmento d'Economia Politica, junto a Santo Antonio dos Olivais, de ter a bondade de o enviar ao Colegio Moderno. Remunera-se o portador.

PIANO Vende-se um piano para estudo em muito bom estado. Rua Sargento Mor 42

PIANO. Compra-se. Escrever a José Netto, rua Miguel Bombarda, 236-L.—Porto.

QUARTOS Alugam-se dois com ou sem pensão. Nesta redação se trata.

QUIOSQUE Passa-se em boas condições o quiosque Avenida no Largo Miguel Bombarda. Para informações dirigir ao mesmo das 12 ás 15 horas.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudos e cauteias de penhor. Praça do Comercio-36 1.º

TERRENOS. Vendem-se, no Calhabé, a 3 minutos do electrico proprios para instalar qualquer industria ou edificações. Esclarecimentos dão-se na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

TORNO compra-se um mecanico ou de marcha. Paraiço Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira—Coimbra

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Conraria.

VENDA DE CASAS Vende-se uma boa morada de casas sita num dos melhores pontos da cidade e na baixa. Indicações nesta redação.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido. Nesta redação se diz.

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios. Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

Coimbra

VENDEM-SE O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz, instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Calhabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

Casa

Está para alugar parte do 2.º andar do prédio n.º 25 do Pátio da Inquisição. E' independente e tem 5 boas divisões. No referido andar se trata.

CARTEIRA Perdeu-se na feira, das 8 para as 9 da noite, no Penedo da Saudade, uma carteira com dinheiro. Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redação.

Agradecimento

Allycio Costa, Florentina Luisa Costa, Adelia Luisa Costa, Allycio Costa Junior e Joaquim Pereira Capa, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas das suas relações e amigas a forma franca e sincera que provaram interessando-se pela dolorosa perda do nosso saudoso filho, irmão, sobrinho e afilhado Joaquim Costa, e aos que acompanharam os seus restos mortais de casa ao cemiterio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Calhabé, 180, em 8 de Novembro de 1919.

PIANO. Ensinna, Eufrozina Fragoço. Rua Ferrer 39.

POS DE KEATING MATAM FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA 105, Rua dos Figueiros, 1. TEL. C. 1717 LISBOA

MA de primeiro leite, oferece-se. Calhabé.

A Equitativa de Portugal e Ultramar

COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital subscrito, Esc. 1.200:000\$00 Realizado, Esc. 600:000\$00 Seguros em todos os Ramos

SÊDE: Lisboa, Largo de Camões, 11, 1.º End. Teleg. EQUITAS. Telef. 1264 - Central.

A EQUITATIVA realisa

Ramo Diversos: | Ramo Vida:

SEGUROS de predios, mobilias, estabelecimentos, etc., contra risco de incendio.

SEGUROS de searas, maquinas agricolas, etc., contra o risco de fogo.

SEGUROS de cristais, contra quebra.

SEGUROS de embarcações de qualquer natureza, mercadorias, etc., contra os riscos maritimos.

SEGUROS de operarios e outros assalariados, contra o risco de accidentes de trabalho.

SEGUROS de responsabilidade civil, contra o risco de accidentes corporais e danos materiais causados a terceiros.

SEGUROS contra desastres causados por veiculos e outros meios de transporte.

Tão precioso como é o alimento para o corpo humano é o seguro de vida e dos haveres, para tranquilidade do espirito.

O escritorio da Delegação acha-se aberto das 10 horas e meia da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

DELEGAÇÃO: Coimbra, Rua do Visconde da Luz, Entrada pela R. Pedro Cardoso, 5.

Agradecimento

Allycio Costa, chefe das officinas d'A Construtora, de Coimbra, agradece a todos os operarios da mesma fabrica o interesse e amizade com que o honraram, e que nunca poderá esquecer comparecendo no funeral do seu muito chorado filhinho, Joaquim Costa, e aos que confeccionaram a urna oferecida pelo ex.º sr. Alvaro Esteves Castanheira, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Calhabé 180, em 8 11 1919.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

PREIRE GRAVADOR

VENDEM-SE STAMPILHAS, BILHETES, SELLOS, etc.

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brazil. Teve tres medallas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164—Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERIL LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 314.

José Paredes Advogado

Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

DR. BARROS LOPES MEDICO

RUA FERREIRA BORGES, 68

Consultas da 1 ds 4 da tarde

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Carvalho Lucas ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º - COIMBRA

Professor Rocha Brito

Doenças do Peto, Sillis e Coração

Avenida Sá da Bandeira

Consulta das 3 ás 5

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgia em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister. Informa-se nesta redação.

"A Colonial," Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Retratos para passes e bilhetes de identidade (GENERO FOTO-RAPIDO)

Fotografia G. TINOCO LARGO DAS AMEIAS, 10

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Glorificação da Energia

I — O homem moderno

Ante o grande fenómeno moral e fisico que o frêmito imenso da guerra representa — a psicologia do homem moderno sofreu uma violenta, radical transformação. Habitados a um longo descanso no *farniente* monótono da civilização e da paz — os espiritos d'hoje receberam, com a subita convulsão da formidável hecatombe, um profundo, supremo choque moral. Os seus olhos, distanciados sempre para os horizontes mágicos da quimera e do irrealismo, em paraísos sumptuosos d'imaginação visionária e complicada — tiveram que assistir, alucinados e fixos, á hipnose rubra do sangue a correr e da luta a estuar, como um pesadelo negro... Os seus ouvidos apurados e subitantes, em paraisos sumptuosos d'imaginação visionária e complicada — tiveram que assistir, alucinados e fixos, á hipnose rubra do sangue a correr e da luta a estuar, como um pesadelo negro... Os seus ouvidos apurados e subitantes, em paraisos sumptuosos d'imaginação visionária e complicada — tiveram que assistir, alucinados e fixos, á hipnose rubra do sangue a correr e da luta a estuar, como um pesadelo negro...

pressionadora de dôr e de morte, cheia de lufadas de aniquilamento e de palpitações d'angustia. Do sonho, transitou, repentinamente, ao *cauchemar*. Cada seu compãheiro d'ontem, correto e dóce, no seu vinco de sociedade e de civilização — se tornou, dum dia para o outro, na aterradora silhueta da guerreira que, em torno de si, espalha a ruína, a destruição, o crime... Dos panoramas prósperos e festivos, onde as verduras rutilavam ao sol, no *évohé* supremo das madrugada fecundas, contempla apenas infinitas planuras negras e desoladas, onde, as aves do mau-agoiro andam pairando e, aqui e além, se desdobram os sulcos profundos, tumulares das trincheiras cinzentas... Da atmosfera benevolente e confortável onde os seus nervos descansavam e amoleciam, rodeados da tepidez da segurança e do narcótico da indolência — passou ao ambiente tetrico e enigmático das zonas de combate, onde em cada sombra uma armadilha espreita e em cada rajada pode vir um êco de mil agonias e desmornameutos.

O que é, logicamente, o homem moderno sente — ante o descalabro do progresso e da paz? Reaparecer em si o poder imenso primitivo, vigoroso do instinto.

II — O Instinto, base da Energia

E assim, o homem moderno reencontra em si todo o frenesim bárbaro e ingenuo do impulso febril e forte.

A obra buriladora e aperfeiçoadora da civilização ruge, instantaneamente inutilizada — e ressurge o animal das primeiras idades, em toda a sua nudez intensa de desejos brutais e faculdades poderosas. Os musculos retezam-se na ansia vibrante da defesa e do odio. A pele retoma a sua elasticidade e o seu endurecimento — exposta ao ar e aos golpes, sem os veus deprimentes e inuteis. O sangue rellue, estremecendo, fulgindo, latejando, nas artérias, trazendo em si a labareda alacre do Estímulo e da Força. E o homem moderno, tornando-se inculto, atrozado e são — volta a ser conscio, orgulhosamente, do seu valor, da sua dignidade e do seu predomínio. Tem que lutar, combater? Esse treino d'esforço obriga-o ha a uma grande tensão de vontade e tenacidade para sempre conseguir ser vitorioso e belo. Tem que atacar, agredir? Essa faina cruel e barbara será, para o seu sentimentalismo doem-

pressionadora de dôr e de morte, cheia de lufadas de aniquilamento e de palpitações d'angustia. Do sonho, transitou, repentinamente, ao *cauchemar*. Cada seu compãheiro d'ontem, correto e dóce, no seu vinco de sociedade e de civilização — se tornou, dum dia para o outro, na aterradora silhueta da guerreira que, em torno de si, espalha a ruína, a destruição, o crime... Dos panoramas prósperos e festivos, onde as verduras rutilavam ao sol, no *évohé* supremo das madrugada fecundas, contempla apenas infinitas planuras negras e desoladas, onde, as aves do mau-agoiro andam pairando e, aqui e além, se desdobram os sulcos profundos, tumulares das trincheiras cinzentas... Da atmosfera benevolente e confortável onde os seus nervos descansavam e amoleciam, rodeados da tepidez da segurança e do narcótico da indolência — passou ao ambiente tetrico e enigmático das zonas de combate, onde em cada sombra uma armadilha espreita e em cada rajada pode vir um êco de mil agonias e desmornameutos.

E, desta forma, o homem moderno começa a ter uma noção clara das suas intenções e do seu caminho — a ter, numa palavra, a consciencia duma finalidade elevada. Para conseguir atingi-la, não recuará mais, não hesitará mais — e toda a sua vida, os nervos e o espirito, o vigor e o esforço, se somarão, se unirão, se aliarão para alcançar o seu fim.

Eis a maneira como o homem moderno volta a possuir a qualidade olimpica da Energia.

IV — A Glorificação da Energia

O nosso tempo — não pode continuar a deslizar no declive da decadencia. Precisa levantar-se, virilizar-se, engrandecer-se — coroadando-se de loiros côr de rosa, diademando-se d'aureolas douradas. E' necessario que, desta época que vivemos hoje, uma obra saia, uma obra frutifique, ovante, triunfal. Essa obra superior e transfiguradora só pode ser a grande renascença moral e material dos cerebros e dos musculos. E essa renascença só é possível com um grande prodigio de elevação e melhoramento. numa rota ascensional de virtude e d'equilibrio.

A virtude, o equilibrio — requerem um grande poder de visão e de realiação, de correcção e de trabalho. Precisamos todos de muito sofrer e muito nos sacrificiar — por essa idealiação mais bela e mais alta. Precisamos todos marchar, para a frente, hesitações destruidas, receios ao largo, sentindo nos iluminados por um grande clarão de verdade e de fé. Precisamos, enfim, ter um momento milagroso de ressurreição do vigor e da vontade — para vencer, para progredir. Como chegar a esse estado superior e magnifico? Pela disciplina da Energia, que reúne as nossas qualidades, as dispõe pela sua escala de realiações e elaboramentos — e lhes marca o logar preciso, a situação logica e segura. Sob o dominio benefico da Energia, nada nos deterrá, nada nos poderá prostrar, nada sequer nos poderá enfraquecer. A Energia, que é, acima de tudo, o Instinto dirigido, orientado e utilizado pela consciencia e pelo bom senso, é a chave rutila e milagrosa que nos abrirá as portas do Futuro — desse Futuro esplendente e apoteotico, que ha de ser o grande triunfo, a grande Aeternia!

João Ameal.

III — O Instinto

A faculdade dominante que, acima de todas, sobressaiu, foi o imperio crescente do instinto. O homem moderno que a civilização complicara e requintara, envolvendo-o dum ambiente delicado, suave, sem attritos e violencias, sem perigos e obstáculos — sentiu, nascer, subitamente, á sua volta, o circulo ardente das ameaças, a sombra, numa teoria bélica de cidades e hostilidades. Da vida perfumada, viciada e inuítil do nosso tempo, onde os sentidos se apuram, ductilizam, ampliam, tornando-se complexos e mórbitos — viu-se lançado, num momento, a uma tempestade estuante e im-

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

O vento andava a lerer, lá fóra, o queixume das suas blasfemas. Treva. No alto, o teu é viuvo de estrelas. Noite de luto e de névoa. Scismo, recordo, evoco... Evoca a minha vida nostálgica e intensa — vinda onde existiu sempre a penumbra do desalento, entre a vibração frenética das sensações. Pelo meu caminho, surgiram obstáculos e triunfos — corças de espinhos e corças de flores. Jogaram-se, dentro de minha alma, todas as confusões — do desejo até ao desalento, da aniedade até ao fastio. Passei pelo tempo, sem sentir que ele passava por mim — gastando-o e desprezando-o, como uma coisa efêmera e inútil. Habituei-me a julgar a vida uma grande quimera irónica — e a oth-la num desdem e num sorriso.

E como é tudo diferente, agora! Em vez do canção sem alento e sem vontade — incendiou-se-me o espirito numa labareda de aurora. Vivo a plenos haustos, respirando, sorvendo, o ar livre da Beleza e do Enlivo. E até na minha saude sou diferente — sincero e feliz, no consolo supremo do meu encanto e do meu sonho!

J. A.

A Junta escolar resolveu rejeitar o contrato do arrendamento da residencia do professor de S. Paulo de Frades,

Reitor da Universidade

Foi nomeado reitor da Universidade de Coimbra o venerado director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Filomeno da Camara, prestigiooso professor que tanto enobrecce aquele douto estabelecimento de ensino.

A noticia da nomeação do sr. Dr. Filomeno da Camara para aquele alto cargo causou a mais agradável impressáo na Universidade, não obstante ela ter pedido que aquela nomeação recaísse numa individualidade estranha ao seu corpo docente.

O sr. Dr. Filomeno foi sempre um sincero republicano, mas nunca se filiou em nenhum dos partidos.

Assucar

O assucar que veio para a Camara — uns 20.000 kilos — não tem chegado para todos que dele precisam. Muita gente não tem conseguido obtê-lo.

Qual é o remedio que se dá para não termos de pagar assucar nas lojas a 1\$60 o kilo, negro ou mo terra?

Dr. Marnoco e Sousa

Do jasiço municipal do Cemiterio da Conchada, foi trasladado para Louzada o cadaver do sr. dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, que foi um dos espiritos mais brilhantes da Universidade de Coimbra e um dos mais prestigioosos presidentes do municipio desta cidade, que tanto deve á sua memoria.

O cadaver do saudoso morto foi acompanhado á estação do caminho de ferro pelo reitor e secretario da Universidade e por todos os professores da Faculdade de Direito, que o sr. dr. Marnoco tanto honrou, e por alguns dos seus amigos.

O sr. dr. Alvaro Machado Vilela acompanhou o cadaver do sr. dr. Marnoco a Lousada.

Electricos

A Camara deliberou que durante o periodo invernos não seja permitido abrir as janelas dos electricos nem correr os stores, não sendo tambem permitido fumar no interior dos carros.

Foram demittidos por abandono do logar o guarda-freio Manoel Carvalho, e o condutor José Frutuoso.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Asilo-Escola da colonia portuguesa, do Brazil, destinado aos orfãos dos soldados portugueses mortos na guerra. Novos socios.

Como ha dias noticiamos neste Boletim, a Direcção da Sociedade interessa-se vivamente para que em Coimbra seja estabelecido o Asilo-Escola que a colonia portuguesa, do Brazil, resolveu fundar em Portugal, e que se destina aos orfãos dos soldados portugueses mortos na guerra, tendo nesse sentido feito já algumas importantes demarches junto de individualidades de manifesto prestigio e valimento entre os portugueses da referida colonia, as quais lhe tem dado todas as esperanças de que Coimbra não será esquecida.

O sr. Candido Soto Maior, digno presidente, em Portugal, da *Delegação da Assistencia da Colonia Portuguesa do Brazil aos Orfãos da guerra*, acaba de officiar ao sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, significando-lhe a sua maior simpatia, e agradecendo-lhe, pela forma mais cativante, as expressões de cortezia e amabilidade que o sr. presidente dedicou á Assistencia, e que, declara, deverá o penhorar.

O sr. Candido Soto Maior, no mesmo officio, significa ao sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, a grande satisfação que sente em ter-se feito *exponetaneamente inscrever no numero dos seus socios*, honra que a Sociedade, por sua vez, muito reconhecidamente agradeceu a s. ex.ª

Como já informamos, o Asilo-Escola será um importantissimo estabelecimento de ensino e educação, que poderá receber, cerca de 300 alunos, aos quais será ministrado um ensino essencialmente agricola e industrial, pelos processos mais praticos e modernos seguidos no estrangeiro.

A comissáo encarregada de escolher terrenos e casa para tal fim, é de c. r. que tenha de voltar brevemente a esta cidade, sendo então preciso remover quaisquer difficuldades que possam surgir, para que a Comissáo possa bem desempenhar-se do seu mandato. Assim é imprescindivel que seja, para que Coimbra seja preferida.

A Sociedade empenhará, nesse sentido, os seus melhores esforços.

Do sr. dr. Manuel Gaspar, digno senador por este circulo, recebeu a Sociedade, no dia 10, o seguinte telegrama: *Satisfazendo as sollicitações dessa Sociedade, falet com o sr. Ministro do Comercio que acedeu em dotar a Escola Commercial com quatro contos para a sua installação.* — Manuel Gaspar.

A Sociedade, em officio, agradeceu a s. ex.ª

Inscreeveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs. Luis Pinto de Sousa, empregado da Caixa Economica Portuguesa; Antonio Nunes Melo Galante, Largo do Romal; Antonio Augusto Lourenço, rua da Sofia.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Como era de esperar, excedeu toda a expectativa a inscriçáo de socios para esta sociedade d'Arte. Dos camarotes de 1.ª categoria, restam apenas seis. A maior parte dos professores de Direito e outras faculdades estão já inscritos. Deve constituir, além dum centro de requintada arte, um ponto de reunião da nossa primeira sociedade — o que é de prever pelo numero de familias que já assinaram camarotes. Sendo o numero de concertos aproximadamente de 15, os preços de cada recita são quasi idénticos aos do cinematografo. Por isso, é de esperar, que em pouco tempo, se encerre a assinatura.

Sabemos que estão contratados para as sociedades de concertos de Lisboa e Porto, entre outros, os seguintes artistas:

- Quarteto Rosé — o mais célebre da actualidade. Rosé é hoje um dos primeiros violinistas do mundo, concertista do Teatro Wagneriano de Zonith e da Orquestra de Viena.
 - A celebre cantora de lied Eberhardt, uma grande figura da arte moderna.
 - Dobbie quinteto de Madrid, etc.
- Sendo Coimbra o primeiro centro intelectual do paiz, imponha-se entre nós a creação desta instituição que já Lisboa e Porto possuem ha muito.

VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A COIMBRA

Imponentes festejos em sua honra

Tudo se congrega para que as festas em honra de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica tenham uma imponencia desusada e um revestimento brilhantissimo.

No rapido da tarde de quinta-feira chegaram a esta cidade o sr. Chefe do Protocolo da Presidencia da Republica e o seu adjunto, bem como o capitão sr. Soares delegado do Ministro da Guerra, afim de conferencarem com as comissões promotoras dos festejos da Camara Municipal e Universidade e assentarem duma forma definitiva na confecção do programa das festas e em tudo que com elas se relacionam.

Suas Ex.ªs eram aguardados na estação velha pelo vereador sr. Costa Cabral, ilustre membro da comissáo das festas, que em nome da Camara Municipal lhe apresentou as boas vindas, acompanhando-os aos Paços do Concelho, onde se devia realizar uma conferencia com todas as autoridades civis, militares e forças vivas da cidade para se assentar definitivamente na forma de receber o mais brilhantemente o Sr. Presidente da Republica Portuguesa.

Pelas 17 horas, estando presentes a Comissáo Executiva da Camara, General Comandante da Divisáo, reitor interino da Universidade, Secretario Geral da mesma, Governador Civil, substituto, Comissario Geral de Policia, Inspector de Policia de Investigação Criminal, Inspector Escolar, presidentes da Sociedade de Defesa, Associação Commercial, Associação dos Artistas e Cantina Escolar, e varios jornalistas, trocaram-se impressões acerca da confecção do programa das festas que ficou organizado da seguinte forma:

- Dia 29 — 1.º Em Alfaiates uma deputação do Senado Municipal, aguarda a chegada de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, cumprimentando-o e entregando-lhe nessa occasião as chaves da cidade.
- 2.º A Camara Municipal, com a bandeira da cidade juntamente com as autoridades civis e militares, Professores, Associações, Academia, etc., aguardarão na Estação Nova, S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, seguindo dali para os Paços do Concelho onde serão dadas as boas vindas a S. Ex.ª pelo Presidente do Senado Municipal, Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.
- 3.º A Banda da Guarda Republicana de Lisboa abrirá o cortejo, precedida da Camara Municipal, com o seu estandarte conduzido como é da praxe pelo Vereador mais novo, que é o sr. Alferes Costa Cabral, e ainda pelas corporações de bombeiros Municipais e Voluntarios.
- 4.º A Camara Municipal seguirá S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, para o Palacio Presidencial (Paços Universitários), onde S. Ex.ª na sua residencia receberá os cumprimentos de todas as autoridades civis e militares, Professores, Academia, Associações, etc., pela forma Protocolar.
- 5.º As 19 horas, vai S. Ex.ª assistir na Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, a um jantar oferecido pela Direcção daquela Cantina a 1.000 creanças.
- 6.º As 20 horas é meia começa na Camara Municipal (na Casa do Povo) o banquete oferecido pela Camara Municipal, em nome da Cidade, a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, sendo o Presidente da Comissáo Executiva, e sabio lente da Faculdade de Medicina, Dr. João Duarte de Oliveira, á qual responderá S. Ex.ª o Sr. Presidente, não falando mais ninguem como é do Protocolo.
- 7.º As 23 horas, começará a ser lançado no rio Mondego os vistosos e surpreendentes fogos luminosos e aquáticos que terminarão por um extraordinario bouquet.
- 8.º As 21 horas terão início os concertos pelas bandas da Guarda Republicana de Lisboa (a melhor da Peninsula) dos Marinheiros da Armada, da Guarda Republicana do Porto, Infantaria 23 e 28, em coretos feitos propositadamente em Avénidas, Navarro, Praça 8 de Maio, Praça da Republica e Rua Candido dos Reis; assistir como uma profusa e deslumbrante illuminação á veneziana, belga e moda do Minho, na totalidade de 50.000 lumes e cinco mil lampadas electricas de variadas côres.
- 9.º A Estação Nova, Avénidas Navar-

ro, Sá da Bandeira, Praça da Republica, Ruas Alexandre Herculano e Candido dos Reis estarão vistosamente engalanadas com mastros, trofeus, bandeiras, etc.

10.º S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica irá depois do banquete ver as illuminações e o fogo de artificio.

11.º A mensagem de boas vindas será entregue a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica um lindo e artistico cofre estilo manuelino, encimado com as armas da cidade, com a Torre e Espada, obra da importante joalheria Leitão, de Lisboa.

Dia 30 — 1.º As 10 horas da manhã, irá S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, visitar a cerca do Seminario Episcopal, onde vai ser construída a Tutoria da Infancia desta cidade, seguindo daí para o Instituto de Medicina Legal.

2.º As 11 horas visitará S. Ex.ª as variadas installações da Universidade de Coimbra.

3.º As 13 horas almoço.

4.º As 14 horas vai S. Ex.ª para a Sala dos Capelos, para assistir á sessão solene e oração de Sapiencia feita pelo ilustre lente da Faculdade de Medicina e Presidente da Comissáo Executiva da Camara Municipal, Dr. João Duarte d'Oliveira.

5.º As 20 horas banquete oferecido pela Universidade de Coimbra, a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, sendo no *toast* lida uma mensagem pelo Reitor da Universidade, á qual responderá S. Ex.ª.

5.º As 21 horas começarão, como no dia anterior, as illuminações e concertos pelas bandas militares, queimando-se ás 24 horas um novo e surpreendente fogo de artificio.

Dia 1 — 1.º As 9 horas da manhã o heroico e valente batalhão expedicionário á França, de infantaria 23, estará formado na parada do seu quartel, aguardando a chegada de S. ex.ª o Sr. Presidente da Republica e Ministro da Guerra, sendo colocadas na bandeira daquele regimento as insignias da Torre e Espada pelo Sr. Presidente da Republica e proferidos nessa occasião, entusiasticos e patrioticos discursos, por S. Ex.ª.

2.º As 10 horas e meia o heroico batalhão seguirá debaixo de forma e com a cadencia inglesa, para a Insua dos Bentos, para a parada militar, passando em revista S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica e Ministro da Guerra.

3.º Da varanda da Camara Municipal, assistirá S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica á passagem das forças em marcha de continencia.

4.º As 13 horas, vai S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, assistir na Associação dos Artistas, á distribuição dos premios ás crianças e adultos que tem frequentado a Escola daquela Sociedade.

5.º As 16 horas, recepção ás autoridades no Palacio Presidencial (Paços da Universidade).

6.º As 20 horas, jantar.

7.º As 21 horas, recita de gala promovida pela Camara Municipal, no Teatro Avenida, vindo expressamente para esse fim a Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, usando da palavra o Presidente do Senado Municipal, Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.

8.º As 21 horas começarão, como nos dias anteriores, as deslumbrantes illuminações e concertos pelas bandas militares, sendo queimado, ás 24 horas, um vistosissimo fogo.

Dia 2 — As 8 horas da manhã partirá S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica para a Capital, sendo despedido na Estação Nova, por todo o elemento official.

Os Paços do Concelho estão artisticamente illuminados com milhares de lampadas electricas, que são dum efeito feérico e surpreendente.

As flores e arbustos são dos jardins municipais.

Os Bombeiros Municipais estrearão os seus novos capacetes metallicos.

O provedor da Misericórdia, sollicitou do sr. reitor da Universidade a sua interferencia junto do chefe do protocolo para que o sr. Presidente da Republica visite num dos dias da sua estada em Coimbra, os collegios dos orfãos e as varias dependencias da Santa Casa da Misericórdia.

Temporal

O mau tempo não nos deixa. O dia de quinta feita e a noite anterior foram de verdadeiro vendaval. Não só choveu torrencialmente, mas o vento forrissimo soprou com violencia, causando bastantes estragos.

A chuva já vai sendo de mais e prejudicando os trabalhos agricolas. Não se podem fazer as sementeiras proprias da occasião, tendo de suspender-se a apanha da azeitona.

A chuva que faltou durante o verão veio agora por atacado,

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na quinta-feira: D. Izaura Carolina de Lima Duque Domingos do Patrocinio. Fazem anos, hoje: D. Aurora Correia Ferrão Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos Daniel Pedroso Baptista Carlos Mesquita. Amanhã: Dr. Luiz dos Santos Viegas. Segunda-feira: D. Maria da Conceição Teixeira Luiz de Castro.

FERRO BRAVAIS ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc. Em todas as Pharmacias, Mercaderias e Farmacias.

CONCERTO MUSICAL

Na quinta feira de tarde realizou-se um concerto pelo sexteto do Teatro Avenida.

Para esta audição recebemos bilhete de convite da empresa do teatro, amabilidade que agradecemos.

O programa era excelente e dele fizeram parte musicas dos mais afamados maestros, como Rossini, Bethoven, Saint Sëns, Schumann, Meyerber, Schuber e Mendelshon.

A execução agradou muito, sendo todos os numeros bastante aplaudidos.

O sexteto é constituído pelos srs. Marcelino Carvajal, 1.º violino; Joaquim Thormo, pianista; Alvaro Teixeira Lopes, violoncelista; José Ellseu, 2.º violino; Augusto Pais, viola, e José Pais, contra-basso.

Os tres primeiros vieram substituir os srs. Magliani, Raul de Campos e José Maria Duarte, que foram contratados por 7 meses para o Casino Victoria, do Funchal.

PELA UNIVERSIDADE

Os alunos da Faculdade de Medicina que pretendam fazer exame na proxima epoca de Dezembro, devem requerer na Secretaria da Universidade de 15 a 25 de Novembro.

Pasta perdida

Perdeu-se ha dias nesta cidade uma pasta de advogado.

Dão-se alvicas a quem a entregar na rua de Montarrio, 30.

Manicomio Sena

Foi efectivamente fechado quarta-feira, nesta cidade, por escritura publica, o contrato com o engenheiro e o arquiteto que vão dirigir os trabalhos tecnicos do Manicomio.

Os trabalhos de terraplanagem começarão em breve e serão feitos, em grande escala, com material locomobile, dentro duma area de cerca de 80.000 metros quadrados.

O Manicomio Sena, uma vez construido, ficará muito superior ao do Porto, sob todos os pontos de vista, e muito aproximado ao novo de Lisboa. Ao lançamento da primeira pedra, que se realizará depois de feita a terraplanagem, deverá assistir o sr. Ministro do Trabalho.

Estação Telegrafo-Postal

A estação telegrafo-postal de Coimbra tem de ser muitas vezes iluminada a petroleo por falta de gaz.

O publico tem falta de luz para escrever os telegramas, tendo nós já visto acender fosforos para se poder escrever!

Os empregados lutam ainda com maior dificuldade para de sempenharem os servicos, tanto mais que de noite são ainda mais importantes e de maior responsabilidade do que de dia.

Uma estação como a de Coimbra não pode continuar assim tão mal iluminada. Como o gaz nunca mais poderá ser fornecido por preço razoavel, e a intergia electrica fornecida pela Camara se não consegue, torna-se urgente dar remedio ao mal, instalando ali a luz electrica obtida por maquinas proprias, como se faz na Escola Industrial.

Como está é que não pode nem deve continuar, e não ser que o publico tenha de levar lanternas para ver o que escreve!

Final é isto que está sendo preciso visto deixarem as ruas principais na mais completa escuridão!

Hoje é um perigo sair a noite de casa. Esbarram por aí uns nos outros, enquanto não vier a suceder coisa pior!

Pobre Coimbra, quem te viu e quem te vê!

Mais um... pato

Querendo arranjar esposa por anuncio

Condeixa, 13. Por vezes, perdidos entre a vulgar informação das terceiras paginas dos grandes orgaos da imprensa, um ou outro refractario ao amor procurando consorte, mas que quasi sempre são bem sucedidos.

Ora ha poucos dias appareceu no Diario de Noticias um cavalleiro de 45 anos procurando, senhora honesta, solteira ou viuva, que se encobria com as iniciais V. M. V., pedindo resposta para a posta restante, de Coimbra, a quem estivesse nas condições de sejad.

Pois um grupo de rapazes da qui escreve ao homemsinho em nome duma viuva séria e com alguns meios de fortuna, occultando o seu nome com as iniciais M. C., pedindo tambem informações para a posta restante desta vila. Pois passados 2 dias nós ahi tinhamos uma longa carta do pobre apaixonado, contando toda a sua vida. Logo o grupo de rapazes que se dizia «viuva» trata de arranjar o programa dos festejos a realizar a Manoel Victorino Baptista — assim era a sua graça. Quando a pseudo viuva escrevia ao seu futuro noivo convidando-o a vir cá, onde seria recebido condignamente, apparece logo uma pessoa conhecida a dizer que amigo Victorino era côxo.

Foi esse seu defeito fisico que lhe valeu. A musica, que tinha sido convidada a abrihantar a recepção, foi suspensa, acontecendo o mesmo ao pirotécnico que fornecia os foguetes.

E não se lembrava Manoel Baptista que era de Coimbra, terra onde casou o célebre vegetariano e mais um outro!... C.

No próximo numero:

Carta de Lisboa (1). Literatura — Antonio de Hoyos, por JOÃO AMEAL.

Partido Republicano Liberal

Na sede do antigo Centro Evolucionista houve uma reunião bastante concorrida para eleição das varias commissões politicas e 3 corpos gerentes do novo centro.

Presidiu á sessão o sr. dr. Silvio Pellico. Usaram da palavra, além do presidente, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, dr. Horacio Paulo Menano e Lima Duque, respectivamente, em nome dos extintos partidos unionista, centrista e evolucionista, discursos que foram muito calorosos, ocasionando grandes manifestações á Republica, ao Partido Republicano Liberal, Presidente da Republica, sendo os oradores tambem bastante ovacionados.

Por aclamação foi aprovada a seguinte lista:

Comissão Districtal. — Dr. José Rodrigues d'Oliveira, Dr. Lima Duque, Dr. Moura Pinto, Dr. Fernandes Costa (filho) e Dr. José Cardoso.

Comissão Municipal. — Dr. Costa Mota, Adriano Lucas, Leal Marques, Joaquim Faria, João Perdigão — corpos gerentes do Centro.

Assembleia Geral. — Dr. Roza Falcão, Dr. Rocha Manso, Pedro Bandeira, Lobo da Costa.

Direcção. — Dr. Flaminio d'Azevedo, José Sebastião d'Almeida, Joaquim da Silva-Nunes, José Augusto Lopes d'Almeida e Abilio Fernandes.

Conselho Fiscal. — Dr. Bernardo Pedro, Hermenico Borja.

A's almas caridosas

Recomendamos a infeliz Amelia da Conceição, moradora na rua do Forno n.º 16. É uma esmola bem empregada, pois que esta infeliz está ha meses doente com reumatico, e não pode trabalhar.

Subsistencias

Na quinta feira reuniram se na Camara Municipal as juntas de freguesia que resolveram enviar ao sr. Presidente do Governo o seguinte telegrama:

As juntas das freguesias deste concelho reunidas em sessão conjunta, no Senado Municipal, sollicitam de V. Ex.ª prontos providencias no sentido de ser prohibida a queima de milho e ampla liberdade de comercio como medida indispensavel á economia dos povos que representam.

Camara Municipal

Afim de tratarem de assuntos que se prendem com a viagem presidencial a Coimbra, e a outros que dizem respeito á Camara, partiram ontem para Lisboa, os srs. Costa Cabral e Francisco da Cunha Matos, vereador e chefe da secretaria da Camara Municipal.

Carteira perdida

Pede-se a pessoa que achou no Penedo da Saudade, uma carteira que continha alguns retratos e 27 e tal escudos o favor de remetter á redacção da Gazeta de Coimbra a carteira e os retratos, ficando com aquela importancia.

Modista de chapéus Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO participam ás suas illustres clientes que acabam de abrir o seu atelier de chapéus com uma nova modista devidamente habilitada pelas principais casas de LISBOA e PORTO a executar o mais difficil modelo podendo garantir o seu melhor aperfeicoamento assim como facilitar a GRANDE MODA por preços economicos e costumes dos

Pela policia A policia do Porto pediu para esta cidade a captura de Angelo Braga, de 28 anos, e a apreensão do dinheiro de que era portador. — Por ofensas á moral publica vai ser enviado para o poder judicial, Rosa da Cruz Mendes, desta cidade. — Por fazer parte dum grupo que agrediu o guarda n.º 56 da policia, á Guarda Inglesa, o academico sr. Antonio de Azevedo Pais, foi posto em liberdade mediante termo de fiança.

Obituario Faleceu nesta cidade o capitão de infantaria 35, sr. Joaquim Guedes de Melo, official muito considerado e disciplinador e dotado dum belo caracter. Era cunhado do capitão medico e nosso presado amigo sr. dr. Rocha Manso, a quem, assim como a toda a familia apresentamos as nossas condolencias. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ilda dos Santos Fernandes, filha do sr. Antonio dos Santos, de Ghelo, Penacova, para onde foi trasladado o cadaver. — Faleceu ontem, ao fim de prolongada enfermidade, o sr. Cipriano Dias da Conceição, distribuidor postal aposentado, estremo pai da sr.ª D. Clara Dias de Carvalho, e dos srs. Cipriano, Nicolau, Antonio, Henrique e Ruben Dias da Conceição. O extinto foi sempre um funcionario zeloso e muito digno. A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

A mais preciosa das riquezas é a do sangue, pois é a unica que proporciona a saúde. AS PILULAS PINK SÃO A RIQUEZA DO SANGUE. Agencia de Despachos Para e do Caminho de ferro, Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagoes, transportes a domicilio e mudanças de mobilias. Representações, consignações, commissões, batatas e cereais. Ceiras para lagares e Aducos agricolas M. Cruz Matos 73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

ALVICARAS Dão-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela perdigueira de 3 anos cor branca com malhas amarelas nas orelhas trazendo ainda abertos dois redenhos no pescoço. Dá pelo no de Revia e perde-se no dia 2 do corrente perto da vila d'Anadia. O escrivão de Direito em Anadia Mario Teixeira

Despedida Vicente Antonio do Vale é sua familia, retirando-se para Lisboa, vem por este meio despedir-se das pessoas das suas relações oferecendo a sua casa na Avenida Casal Ribeiro J. A. r/e d. Coimbra, 10 de Novembro de 1919. Vicente Antonio do Vale.

Atenção Toma-se conta de roupa para compôr, passar a ferro e gomar. Tambem se encarrega de a mandar lavar. Rua do Rego d'Agua, 10.

EDEN CLUB Restaurante A direcção deste Club faz publico que está a concurso a arrematação do seu restaurante, mediante as condições patentes no escritorio, todos os dias, das 15 horas em deante. As propostas deverão ser feitas em carta fechada, e dar entrada até ás 16 horas, do dia 20 do corrente mês.

A Equitativa de Portugal e Ultramar COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital subscrito, Esc. 1.200.000\$00 Realizado, Esc. 600.000\$00 Seguros em todos os Ramos SÈDE: Lisboa, Largo de Camões, 11, 1.º. End. Teleg. EQUITAS. Telef. 1264 - Central. DELEGACÃO: Coimbra, Rua do Visconde da Luz. Entrada pela R. Pedro Cardoso, 5.

A EQUITATIVA realisa Ramo Diversos: | Ramo Vida: SEGUROS de predios, mobilias, estabelecimentos, etc., contra risco de incendio. SEGUROS de searas, maquinas agricolas, etc., contra o risco de fogo. SEGUROS de cristais, contra quebra. SEGUROS de embarcações de qualquer natureza mercaderias, etc., contra os riscos maritimos. SEGUROS de operarios e outros assalariados, contra o risco de accidentes de trabalho. SEGUROS de responsabilidade civil, contra o risco de accidentes corporais e danos materiais causados a terceiros. SEGUROS contra desastres causados por veiculos e outros meios de transporte. Tão precioso como é o alimento para o corpo humano é o seguro de vida e dos haveres, para tranquilidade do espirito. O escritorio da Delegação acha-se aberto das 10 horas e meia da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

MILHO Salão de Barbear Milho argentino em grão e farinado proprio para gado. Milho colonial em grão e farinado para consumo. Encontra-se á venda por preços convidativos nos armazens de José dos Santos, Casa do Sal. QUIMICO. Que possa dispor de 1 ou 2 horas por dia para lecionar. Escrever ou falar na Rua da Mouraria, 77 83 — Coimbra. Professor Rocha Brito Douçaa de Fete, Sillia e Geração Avenida Sá da Bandeira Consulta das 3 ás 5 Pinto Loureiro Advogado R.ª Ferreira Borges, 103 1.ª

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA RUISEIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de Lisboa

Impressões. A chuva. O misterio da noite. "O Sexo Forte", na vida literaria. Dos teatros.

O ascensor desceu, rapido, para despejar os que vinham, e, imiscuido, confundido, torturado pela noite perdida, eu sai tambem do Rocio, juntamente com toda a gente, que se comprimia, se apertava, num delirio de chegar primeiro, numa febre escaldante de pisar as calçadas da capital.

Tudo vem para Lisboa. Eu, tambem vim! E a terra do Rocio, desse Rocio transformado, a terra prometida dos jogos malabares, feitos com muita destreza e graça, com as carreiras dos outros, enche-se de povo, que se acotovela, se insulta, se degladia, num esforço característico do seculo que atravessamos, dinamicamente formado.

A chuva, impertinente, aborrecida, recebe com gargalhadas os que chegam, pondo, na hora do dia, pela tortura frígida do seu vestido, cuja fimbria franjada são ponteiiras agudas, um desa lenho tetrico e molestante. Os cafés estão cheios. Os chapéus abertos, todos enfeitados de pintagens de agua, lembram, nas ruas, ondas negras, de um mar bonancoso, que se alastra, no rasão negro da sua vastidão superflua.

E a elegancia não se mostra, escondida toda, a receber a chuva pelas gabardines cintadas e lindas. Impiedosa chuva! E recolhi dos, abrigados da sua inclemencia, no fundo de uma escada, pômo-nos a rememorar, saudosamente, em embriagantes reminiscencias, o sol que já passou, aquele tempo lindo em que o oiro se desprenhia, numa apoteose de deslumbramentos, lá do alto, onde o azul safrinado era uma linda concha, cheia de graça e encanto! E nas reminiscencias desse tempo, recordamos as toiles transparentes, leves, todas de branco e os pés, pequeninos, calçados tambem de branco, em que os passos, miudinhos, elegantes, nos aristocraticavam a alma.

E agora, chove... Mas a noite cheza, sempre linda, mesmo com a chuva a rodopiar feeria, a bailar delirios. A luz jorra de todos os lados. As campainhas dos teatros retinem, chamam, tentam. E pela Avenida, aquela hora, deslizam pelos trottoirs, enigmaticamente, misteriosamente, sombras de misterio, que passam, vaporosas, no negro pelizado do seu encanto, desfazendo-se em curvas ritmicas, ondeantes, curvas de tentação, que nós seguimos, encantados, pelo embalo musical dos saltos dos sapatos negros que vão cantando canções delirantes no asfalto desses trottoirs.

E a hora do misterio! A hora da Esfinge! As agriettes brancas bailam ao de cima do negro

Penedo da Meditação

Um nosso amigo de fora de Coimbra que desejou ver o Penedo da Meditação, aonde nunca tinha ido e em que muito tinha ouvido falar, veio dali muito mal impressionado pelo estado de abandono em que se encontra. Não se podia chegar ao sitio sem ter de deixar o carro e ir a pé, e a pé, não se podia ir sem ter de passar por um longo e cansativo caminho. O Penedo da Meditação, aonde nunca tinha ido e em que muito tinha ouvido falar, veio dali muito mal impressionado pelo estado de abandono em que se encontra. Não se podia chegar ao sitio sem ter de deixar o carro e ir a pé, e a pé, não se podia ir sem ter de passar por um longo e cansativo caminho.

das sombras, dessas mesmas sombras misteriosas que, na noite, calcando, em curvas de tentação e martírio, nos suggestionam e entontecem!

Pelas vitrines, aqui e ali, a capa colorida de um livro fere a vista aos que passam. Fala-se dele. Discute-se o autor. Ha faciosismos, por amizade. Ha thlimentos desagradáveis, por desleixo. Um livro que se discute, é bom. E eu interesso me pela sua leitura. Consigo-o. As suas 274 paginas são lidas por mim num grande entusiasmo. E' o *Sexo Forte*, de Samuel Maia. A prosa é segura, interessante. Ao contrario de muitos romances da epoca, este tem uma tese bem estudada. E' forte, viril. Não se perde o autor em torturas de vocabulos. As palavras são simples, sonantes.

Livro que os moços devem ler, procurando a o que a morbidez dos seus espiritos lhes encobre, ele é um profundo ensinamento.

Samuel Maia foi feliz e, actualmente, conseguir-se ser feliz em uma vez, feito de interrogações e literatura é alguma coisa de grande.

Fui ontem ao Ginasio. Tinham me dito que o *Libertino* era uma interessante peça que se recomendava. Não desgostei, confesso o. Pena é o quarto acto ter um final tão infeliz. Podiam ter escrito esta peça com três actos e, assim, agradar-me-hia mais.

Gostei bastante de Robles Monteiro. E' um actor novo que tem feito progressos. O contraste da sua expressão entre o primeiro e quarto acto é, no *Libertino*, bem apresentado. Vê-se que estudou o seu papel o que poucos dos novos fazem.

Julietta Simões, um pouco interessante. Devia fugir da imitação que pretende fazer de outra artista sua colega. Agradava mais.

Samuel Diniz é um actor culto. Tem apresentação e não é infeliz nos gestos. A voz é que devia modificá-la, tirando lhe a ênfase monotonica que a caracteriza.

De resto, os outros artistas não desagradam nada. Para passar um bocadinho de noite, satisfazem.

E agora, em Lisboa, ávidos de coisas novas, sedentos de emoções requintadas, procurando fugir do péle-mêle que nos materialisa, nós procuramos de tudo que seja Arte, mesmo nas mais ínfimas manifestações, tirar aspectos varios, impressões novas...

Lisboa, 15 XI-919.
Luís da Silva Costa.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

Anda lá fora a esplender, ofuscante, o sol ardente do Verão de S. Martinho. O inverno, por dias, desaparece, suspende-se, a névoa dissipa-se, o frio esbatê-se, a chuva pára — e, numa attitude azulada de sonho, numa transparencia fluida de balada, a natureza reanima-se, florescente, primavera, beijada de luz, aureolada de beleza... Acho interessante esta passagem e milagrosa resurreição, das claridades e das seivas — este efêmero momento de transfiguração e de brilho — antes de entrar na suprema melancolia gelada do Inverno. E', afinal, um grande simbolo — o simbolo dos outonos que reflorem, das tristezas que renascem para o enlevo e para a vida.

Ha, por vezes, mocidades que são outonos — autonos cheios de folhas amareladas e de crepusculos cinzentos, outonos em que as ilusões e os desejos murcham, como pétalas doloridas e lassas. Mas esses outonos tambem encontram, em horas bemditas, o seu Verão de S. Martinho — a sua resurreição luminada. E essa resurreição não será efêmera, ligeira, como esta quadra de sol e de beleza que agora esplende, lá fora, no seu sorriso páldo...

J. A.

EM COIMBRA

Um congresso regional

Parece ser ponto assente que o primeiro dos congressos regionais promovidos pelo *Diario de Noticias*, se realizará nesta cidade.

O sr. Dr. Caeiro da Mata, illustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, que chegou a esta cidade sabado, trouxe o encargo de conferenciar com o sr. presidente da Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, sobre o assunto, conferencia que se effectuou ontem, em casa deste.

Segundo as nossas informações, entre suas ex.ªs trocaram se impressões gerais sobre a organização do mesmo, pedindo o sr. dr. Caeiro da Mata ao sr. presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda a sua cooperação e que se encarregasse de fazer para Lisboa as indicações necessarias para orientação segura dos trabalhos a realizar.

O sr. dr. Manuel Braga prometeu a mais dedicada cooperação da Sociedade, porém, como está prestes a deixar a sua gerencia, declarou que ao seu successor transmitiria o desejo de se ex.ª, para que este activamente de a tão simpatica ideia o mais decidido apoio.

O congresso não se poderá realizar antes de Abril, na opinião do sr. presidente da Sociedade.

PREVISÃO ASTRONOMICA

O astrónomo argentino Alberto Porta prevê cousas diabólicas de 17 e 20 de Dezembro, devido ao agrupamento de sete poderosos planetas, cousa que nunca se viu em tempo algum.

Tudo será causado pela maior mancha de sol até agora observada, tão grande que poderá ser observada a simples vista.

Segundo a previsão do astrónomo Porta, haverá chuvas torrenciais, furacões, tremores de terra, frio intensissimo, etc, etc.

E' a mancha do sol que causará todos estes fenomenos, levando semanas a terra a voltar ao seu estado normal.

Não ha muitos meses que um sábio astrónomo veio dizer que podia acabar o mundo em tal dia em virtude dum grande cataclismo atmosférico. Afinal esse dia chegou e o céu apresentou-se belo, sem a mais pequenina nuvem.

Provavelmente o astrónomo Porta terá a mesma sorte com a sua previsão, o que não admira porque *Errare humanum est*!

Em todo o caso vamos sempre preparando nos para o frio com luvas de tostão e bonés de 3 tostões dos Armazens do Chiado.

CONCERTOS MÚSICAIS

A empresa do Teatro Avenida e a Arte

Ha dias, um amigo meu, muito risonhamente, dispatou-me: — Você, que é amigo de musica, vá ouvir um concerto pelo sexteto do Teatro Avenida. — Mas... — E' o que lhe digo. — Creio que o sexteto está magnifico. — Você depois m'o dirá.

E o meu amigo, na quarta-feira ultima, deixou-me, em casa, o convite para o concerto. Impõe-se, evidentemente, ligeiras considerações sobre o assunto. O meio artistico de Coimbra é extremamente acahado. Quasi ninguém, a não ser meia duzia de presumidos *intelectuais*, se encomoda com um concerto musical. A maior parte das vezes vai-se ouvir por puro snobismo. Falta nos, decididamente a cultura, a educação artistica que se notou sempre nos grandes meios. E foi raciocinando assim, que eu achei admiravel a ideia da empresa do Teatro Avenida, aproveitando o seu magnifico sexteto para conseguir criar o entusiasmo pelos musicos que lá fora são a glorificação duma raça e o orgulho da humanidade inteira. Não ha duvida que os musicos que formam o sexteto do teatro são profundamente modestos, mas profundamente inteligentes. Saliu, logicamente, esta pergunta natural: estão eles á altura da missão duma responsabilidade enorme a que se impozeram? Quem os ouviu tocar, no silencio daquela sala de espectaculos, sem o barulho infernal das noites de cine, não terá duvidas em desenhinar uma resposta afirmativa.

O concerto teve pouco *reclame*, a tarde estava agreste, duma ventania furiosa, dum temporal que amedrontava quasi. Talvez, conjugados, esses factores concorressem para impedir que a assistencia affluisse lá em maior numero. Em todo o caso ainda havia lá gente que apreciava arte, que se entusiasmava com um trecho de musica classica, com uma pagina sentimental e profunda, com essa harmonia ou desarmonia como lhe chamava um filosofo alemão, que comunicam ás almas alguma coisa de espiritual que comove, alguma coisa de espiritual que nos tortura e nos deleita ao mesmo tempo.

A musica, precisamente como o afirmou Gustave Le Bon, é a arte, a genuina arte das multidões. A sua importancia no desenvolvimento artistico duma raça creio que é hoje do dominio de todos. Quando lá fora se criam orques tras, orfeons monumentais, como o de Barcelona, para comunicar ao publico as produções artisticas dos grandes mestros, quando lá fora colocam a musica como o coeficiente mais poderoso que influe no espirito das massas populares, como função social do resurgimento artistico dum povo, duma raça, duma nacionalidade, cá dentro criam se concertos só para os cultos e só para os ricos. E' um contrasenso profundo, é uma afirmação de imbecilidade crassa! E' por isso que a ideia da empresa do Teatro Avenida se torna esplendida, educando, por intermedio do seu magnifico sexteto, a mocidade escolar. Ha rapazes que nunca ouviram tocar Rossini ou Wagner, que desconhecem inteiramente as diversas escolas musicas, que se não interessam por isso, que saem dos cursos superiores sem o mais simples conhecimento sobre o movimento artistico moderno que revoluciona todas as nações.

Vem a propósito, até, um trecho de Ramalho, que muitos des prezam e criticam, mas em cujas paginas perpassa o amor inalteravel pela arte e pelas belezas naturais do nosso paiz. Ei lo: «A politica, depois da desastrosa falencia de todas as modernas teorias liberais, cessou por toda a parte de ser um foco de atracção para as ideias ou para os sentimentos humanos. No momento presente são unicamente os poetas, os filosofos e os artistas que governam espiritualmente o mundo. D'ahi, nos paizes de cultura mental, dominando todos os fenomenos da decadencia moderna, uma effusão de simpatia, de tolerancia, de benevolencia, de perdão, que caracteriza bem o nosso tempo, e de que não ha na historia outro exemplo. Infelizmente, no nosso paiz, de baixissima cultura mental, não se verifica a observação de Ramalho, não se verifica esse fenomeno psicologico que domina todos os sentimentos humanos. A mocidade intelectual dos nossos institutos superiores discute politica, mas a politica mais repugnante, e ha de continuar a discutir politica eternamente, fugindo á influencia espiritual que domina inteiramente as almas. O sexteto do Teatro Avenida possui bons elementos d'organização. Tem um magnifico violoncelo no sr. Alvino Teixeira Lopes, que o domina com facilidade e elegancia, correctamente, sabendo interpretar com arte os trechos musicais mais dificeis; tem, no seu primeiro violino, Marcelino Carvajal, um artista de recursos que se forma; no pianista Joaquim Thormo, um executante consciencioso e correcto, animado da bellissima intensão de subtrair as maiores facilidades de conjunto; tem, no Contra Basso José Pais, talvez o decano dos contra-basso desta cidade, um esplendido elemento, um artista de grandes conhecimentos. Estas são as figuras marcantes do sexteto, que é formado ainda por Augusto Pais e José Eliseu, sobejamente conhecidos no nosso meio, tendo tido o ultimo uma época de renome quando por Coimbra se perdiam noites d'alegria e de esturdia apenas chegava o S. João. O sexteto, está, positivamente, esplendido. Sob a direcção artisticista de Thormo e com a vontade que todos possuem de marcar no meio ingrato de Coimbra, poder-nos-ha dar horas de concentração espiritual profunda se a empresa se decidir a continuar a serie dos seus concertos. O programa foi recolhido a capricho. Musicas alemãs, francezas, italianas, passaram, admiravelmente, pelo nosso espirito, numa alucinação de som e de harmonia. A alma dos grandes artistas, dos incompreendidos como Schuman, revelou-se nos, mais uma vez feita de ancedades, de misterios e de torturas dolorosas. Aqueles que deixaram, nas suas partituras, a essencia do seu eu, a admiravel estrutura do seu espirito, a psicologia estranha da sua vida inteira, aspirações e dores, loucuras e sonhos, lá estavam, mais uma vez, como numa transmigração fantástica, a fazerem-nos sofrer ou a fazerem-nos sorrir. Beethoven e Rossini, Meyerber e Schubert, que formaram escolas, que crearam publico, que surgem a todas as gerações intellectuais ainda as mais audazes e as mais revolucionarias como admiraveis afirmações artisticas da humanidade ainda hoje dominam as plateias sentimentais. E aqui ficam, resumidamente

Literatura

Antonio de Hoyos

Para que de nós ainda falamos em Oscar Wilde — com o prazer estranho d'aspirar o perfume duma flor que murchoa? Al temos, em Espanha, um novo dandy literario e artistico, em cuja botoeira de seda as orquídeas desmaiam e em cujo monoculo de cristal as ironias fuzilam. Como se chama? Antonio de Hoyos — Antonio de Hoyos e Vinet. A sua literatura — é toda uma teoria carnavalesca e impressionante de beleza e de vicío, de attitudes esteticas e taras morais, de elegancia requintada e maldade profunda. Quasi sempre os seus personagens — que são estatuetas frageis, inuteis e perversas de civilização e de mentira — vivem num estranho meio de cosmopolis e de cabaret, onde os desclassificados se juntam aos homens celebres, onde a aureola dos consagrados se encontra com a petulancia dos rastos, num desconcertante mosaico de visinhanças fantásticas e contraditorias.

Os seus principios, as suas ideias, a sua arte — não são os que eu prefiro. São apenas miragens dissolvantes e envenenadas, condenáveis e maleficos originalismos — trazendo frequentemente, na superficie das suas scintillancias, agudos narcoticos que deprimem e corrompem. Entretanto, se a literatura de Antonio de Hoyos não é aquela que eu procuro e aconselho — é realmente, contudo, extraordinariamente interessante. Sente-se, com ela, a sensação voluptuosa e elevada de sorver, na taça efêmera do tempo, as gotas duma vida embelezada e preciosa. E' como se experimentassemos, ao mesmo tempo — levados por uma mão aristocratica e branca, onde os aneis raros lampejem — o frêmito aspero dum hospicio de loucos, a caricia aromatica dum salão de mundanismo, o enlevo estético duma galeria de museu. Ha, nas suas paginas, aqui e alem, conjugando-se para tornar cada uma das suas obras uma estranha e inzulgarissima joia — a chama inquietante da histeria, o vincio hieratico da nobreza, a grave concentração do alheamento d'arte. E' Antonio de Hoyos um grande caprichoso raffiné que, na sua vida, quiz architectar um jardim de chama e de fogo, um jardim de feiticaria e veneno — onde, á mistura, perto da esgata virgindade dos lotus, se eleva a complicação tronca dos crisantemos.

Assim, as suas novelas entretem e encantam — mas é preciso que se saiba delas apreender unicamente, cuidadosamente, os mil effluvios quinquessencados e ligeiros da epidemie — sem ir buscar, dentro dos seus livros, poluidos duma intensa anarquia moral, o ensinamento ou a orientação, que, neles, apenas mal pode fazer. Antonio de Hoyos é, afinal como as mancerlithras em flor — ao longe, uma beleza que atrae e que fascina, ao pé, uma sombra que halucina e que mata...

E assim, ao passarmos pelo esbello solitario de platina onde a sua orquídea olimpica se exhibe, podemos admirar-lhe o ritmo e nobreza, tocar com os dedos as suas pétalas de veludo — mas não aspirar nunca o seu perfume, perfume d'hipnose e de morte...

João Ameal

ESPIRITO DE IMITAÇÃO

A Espanha tambem resolveu fazer uma aldeia espanhola na Flandres, ela que se manteve na neutralidade que todos nós sabemos e se encheu tanto de dinheiros que até vai fazer um emprestimo de 500 milhões de pesetas á Argentina.

Concurso

O *Diario do Governo*, publicou o anuncio declarando aberto concurso para provimento dum lugar de 3.º Official da Secretaria da Presidencia da Relação desta cidade.

expostas, as minhas impressões do concerto. Otimo conjunto, interpretação inteligente, algumas vezes perfeita, espleadida, como no *Adagio Cantabile de la Sonata patética*, de Beethoven, como no *Semiramide*, de Rossini ou no *Un peu d'amour*, de Silesu. Um pouco mais de tempo, um pouco mais de preparação e o sexteto está á altura da missão espinhosa a que se impôs. Mesmo era preciso chamar a atenção da mocidade para os assuntos musicais, atraí-la para a arte, chama-la para o convívio dos artistas, daqueles que, no nosso paiz, podendo dar a expressão do seu mais alto valor social, da sua vitalidade e da sua existencia colectiva, não passam afinal, de boemios sentimentais, como lhes chama, filosoficamente, o *burguez pacato*. Phébo,

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje: D. Violante de Castro e Almeida. Amanha: João Pinho da Silva.

Proteccao nos animais

O guarda ao serviço da Sociedade Protectora apreendeu nos meses de Setembro e Outubro 27 sarrilhas, algumas das quais apresentavam fragmentos de carne

Nos referidos meses foram applicadas 7 multas, sendo uma delas, na importância de 15000, ao sr. Manuel Ferreira Nadas, de Macieira de Cambra, por trazer ao serviço dois animais muito chagados.

Vai proceder-se á cobrança do 2.º semestre do corrente ano, visto estar terminada a do 1.º semestre.

A direcção lamenta hoje individuos, que tendo recebido o respectivo cartao de identidade e não o tivessem devolvido como lhe foi solicitado, se recusassem ao pagamento das suas quotas.

No entanto regista com prazer a inscricao de alguns socios, cujos nomes serao publicados oportunamente, não deixando, porém, de registrar desde já a inscricao do sr. João dos Santos, de Taveade, que se inscreveu com uma quota mensal muito superior á consignada nos Estatutos.

DR. ANTONIO MANCEROS

Fez no dia 6 de Outubro um anno, que a illustre familia Matos Manceros, da casa do Sebal, só freu o mais doloroso e cruel desfecho, o que tem sido um sofrimento incomparavel!

Foi neste dia que Nosso Senhor levou para si, o Ex.º Dr. Antonio Manceros, que era o digno representante, daquela desolada familia; pois neste bello moço, tinham toda a sua felicidade, e esperanças, dotado de excellentes qualidades nada vulgares, tinha immensas sympathias.

Todos o estimavam, porque atrais, pela sua distincta educação, a illustre familia, transmitimos o nosso sentir, e que só a sua educação profundamente christã, lhes terá dado forças, para resistir á tamanha desgosto.

Tambem soubermos, que no dia 6, seu Ex.º Pai e Mãe, mandaram na sua Igreja dizer 5 missas, sendo uma celebrada por S. Ex.º Reverendissimo, o Sr. D. Antonio Antunes, Dig.º Bispo auxiliar de Coimbra. Em varias paróquias tambem se celebraram missas, e algumas mandadas dizer por pessoas da sua amizade. Enfim, fizeram muito bem, porque é esta a prova mais frizante, de sua amizade, e unica homenagem, que lhe podem tributar á sua bela alma!

Nós de longe nos associamos neste dia, á grande dor e tristeza desta illustre familia Matos Manceros.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 15-XI-1919

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra — O Bacharel Manuel Lopes de Quadros, proprietario, residente em Coimbra, contra Clementina Ana de Jesus, viuva e outros, residentes tambem em Coimbra. — Relator, P. de Resende; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Figueiró dos Vinhos — O M. P. contra José Carvalho, solteiro, trabalhador, do lugar de Rapos, freguesia de Casimira de Pera, comarca de Figueiró dos Vinhos. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Condeixa-a-Nova — Antonio Godinho, casado, negociante, residente em Vale de Taboas, freguesia de Maças de D. Maria, comarca de Alvaizere, contra o M. P. — Relator, Regalão; escrivão, Forte.

Acordãos

Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra — Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, contra José Antonio Lucas, Confirmada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Figueira da Foz — Joaquim da Silva Jordão Curado e esposa, contra Maria da Cunha Cajão ou Maria da Cunha Pedrosa. Negado provimento.

Para juizo

Por offensa á moral publica e por ter agredido um agente da policia, foi enviada para o poder judicial, Rosa da Cruz Mendes, residente na Couraça de Lisboa.

D. Manuel Correia de Bastos Pina

Faz amanhã 6 annos que na sua vivenda da Carregosa se apagou para sempre a vida do manificante prelado que foi desta diocese, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Recordando esta data, é dever nosso não esquecer a sua brilhante passagem pela diocese de Coimbra onde tão honrosamente assignalou a sua benemerita acção, quer como antistite, quer como amigo das artes que ée auxiliou e levou ao auge da maxima perfeição.

O nome do sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que tão exemplarmente cingiu a Mitra combricense, pode, sem desdouro, ligar-se ao dessa já longa pleiade de antistites brilhantes e que esta diocese tem por dever jámais esquecer.

Curvamo-nos, pois, reverentes perante o ataudoe do grande amigo de Coimbra, o glorioso fundador do Tesouro da Sé Nova, do Bairro Operário, do restaurador da Sé Velha e iniciador de tantas outras obras que são as pedras mais preciosas que ée, durante a sua vida, soube engastar na Mitra de Coimbra.

Amanhã, 19, dia em que passa o 6.º anniversario do falecimento do saudoso Prelado desta Diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina, será celebrada na Sé Catedral, ás 10 horas, uma missa por sua alma, seguida de Libera-me em que officiará o sr. Bispo Conde.

Sagração episcopal

A sagração episcopal do rev.º sr. dr. Antonio Antunes, coadjutor do rev.º bispo desta diocese, parece que se realisará na Sé Nova de Coimbra, no dia 27 de Dezembro. Tambem se diz que dois dos bispos que fomarão parte na cerimonia, serão os de Coimbra e Guarda, falando-se tambem no rev.º arcebispo de Mililene, D. João de Lima Vidal.

Movimento de presas

Tem ultimamente dado entrada nas cadeias desta cidade, muitos presos que foram condemnados a penas maiores nas diversas comarcas do distrito judicial da Relação de Coimbra, que aguardarão ordem para seguirem para a Africa.

Alem destes presos tambem tem vindo alguns vadios.

Vieram da cadeia da Figueira da Foz para a cadeia nacional de Coimbra tres presos, condemnados a penas maiores.

Transferencias

Foi transferido, como requereu, para o lugar de escrivão do 1.º officio de Alvaizere, o sr. dr. Arnaldo Forte, escrivão da Relação e transferido para este lugar o sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão daquele officio.

Tambem foi transferido, como requereu, para identico lugar, na comarca do Porto, o solicitador desta comarca, sr. Antonio Augusto d'Oliveira.

Desastro

Na estação desta cidade o carregador, João de Gouveia Coimbra, do conceiho de Oliveira do Hospital, foi na manhã de domingo colhido pela locomotiva dum comboio de mercadorias, ficando com o braço esquerdo esmagado.

NEURASTHENIA ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE CONVALESCENÇAS FERRO BRAVAIS

Bons interesses

Dão-se em ordenado ou á commissão, a quem se quizer encarregar da agencia e representação duma empresa de 1.ª ordem. Precisa-se de pessoa que conheça o ramo de seguros e de boas referencias. Carta endereçada a J. Quintinha, Praça dos Restaurados, res, 13 2.º — LISBOA.

Atenção

Toma-se conta de roupa para compor, passar a ferro e gomar. Tambem se encarrega de a mandar lavar. Rua do Rego d'Agua, 10.

1.500\$00 - Empréstimo sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

EDITAL

Arrematação de Impostos Indirectos

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 20 de Novembro proximo futuro, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os géneros sujeitos a este imposto, á excepção das carnes frescas, que se venderem para consumo em todo o ano de 1920, e bem assim de todos os depositos ou armazens estabelecidos ou que venham a estabelecer-se e ainda fabricas de destilação, etc., nas freguesias e logares abaixo mencionados:

FREGUESIAS — Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souzela, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusede, Artila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades; Almalagués, Assafage, Antanho e S. Martinho do Bispo.

Area de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penêdo da Saudade até ao limite da Estrada da Beira.

Area de Celas desde o limite da area de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

Area de Fora de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Coselhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da Freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este lugar; estrada d'Eiras até ao limite deste lugar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusede. Nesta area não fica compreendida a estrada do Régio de Bemfins.

Area da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela incluindo o lugar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; lugar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras areas.

Logares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

- 1.º GRUPO — Lugar de Santo Antonio dos Olivais, compreendendo a seguinte area: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á Capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãosinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumiada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o Telégrafo até á Quinta de S. Jerónimo.
2.º GRUPO — Torres, Misareia, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.
3.º GRUPO — Chão do Bispo.
4.º — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o lugar denominado Picão.
5.º GRUPO — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
6.º GRUPO — Casal do Lobo.
7.º — Dianteiro e Cova do Oiro.
8.º — Portela do Mondêgo.
9.º — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Alem, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Parêdes, Penedos, lugar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.
10.º GRUPO — Carapinheira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras — Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas — Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira — 1.º GRUPO — Estabelecimentos confinantes com a estrada, S. Frutuoso e Tapada.

2.º GRUPO — Ceira e os demais logares.

Logares da freguesia do Botão — 1.º GRUPO — Paço, Lamieiro, Paúl e Póvoa.

2.º GRUPO — Larça e Matas.

3.º — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara — 1.º GRUPO — Desde a Ponte, até aos limites das areas arrematadas.

2.º GRUPO — Cruz, Vendas e Senhor dos Allitos.

3.º GRUPO — Quinta da Cabeleira e Bordoal.

4.º — Estrada das Lages, desde a Quinta das Lágrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafage e Castelo Viegas.

5.º GRUPO — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordoal.

6.º GRUPO — Estrada do Almegue, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordoal, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1919.

O Vice-Presidente, Francisco Vilaça da Fonseca.

Editos de 30 dias

1.ª publicação - Pelo juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de 30 dias citando Rita da Conceição Nunes, casada com Nicolau Hobbeche Fino, aus nte em parte incerta para assistir, querendo, a todos os termos até final do inventário a que se procede por obito de seu sóg-ro Francisco Maria Gonçalves Hobbeche Fino que foi d'aqui.

Coimbra, 10 de Novembro de 1919.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

MILHO

Milho argentino em grão e farinado proprio para gado. Milho colonial em grão e farinado para consumo. Encontra-se á venda por preços convidativos nos armazens de José dos Santos, Casa do Sal.

CASA. Arrenda-se uma com 4 divisões. Diz-se na redacção deste jornal.

Vendem-se os prédios seguintes

a) Um casal em Santo Antonio dos Olivais com posto de magnifica casa de habitação e outras dependencias com cerca de 2 hectares de terra de cultura com muitas arvores de fructo. Fica muito perto do electrico, tem grande abundancia de agua para rega em minas e agua canalizada na casa de habitação.

b) Um magnifico olival, na feira de Santa Clara com mais de mil oliveiras proprio para cultura de cereais, com terreno de mato, casa para caseiro e tulha. No mesmo prédio encontram-se abertas magnificas pedreiras.

c) Uma grande porção de terreno proprio para o estabelecimento ou montagem de uma grande fabrica na Rua do Gazometro, muito proximo do terreno onde vão ser construidos os armazens de pequena velocidade do caminho de ferro.

Aceita propostas para a venda o Solicitador Rocha Ferreira, desta cidade e o seu dono no Largo da Portagem, n.º 10. — Coimbra

ANEL DE OURO. Achou-se um anel d'ouro que será entregue na Estrada da Beira, 120 a quem provar pertencer-lhe.

PENSÃO. Pessoa de toda a respeitabilidade recebe em sua casa 2 ou 3 pessoas. Serão tratados como familia. Informações nesta redacção.

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Arganil faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias, contados do ultimo anuncio publicado no Diário do Governo, para provimento do lugar de fiscal do 3.º circulo com sede em São Martinho da Corfiza e obrigação duma consulta semanal em Pombeiro, com o ordenado anual de 500\$000 escudos e os emolumentos da tabela, e para o provimento do lugar de chefe da secretaria da camara, com o ordenado anual de 400\$000 e os emolumentos que lhe pertençam por lei.

As condições estão patentes na secretaria da camara, para onde devem ser dirigidos os documentos dos concorrentes.

Para constar se passou este e outros que vão ser afixados nos logares do costume.

E eu Adelino Dias Nogueira, chefe interino da secretaria, o subscrevi. O presidente da comissão executiva, Padre Francisco de Vasconcelos.

Salão de Barbear

Vende-se o mobiliario do Salão de barbear, na rua dos Gatos n.º 17, que consta de uma bancada de mogno com quatro metros de comprimento com pedra marmore, três cadeiras com assentos de virar, três estrados de ferro, três escarradeiras altas, quatro candieiros de gaz. Uma maquina de desinfecção niquelada da casa Gellé Frères, de Paris e todas as miudezas niqueladas. Quatro espelhos grandes, sendo três venezianos de cristal. Outro espelho grande encaixilhado em marmore iguala com o lavalório que é todo de marmore com duas bacias e tem duas torneiras.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagons, transportes a domicilio e mudanças de mobílias. Representações, consignações, commissões, batatas e cereais. Ceiras para lagares e Adubos agricolas.

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

EMPREGADO para Armazens de Fazendas, precisa-se, com pratica, activo e que ofereça boas referencias. Bom ordenado.

Desnecessario responder quem não estiver nestas condições. Guimarães & Carvalho — Coimbra.

Mães!

sem leite

Quem com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutro consid ravelm nte, crean do os filhos fortes e sadios sem os perigos dos lberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecidissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, evitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

CHAPELARIA MODERNA

Devem ser inauguradas brevemente as oficinas de Chapéus, propriedade da firma Mota & Irmão, L.ª sitas na rua Sargento-Mór, 7 a 11.

Os trabalhos a executar serão perfectos e por preços modicos, empregando-se o que ha de melhor em material para essas obras.

COMENSAIS. Em casa particular recebem-se pessoas de tratamento. Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico. Nesta Redacção se diz.

CASA. Vende-se a da rua da Matematica n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2.ª e 4.ª onde houve incendio. Trata-se na rua Borges Carneiro 12 com José Marques.

EMPREGADOS. Precisam com pratica de fazendas brancas (retalho), miudezas e quililharias (por grosso). Ferreira & Fonseca, Lim.ª, Rua Bordoal Pinheiro, 17.

QUIMICO. Que possa dispor de 1 ou 2 horas por dia para leccionar. Escrever ou falar na Rua da Moeda, 77 83 — Coimbra.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudos e cautelas de penhor. Praça do Comercio 36 1.º

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Conraria.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios. Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 20 do corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, se procederá ás seguintes arrematações para o futuro ano de 1920: Arrematação das barcas de passagem de S. Martinho d'Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Casais, Pé de Cão, Monte-São, S. Martinho do Bispo, Almeque, Guarda Inglesa, e Carvalhosas.

Arrematação das rendas das barracas n.º 7, 10, 11, 23 e 24 do Mercado D. Pedro V.

As condições para cada uma destas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Novembro de 1919.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DAINQUIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

TURISMO

Turismo é uma coisa que em Portugal serve para tudo — até para criar e desenvolver o vicio do jogo, mais dos de cá do que dos de fora.

Seja-nos permitido dar esta definição simples, mas verdadeira, visto não se admitir no nosso país o turismo sem jogo, e não poder haver jogo sem o deploravel cortejo de fatalidades a que ele obriga, como suicídios, desfalques, familias arruinadas, prisões de individuos que comprometeram dinheiros seus e dos outros, a virtude e a honestidade postas em perigo, etc, etc.

Embora seja ainda lei do país a prohibição do jogo, é mais que certo que se joga por toda a parte, nos salões mais luxuosos como em modestas habitações, o que não admira porque os exemplos que vem de cima são sempre seguidos pelos que estão em baixo.

O governo não tem força para reprimir e muito menos para evitar o jogo. Isto já foi dito em pleno parlamento e por isso se deu carta branca, ainda sem lei que isso permita, para se jogar desenfreadamente por toda a parte, constituindo o jogo um modo de vida para milhares de pessoas.

É difficil remar contra a maré, agora que se deu tanta liberdade para jogar. Não seria impossivel reprimir o jogo se o quizessem tentar; mas seria difficil voltar ao estado anterior de jogar com um certo recato e algumas vezes com perigo de poder ser apanhado em qualquer rusga em alguma casa de jogo.

A nossa opinião tem sido sempre abertamente contra o jogo. Nem mesmo regulamentado o queriamos admitir; mas visto que o tal Turismo, como muitos o entendem, está prestes a abrir, ás escancarar, as portas das casas de

tafolagem e que de todos os pontos se erguem supplicas para muitas localidades serem compreendidas nas zonas annunciadas do Turismo, para poderem gosar dos beneficios que a lei lhes concederá, Coimbra não pode ficar indifferente a esse movimento que enche tanta gente de esperanças de vir despejar uma cornucopia de dinheiro e felicidades sobre este torrão de terra portuguesa.

Parte da percentagem obtida pelo jogo irá favorecer a assistencia e auxiliará a realisação de melhoramentos locais.

São dois fins uteis, que temos de advogar, embora nos repugne a origem dessa receita.

Coimbra tambem tem assistencia e precisa de melhoramentos que a Camara alega sempre que não pode realizar por falta de verba. Não tem dinheiro nem sequer para pequenas obras que temos solicitado. Sendo assim, tem de procurar fontes de receita e a do Turismo pode ser uma delas.

Mais uma vez vem a proposito a sentença do sapateiro de Braga, que uma vez proferida na Camara dos deputados ficou pertencendo á historia: *Ou comem todos ou haja moralidade!*

Se do jogo vão resultar receitas para o Estado e para as Camaras Municipais, venham elas beneficiar a assistencia publica e o engrandecimento do país, mas em geral e sem excepções.

Ha muito que fazer, principalmente no que diz respeito a estradas publicas, que chegaram a um tal estado de ruína que só á custa de milhares de contos se podem pôr em estado de serem transitáveis sem perigo.

E assim, já que queremos o jogo, que ele directa ou indirectamente utilise ao estado geral do país.

E assim ficará cumprida a grande maxima do sapateiro de Braga.

Entrevista sobre a Sociedade de Concertos de Coimbra O SEU ALCANCE. — O SEU PROGRAMA.

Em Coimbra, raras tem sido ultimamente as iniciativas d'arte. Procura-se engrandecer, prestigiar, modernisar a nossa terra de todas as formas — e esquece-se um dos mais importantes elementos de cultura e elevação, o desenvolvimento artistico. Por isso, nos interessou extraordinariamente a admiravel ideia de se crear entre nós uma Sociedade de Concertos — e por isso logo pensamos em ir ouvir, sobre ella, um dos seus organizadores, figura de relevo entre a nova geração intelectual e justamente dentro da musica, marcado já pelas suas composições cheias de emoção e de tecnica — e pelas suas interpretações, onde a sua sensibilidade superior se afirma.

Encontramo-lo na Baixa, de tarde. A' volta, o *brouhaha* discordante, monotono da vida cittadina. Electricos tintam, capas negras passam, como aves nostalgicas. E assim mesmo, numa conversa *à la diable*, ouço, nas frases elegantes e sobrias do meu interlocutor, algumas informações que para mim definem, claramente os intuitos e as realisações que a Sociedade de concertos possui e possuirá.

Coimbra artistica e Coimbra intelectual. Necessidade de desenvolver a arte musical em Coimbra.

— Porque foi resolvido crear em Coimbra esta sociedade?

— Bem vê, sendo Coimbra, como é, o primeiro centro intelectual do país, é, debaixo do ponto de vista artistico, muito inferior. O Porto, além da sua orquestra sinfonica, da sua Sociedade de Musica de Camara, das suas sociedades particulares de musica, dos concertos extraordinarios que se já dão todos os anos com orquestras nacionais ou estrangeiras — possui a mais antiga das suas instituições, o Orfeon Portueuse, semelhante á sociedade que aqui procuramos construir. Em Lisboa, então, o movimento é intensissimo — duas orquestras sinfonicas, sociedades de musica de Camara, sociedades de concertos, etc. Coimbra nada tem — o que é verdadeiramente desolador, visto que, justamente por o nosso meio ser pequeno e nele se concentrar uma elite de espirito moderno e illustração rara, mais profundamente pode entrar nós ser apreciada a musica, uma arte que, além disso, por razões sentimentais, tão bem se dará neste ambiente perfumado de lenda e aureolado de sonho.

Alcance da Sociedade. O meio universitario e a Sociedade. O successo da inscripção. Acessibilidade da musica.

— E qual o alcance artistico da Sociedade?

— Qual? Bem transparente, meu amigo. Desenvolver o gosto estetico, isto é, desenvolver a intelligencia e a sensibilidade do povo. E assim, torna-se como que um complemento indispensavel á cultura intelectual dum homem d'hoje, um fator precioso e admiravel d'ascensão e prestigio.

— E tem sido bem comprehendido esse alcance?

— Tanto, que logo se inscreveram todos os professores de Direito, a grande maioria dos outros professores, toda a elite do nosso meio universitario. Basta dizer-lhe que já contamos entre nós professores que nunca viam teatro!

— Dizem-me mesmo que a iniciativa...

...partiu principalmente do professorado, é certo.

— Mas muita gente desculpa a sua não inscripção pretextando não comprehender a musica?

— Puro engano, meu amigo! A musica comprehende-se — ouvindo. Por mais completa que seja a educação teorica, nada se consegue senão ouvindo. Comecei por detestar autores musicais que hoje, entre todos, prefiro. E, como eu, conheço muitas pessoas. Estão inscritos muitos que tem vontade de aprender. E deixe-me dizer-lhe que não é longa esta aprendizagem. Vai-se progredindo por intuición e em pouco se consegue penetrar toda a lingua e expressão dos sons. *La nature nous parle par ses sonorités intimes* — dizia o Schuré.

— Ha grande affluência mtundana?

— Uma affluencia absolutamente invulgar, e que nos anima. Além do professorado, de que já lhe falei e de grande parte da Academia, a nossa mais escolhida gente e o proprio comercio se tem associado ao nosso empreendimento.

— Os preços são accessiveis?

— Os preços — são milagrosos. Imagine que são quasi iguais aos do cinematografo! Dessa forma, consegue-se trazer aqui artistas que só pelo quadruplo ou sextuplo consentiriam em se exhibir em Coimbra. Recordo-lhe por exemplo, no ano passado o fracasso da tentativa para trazer á nossa terra a orquestra Rabentós, não existindo ainda a Sociedade.

— Promessas para bravo. Rosé, Gerhardt, Doble Quinteto, Trio Vinas.

— E que promessas nos faz, para breve?

— Olhe, um dos primeiros a vir será, talvez, o quarteto Rosé, o mais celebre da actualidade; Rosé era o concertmeister de Beyronth, grande violinista, solista até da orquestra da corte de Viena que no seu Dictionario, Hugo Riemann consagra; Gerhardt, a prodigiosa e afamada cantora de lied, a mais conhecida do nosso tempo, com um largo dossier de triunfos na Europa e fora dela; o Doble Quinteto de Madrid, Trio Vinas, etc., nomes absolutamente marcados na primeira plana da arte.

— E que tocarão eles?

— Impossivel dar-lhe já um programa definitivo. Mas o costume é abrirem por um trio ou quarteto celebre, tocando depois cada um a solo e terminando por uma peça de conjunto — e isto equivale a anunciar que ouviremos as mais preciosas joias da litteratura musical. E, de resto, nos programas, para que tudo seja o mais perfeito possivel, virão, além d'indicações sobre os executantes, pequenas apreciações e explicações sobre os trechos.

— Despedimo-nos. A multidão continua a ondular, no seu cólar fulvo. Um largo abraço de parabens ao nosso entrevistado — e com a mais viva fé no triunfo da Sociedade de Concertos, que se será um grande elemento para a elevação artistica de Coimbra.

Gabriel d'Alencar.

Boa nova!

Brevemente devem chegar ao Tejo tres grandes vapores da marinha mercante alemã, trazendo grandes carregamentos de peças de vestuario, calçado, fazendas, produtos quimicos, papel, etc., etc., para vender por preços muito inferiores aos atuais em Portugal.

Se não providenciarem a tempo, não faltará quem adquira esses produtos para depois os venderem pelos preços que quiserem. São tão boas pessoas!...

Chegou grande colecção DE GABARDINES

em peças para cortar qualquer medida

A CASA DAS LAS

67-Rua Visconde da Luz - 69

Telefone 642

Um bairro social em Coimbra

Atende-se uma justa reclamação

Sentimos ontem o maior prazer quando nos foi dada a agradavel noticia de que o illustre deputado pelo circulo de Coimbra, sr. dr. Pires de Carvalho havia conseguido do sr. ministro do trabalho um bairro social com 500 habitações para esta cidade.

Ainda bem que s. ex.ª se dignaram atender-nos nas justas considerações qua temos feito, estranhando que terras inferiores á nossa fossem beneficiadas com esse melhoramento e a nossa não.

Todos os louvores merecem os srs. dr. Pires de Carvalho e ministro do trabalho, por dotarem Coimbra com um bairro destinado, principalmente, ao operariado.

Bem hajam.

Ao mesmo tempo que sentimos o maior prazer por ver satisfeita esta justa aspiração da cidade, temos a grata satisfação tambem de havermos concorrido com o nosso esforço e boa vontade para este importante melhoramento.

Coimbra está lutando com grande falta de habitações, tanto para pessoas abastadas, como remediadas e de poucos ou nenhuns meios. O bairro social vem portanto sanar a falta com relação a modestas habitações.

O bairro social com tão elevado numero de casas representa, incontestavelmente, um dos maiores beneficios que podiam ser prestados á nossa terra.

São 500 familias que se mudam dos seus modestos e anti higienicos albergues, sem ar nem luz, para casas em boas condições para viver.

Voltaremos ao assunto para lembrar terrenos para esse bairro.

NOTA OFICIOSA

A Associação Comercial dá conhecimento que recebeu assucar para ser vendido nos estabelecimentos comerciais.

No proximo sabado, 22 do corrente será posto á venda nos referidos estabelecimentos. Podendo os comerciantes fazer a inquirição de impressos, na rua Ferreira Borges 165, desde as 16 horas, ás 19, a partir de hoje.

Coimbra, 20 de Novembro de 1919.

O 1.º Secretario da Direcção, Placido Vicente.

Somos informados que não é exacto que commissão alguma delegada da Camara Municipal de Coimbra tivesse apresentado qual quer pretensão na Direcção Geral das Subsistencias contra a venda para Coimbra de 5 vagons de assucar, por intermedio do chefe do distrito.

Energia electrica

A Camara Municipal reuniu-se extraordinariamente na terça-feira, aprovando as bases do concurso para o fornecimento de energia hidro-electrica para o concelho de Coimbra, cujas propostas vão á sanção do Senado, na proxima terça-feira.

Em Coimbra UM CONGRESSO REGIONAL

Considerações

Como anteriormente dissemos, parece ponto assente que o primeiro dos congressos regionais que o *Diario de Noticias* vai promover, se realizará em Coimbra, salvo circunstancias imprevistas que originem o contrario.

Em Janeiro, porém, como deseja o *Diario de Noticias*, é que não será possível effectuá-lo, pois um congresso de tal natureza e de tal alcance, ou se realiza com todas as condições de brilhantismo e de madura e bem ordenada preparação, ou não se realiza.

Antes de Abril ou Maio, não será possível, na nossa opinião, levá-lo a efeito com apreciavel exito, pois os trabalhos da sua organização exigem tempo e este é sempre elemento indispensavel para que se faça alguma coisa com gosto.

Preparar, convenientemente, uma grande região para realizar com todo o exito um congresso, onde se apresentem conscientemente e reflectidamente estudados os problemas que mais de perto importam ao seu progresso moral, social e economico, não é o mesmo que tratar da organização dum comício, que em meia duzia de dias se resolve e se realiza com relativo exito.

O *Diario de Noticias* tambem deseja realizar esses congressos por provincias, com o que não concordamos, principalmente pelo que respeita a Coimbra, cujos interesses e aspirações estão inteiramente diferenciados dos interesses e aspirações dos districtos do Porto e de Aveiro, impropriamente considerados — os três — como fazendo parte da provincia do Douro, acontecendo até que, entre o distrito do Porto e o de Coimbra, ha importantissimos interesses antagonicos, como sejam, por exemplo, os que resultam da ampliação e valorisação do porto de mar da Figueira da Foz, que colidem com os daquela cidade, interesses que não poderão ser tratados no mesmo congresso regional, pois, dentro da provincia do Douro, ha mais duma região com caracteristicas bem diferenciadas, e que é forçoso que sejam tomadas em consideração, se realmente se quer realizar congressos propriamente chamados regionais.

No congresso regional de Coimbra, apenas poderão ter representação os concelhos que com Coimbra tenham estreitas afinidades de interesses morais, sociais e economicos, quando não interesses e aspirações comuns bem definidos e caracterisados.

Quais são eles?

E' o que, a seguir veremos. Segundo as nossas informações, foi sobre estes dois pontos que, principalmente, versou a conferencia que o sr. dr. Caeiro da Mata teve segunda-feira com o sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com cujas considerações aquelle illustre professor plenamente concordou.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

Sabe? Faça colecção de cartas femininas — como algumas pessoas fazem colecção de borboletas. As pequenas folhas coloridas e felizes onde as mulheres tem traçado para mim os arabescos caprichosos do fúrt, as efémeras cadencias dessa sinfonia do enlevo e da ironia, da beleza e do sorriso — são, realmente, como pequenas azas cromáticas, feitas d'espuma e de sol, faulhando e desmatando, que tivessem ido cair, numa poalha luminosa de pedrarias, sobre a minha credencia fulva. De quando em quando, e sobretudo agora, nestas noites lividas d'inverno, vivendo na luz do luar como na tremulação vaga dum cirio, gostó de as ver, de as reter, de as sentir — com a volúpia extranha e impressionante de mergulhar a minha alma num contacto fulgurante de astros mortos, de perfumes esvaídos e raros. E dessas palpantes borboletas d'encanto e dor, loucura e nostalgia, embevecimento e mágua — evolva-se uma viva sugestão sensual de pétalas desfolhadas que agnosiam...

Mas ha outra credencia onde guardo unicamente as cartas d'uma mulher. E, quando as corra com meus olhos enternecidos — tem o sabor vespéral, das pétalas scintillantes que triumpham, dos astros loiros que vibram e dominam, como soes de chama e otro...

PELA UNIVERSIDADE

Terminaram no dia 26 do corrente as provas de doutoramento na Faculdade de Letras, dos srs. drs. Ferrand Pimentel de Almeida e João Providencia de Sousa e Costa.

A Faculdade de Sciencias propoz para 1.º assistentes os srs. drs. Aurelio Pereira da Silva Quintanilha, Miguel Marcelino Ferreira e Mario Goulart Barcellos.

Os alunos da Escola Superior de Farmacia que pretendem fazer exame em Dezembro, devem requerer de 15 a 25 do corrente.

Reuniu-se o Conselho Academico da Universidade para approvação de varios arguamentos.

A Aldeia Portuguesa na Flandres

No dia 23 do corrente, no teatro Avenida, realisa a sua annunciada conferencia sobre a *Aldeia Portuguesa na Flandres*, o distincto caricaturista, sr. Leal da Camara, que aqui vem por iniciativa da Associação Academica, que está preparando uma brilhante festa d'arte para essa tarde, visto a conferencia realizar-se ás 14 horas.

Nessa festa toma parte a sr.ª D. Aline Candida de Brito, que cantará varias canções portuguezas e francezas, acompanhada ao piano pelo sr. dr. Uriel Salvador.

Haverá canções portuguezas pelo Orfeon de Condeixa, dirigido pelo sr. dr. João Antunes. Guitarradas por um grupo de estudantes, e solos de guitarra e fados tambem por academicos, havendo um numero de variedades que constitue uma verdadeira surpresa.

O sr. Leal da Camara fará uma interessante exposiçao de alguns dos seus trabalhos.

o produto da venda de bilhetes reverte a favor da *Aldeia Portuguesa*.

ESTAÇÃO TELEGRAFO-POSTAL

O sr. Antonio Maria da Silva, administrador geral dos correios e telegrafos, visitou ha dias a estação destes serviços em Coimbra, reconhecendo a necessidade de realizar ali alguns melhoramentos, como a illuminaçao electrica, motores electricos para acionar os aparelhos Hughes e ampliação do edificio.

A estação telegrafo postal de Coimbra tem aumentado extraordinariamente o seu movimento em todas as secções, principalmente o serviço de encomendas postais que chega a ser assombroso, tanto recebidas como expeditas.

Ha falta de espaço e de luz, a que é urgente atender. A melhor boa vontade do pessoal não é bastante para bem servir o publico.

Para o serviço da distribuição domiciliar ha tambem falta de distribuidores.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Entre as pessoas já inscritas nesta Sociedade, encontram-se:

- Condessa do Ameal, Condessa de Silves, Condessa de Fornos, Viscondessa do Ameal, D. Benedita Rezende, D. Angelina da Fonseca, D. Conceição Cabral, D. Maria José de Bourbon Abreu Freire, D. Maria de S. Ande Ayres de Campos, D. Gloria Casanheira, D. Maria Lucile Henriques, D. Maria Prudencia Serras e Silva, Vice-consul de Espanha, Dr. Guilherme Monteiro, Dr. Elísio de Moura, Dr. Augusto Lopo, Dr. Fêz Vital, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, Dr. Manuel Braga, Dr. Bezele dos Santos, Dr. Garcia de Vasconcelos, Dr. Oliveira Salazar, Dr. Paulo Merês, Dr. Carneiro Pacheco, Dr. José Alberto dos Reis, Dr. Egidio Aires, etc.

A inscriçao dos camarotes está quasi fechada. Pede-se a inscriçao quanto antes, para se não perderem os artistas que devem chegar em breve ás sociedades do Porto e Lisboa.

Inscriver-se na Sociedade de Defeza e Propaganda ou livrarias de Coimbra.

Pelos tribunais

COMERCIAL

Distribuição do dia 17

Por sentença de 17 do corrente, foi julgada precedente e provada a acção ordinaria comercial, que havia sido julgada no dia 13 do corrente, proposta pela firma comercial desta cidade Henriques Pedro & Vieira, contra Julio da Cruz, de Vila Nova de Ourem, como representante de seus filhos menores.

1.º officio, *Almeida Campos*.

ACÇÃO ORDINARIA COMERCIAL

Autor, José dos Santos, casado, proprietario, de Coimbra; ré, a firma comercial de Vila Nova da Baronia, comarca de Cuba, Pereira & Mendes. Advogado, dr. Fernando Lopes.

CIVIL

Carta precatoria vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, extrahida do inventario de maiores por obito de José de Sousa, da Valada, freguesia de Condeixa-a-Velha. Advogado, dr. Fernando Lopes.

2.º officio, *Faria*.

CARTA PRECATORIA

Vinda da comarca de Anadia, extrahida da acção civil ordinaria, em que são: autor, Alberto Carlos de Moura, solteiro, maior, proprietario, de Coimbra; reus, José Maria Ferraz e mulher, do Luzo. Advogado, dr. Fernando Lopes.

3.º officio, *Calisto*.

ACÇÃO DE DIVÓRCIO

Autor, Luis Teixeira Mesquita Queiroz Junior, casado, proprietario, de Coimbra; ré, Albina de Medeiros, moradora em Saube, comarca de Amarante. Advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio, *Freitas Campos*.

INVENTARIO DE MAIOR

Requerente, dr. José Emidio Soares da Costa Cabral e sogra, proprietarios, desta cidade; inventariado, Antonio Pereira de Aguiar. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Roubo de correspondencias postais

Ha tempo que tem dado entrada na estação telegrafo postal desta cidade malas do correio rasgadas e com falta de correspondencias registadas.

Aconteceu isto com duas malas da Figueira, uma da Ambulancia do Minho, uma com destino a Penela e ultimamente com outra para Varzea de Gois.

Presumindo-se que o crime fosse praticado na gare da estação ou no carro que conduz as malas para Coimbra, foi resolvido que um distribuidor postal acompanhasse as malas, e durante este tempo não se repetiu semelhante facto, o que mais faz supôr que o crime era praticado depois da entrega das malas na estação do caminho de ferro.

A mala para Varzea de Gois que appareceu rasgada era da Ambulancia do Norte e veio para a estação telegrafo postal desta cidade na madrugada de domingo ultimo. Foram presos três individuos que vieram dentro do carro onde transitavam as malas.

Antigamente um distribuidor do correio acompanhava sempre as malas entre a estação do correio e a estação do caminho de ferro. Agora que o serviço aumentou oito vezes mais do que era naquele tempo, não ha razão para que se não faça assim o serviço. É indispensavel que algum fique de guarda ás malas na gare da estação e que as não perca de vista no transitio.

Um novo rico!

Um canalheiro em França passou de pobre a rico pela seguinte fórmula: sem para isso ter autorisaçao, ia ao campo de batalha buscar os mortos e fazia os seus enterramentos, exigindo de pois das respectivas familias 3 francos por cada kilometro de caminho a percorrer e 4.000 francos por cada enterramento!

O tribunal de Perpioman condenou-o em 1.000 francos de multa.

Assim será!

Diz-se que o deputado sr. Jorge Nunes está informado de que se trata de fazer o seguinte contracto com a França: ella dá nos varios artefactos em troca de colonos para a Africa francesa!

No proximo numero:

Crónica Internacional. *Literatura. Jean Carrère.* por *JOÃO AMEAL*.

Varias noticias

A fazer uma sindicancia a um aspirante da repartiçao de finanças, esteve em Coimbra, retirando ontem para Lisboa, o sr. Antonio Tudela, sub inspector de finanças.

Foi mandado inspecionar, para efeito de reforma, o reverendo Augusto Rodrigues Candosa, paroco colado na igreja de S. Miguel de Poiares.

Implicado num roubo da fabrica de artefactos dos srs. Anibal de Lima & C.ª, foi preso José Maria Corteira dos Santos, de Eiras.

O sr. Augusto Simões, da freguesia de S. Martinho do Bispo, queixou-se á policia de que os gatinhos lhe assaltaram o seu estabelecimento nas Parreiras de Montessão, donde lhe roubaram, por meio de arrombamento, grande quantidade de calçado e tabaco.

Foi julgado incapaz de todo o serviço o fiel da estação postal desta cidade, sr. José Pais do Amaral.

Tambem foi julgado incapaz de todo o serviço, o cantoneiro das Obras Publicas de Coimbra, Antonio de Oliveira.

Foram julgados aptos para o serviço, Alberto Mendes de Oliveira, distribuidor postal da Pampilhosa da Serra, e o cantoneiro João Ferreira.

O guarda fios da estação de Coimbra, Cesar Lourenço, continua temporariamente impossibilitado do exercicio das suas funções.

Bons interesses

Dão-se em ordenado ou á commissão, a quem se quizer encarregar da agencia e representaçao duma empresa de 1.º ordem. Precisa-se de pessoa que conheça o ramo de seguros e dê boas referencias. Carta endereçada a J. Quininha, Praça dos Restauradores, 13 2.º — LISBOA.

Novos artigos da Fé

Estes artigos da Fé são quatorze. Sete que pertencem á divindade do PONCHE REI DE SIAM e sete á humanidade que bebe este excelente licôr!

Os que pertençam á divindade do PONCHE REI DE SIAM, são estes:

- 1.º Crer que ha um só PONCHE divinamente delicioso;
- 2.º Crer que o Pai é o PONCHE REI DE SIAM;
- 3.º Crer que o filho é o PONCHE PRINCIPE DE SIAM;
- 4.º Crer que é o melhor licôr do mundo;
- 5.º Crer que é creador de alegrias infinitas;
- 6.º Crer que é salvador de melancolias e tristezas de tosses e constipaçoes;
- 7.º Crer que é glorificador da Industria Nacional.

Os que pertencem á humanidade são:

- 1.º Crer que o mesmo PONCHE REI DE SIAM se fez licôr portuguez e foi concebido em cerebro portuguez por obra e graça de Jayme d'Albergaria, com o deposito no Porto, Largo da Formiga n.º 24.
- 2.º Crer que este licôr nasceu da bela Aguardente de Vinho, ficando elle sempre virgem de misturas e mixordias nocivas á saude;
- 3.º Crer que foi para vós fabricado, engarrafado, rotulado e capsulado;
- 4.º Crer que desceu ás camadas mais populares e tirou das tristezas e amarguras dos licôres ordinarios os desgraçados que lá estavam esperando a sua santa vinda;
- 5.º Crer que resurgiu do abandono, do esquecimento e da morte a Industria Nacional;
- 6.º Crer que subiu ás mezas dos reis, dos principes e lá está guardado nas garrafeiras sempre á mão para festas e banquetes de gala;
- 7.º Crer que quem o beber durará rijinho e fêro até ao fim do mundo, para ver julgar como tollos os vivos e os mortos pelo mal que fizeram em não se regalarem com este delicioso licôr.

Decore e divulgue estes artigos de fé, certos de que assim praticas, divulgaes e propalae a melhor doutrina, sobre um artigo nacional.

Leiam "SIAM", ás avessas, Mais! Eis a prova de que o PONCHE REI DE SIAM é tão saboroso, de qualidades tão beneficas, aspecto agradável, que os amadores de bons licôres ao pronuncial-o pedem MAIS SIAM.

Pecam Ponche Rei de Siam

Premiado com medalha d'ouro na Exposição PANAMÁ-PACIFICO

Fixem bem o rotulo: **PONCHE REI DE SIAM**

Deposito em Coimbra — MERCEARIA LUSITANA *Gaitto, Canas & C.ª* Rua do Cego, 7

Deposito geral *Viuva Jayme d'Albergaria & Genro* Largo da Formiga, 24 — PORTO

Unicos proprietarios da antiga casa *Jayme d'Albergaria*

Comarca de Coimbra Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros, Luiz da Rosa, solteiro, de maioridade, Joaquim da Rosa e mulher, cujo nome se ignora, Abdum e Manuel, menores, filhos de Bernardo da Rosa e mulher, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu irmão, cunhado e tio, Manuel da Rosa Pimenta, solteiro, morador que foi em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, e em que é cabeça de casal o cunhado deste, José Pinheiro da Rosa, casado, do logar da Crujeira, da mesma freguesia. Coimbra, 15 de Novembro de 1919.

O escrivão, *Artur de Freitas Campos*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Sousa Mendes*.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagoes, transportes a domicilio e mudanças de mobilias. Representaçoes, consignaçoes, commissões, batatas e cereais.

Ceiras para lagares e Adubos agricolas

M. Cruz Matos 73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. — Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma com 4 divisões. Diz-se na redacção deste jornal.

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Arganil

Faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias, contados do ultimo anuncio publicado no *Diário do Governo*, para provimento do logar de facultativo do 3.º circulo com sede em São Martinho da Cortiça e obrigação duma consulta semanal em Pombeyro, com o ordenado anual de 500\$00 escudos e os emolumentos da tabela, e para o provimento do logar de chefe da secretaria da camara, com o ordenado anual de 400\$00 e os emolumentos que lhe pertençam por lei.

As condições estão patentes na secretaria da camara, para onde devem ser dirigidos os documentos dos concorrentes.

Para constar se passou este e outros que vão ser afixados nos logares do costume.

E eu Adelino Dias Nogueira, chefe interino da secretaria, o subscrevi.

O presidente da commissão executiva, *Padre Francisco de Vasconcelos*.

Salão de Barbear

Vende-se o mobiliario do Salão de barbear, na rua dos Gatos n.º 17, que consta de uma bancada de mogno com quatro metros de comprimento com pedra marmore, três cadeiras com assentos de virar, três estrados de ferro, três escarradeiras altas, quatro candieiros de gaz.

Uma maquina de desinfecção niquelada da casa Gellé Frères, de Paris e todas as miudezas niqueladas. Quatro espelhos grandes, sendo três venezianos de cristal. Outro espelho grande encaixado em marmore iguala com o lavatório que todo de marmore com duas bacias e tem duas torneiras.

Vendem-se os prédios seguintes

a) Um casal em Santo Antonio dos Olivais composto de magnifica casa de habitaçao e outras dependencias com cerca de 2 hectares de terra de cultura com muitas arvores de fructo. Ficou muito perto do electrico, tem grande abundancia de água para rega em minas e água canalizada na casa de habitaçao.

b) Um magnifico olival, na feira de Santa Clara com mais de mil oliveiras proprio para cultura de cereais, com terreno de mata, casa para caseiro e tulha. No mesmo prédio encontram-se abertas magnificas pedreiras.

c) Uma grande porçao de terreno proprio para o estabelecimento ou montagem de uma grande fabrica na Rua do Gazometro, muito proximo do terreno onde vão ser construidos os armazens de pequena velocidade do caminho de ferro.

Accepta propostas para a venda do Solicitador Rocha Ferreira, desta cidade e o seu dono no Largo da Portagem, n.º 10. — Coimbra

MILHO

Milho argentino em grão e farinado proprio para gado.

Milho colonial em grão e farinado para consumo.

Encontra-se á venda por preços convidativos nos armazens de José dos Santos, Casa do Sal.

CHAPELARIA MODERNA

Devem ser inauguradas brevemente as oficinas de Chapéus, propriedade da firma Mota & Irmão, L.ª sitas na rua Sargento-Mór, 7 a 11.

Os trabalhos a executar serão perfectos e por preços modicos, empregando-se o que ha de melhor em material para essas obras.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 4 do proximo mês de Dezembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arremataçao três ameiras que se encontram situadas na estrada dos Fornos e Souzela, no logar denominado o Ramalhão.

A base de licitaçao é de 10\$00 e o deposito provisório de 2\$50. As condições para esta arremataçao acham-se patentes na Repartiçao de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 13 de Novembro de 1919.

O Presidente, *João Duarte d'Oliveira*.

ANEL DE OURO. Achou-se um anel d'ouro que será entregue na Estrada da Beira, 120 a quem provar pertencer-lhe.

COMENSAIS. Em casa particular recebem-se pessoas de tratamento. Nesta redacção se diz.

CASA mobilada ou não mobilada, pretende-se arrendar uma casa até 500\$00 anuais. Para tratar com Adelino Simões Freire, Bêco do Forno, 25.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico. Nesta Redacção se diz.

CASA. Vende-se a da rua da Matematica n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2 e 4 onde houve incendio. Trata-se na rua Borges Carneiro 12 com José Marques

EMPREGADO para escritório. Precisa-se com pratica na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo se quem souber dactilografia.

EMPREGADOS Precizam com pratica de fazendas brancas (retalho), miudezas e quinilhanias (por grosso). Ferreira & Fonseca, Lim.ª, Rua Bordoal Pinheiro, 17.

PENSÃO. Pessoa de toda a respeitabilidade recebe em sua casa 2 ou 3 pessoas. Serão tratados como familia. Informaçoes nesta redacção.

QUIMICO. Que possa dispor de 1 ou 2 horas por dia para leccionar. Escrever ou falar na Rua da Moura, 77-83 — Coimbra.

ROUPAS usadas compram-se roupa de homem, capas, gabões, sobretudo e cauteias de penhor. Praça do Comercio 36 1.º

VENDEM-SE duas casas, sendo uma na Rua dos Sapateiros e a outra na Rua das Padeiras. Trata-se na Calçada de Santa Izabel, n.º 27.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Contraria.

VENDEM-SE dois prédios com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios. Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

Pinto Loureiro Advogado Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Professor Rocha Brito Doenças de Pele, Sifilis e Cerapão Avenida Sá da Bandeira Consulta das 3 ás 5

José Paredes Advogado Mudou o seu escritório para na Rua da Sofia, n.º 5-2



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colônias, ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 35f) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

A Grande Lição

De vez em quando, chega, lá de fóra, no laconismo brusco dum telegrama, um grande ensinamento. Agora é dos Estados Unidos que ele nos vem — através o *compte-rendu* das ultimas resoluções do Senado. Apesar de governados por esse ideologo impenitente que é Wilson, orador vazio, cheio de boa fé mas envenenado de más quimeras — os americanos sentem pulsar, subir-lhes no sangue a maré nobre do nacionalismo. E proclamam, perante o mundo, perante a Europa sobretudo, que tanto precisa das grandes lições morais: é preciso os Estados Unidos guiarem se sempre pela doutrina de Monróe.

Essa doutrina foi, a principio, julgada egoista e antipática — e hoje, que as gerações se votaram em holocausto no cataclismo imenso da guerra, essa doutrina tem de ser por nós afirmada justa. Egoismo? Onde é que ha egoismo na legitima defesa? Egoismo? Porque havemos de chamar egoismo á prudencia de cada um que quer para si a sua terra, e á consciencia de cada um que quer traçar, isolada, o seu papel — o papel que a sua historia, a sua psicologia, a sua fisionomia organica lhe marcou? Não. O que devemos chamar á doutrina de Monróe não é dureza, orgulho, hostilidade — é bom-senso, equilibrio, disciplina. O que devemos extrair da sua concepção — America para os americanos — não é uma repulsão, uma antipatia — é um culto. O que lhe devemos chamar, acima de tudo, não é formula repressiva e absorvente — é exemplo iluminado e puro. Seria um pouco rude, violenta a frase do presidente yankee? Quasi sempre as grandes verdades, os grandes toques a rebatê da Elevação e da Justiça violentos e rudes tem que ser para impressionarem, domi narem os nervos moribundos dos homens.

Entre nós, neste continente viciado e requintado, o que sobretudo nos enfraquece, o que sobretudo nos deprime é a dui-

da, a hesitação, o receio, o oscilamento, numa palavra, a falta extrema da Acção. Assim, não sabemos compreender e defender as imensas lições que nos chegam, vibrando, nos effluvios belicosos da hecatombe que findou. E não temos, sobretudo, a coragem de as formular e de as apregoar como as astrais realisações de amanhã. Falta-nos a tenacidade, a valentia — e a convicção.

Se assim não fosse, saberia a Europa recolher, na attitude firme da America, no seu gesto consciente e nobre d'engrandecimento e esforço, o grande remedio, a grande redenção moral contra a onda de sangue e de veneno que do oriente corre como um ananema.

Estamos hoje atravessando a mais inquietante, ameaçadora das crises. Jogam-se os destinos da Humanidade entre os dois evangelhos — o evangelho rubro da Desordem reflectindo o claro vermelho dos incendios entre as ruínas, o evangelho aureo da Ordem, no grande sol doirado do Ressurgimento e da Ascenção. O primeiro prega o imperio cego e desordenado do Instinto, um Instinto maléfico e covarde onde não se sinta a pressão organisadora da Energia. O segundo prega o regresso á força equilibrada e disciplinada, pela religião da Terra, da Tradição e dos Antepassados. Entre o Bolchevickismo e o Nacionalismo, entre a biblia do crime e do saque e a biblia da disciplina e da purificação — ha de definir-se a escolha das plebes. Tenhamos fé em que essa escolha saiba ver onde está a Razão e o Salvamento, e se lance, ardorosamente, no culto místico da Patria, do Dever e da Grei.

E, entretanto, o exemplo dos Estados Unidos é já um belo impulso para as multidões se iluminarem. O segredo da Ressurreição e da Gloria está em cada qual se curvar para a Terra, escutar os Mortos e batalhar apenas pelo conselho eterno da Raça!

João Ameal.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love XII

Sabe? Venho hoje fazer-lhes as minhas despedidas — ou antes, as despedidas destas cartas. Tornava-se urgente que elas terminassem. Por si? Por mim? Não. Pelos outros. Porque, sobre a intimidade florida das minhas confidencias e dos meus periodos — quizeram lançar a mácula duma duvida Saudade, ha só uma — ninguem como v. o sabe! Mas saudades ha muitas, pode haver muitas, e logo a gente que faz a opinião imaginou ser uma dessas saudades a que me occupava. Não quiz que assim fosse. E por isto, me resolvi, com pena, a deixar cair o pano sobre estas cartas serenas, onde passou, estremeceu, fulgiu durante algum tempo o encanto nostalgico da minha Saudade. Não pensarã mai disto, não é assim? Cál-se a minha pena — mas continua a falar o meu espirito. A's palavras — succedem-se os sentimentos, as impressões d'alma. E afinal — acredite — é agora que eu vou sentir ainda melhor a Saudade!

J. A.

Presidente da Republica

A visita de S. Ex.ª o Presidente da Republica á Cantina Escolar será revestida da maior solenidade. S. Ex.ª será recebido por todos os corpos gerentes desta instituição, professorado de todas as escolas primarias de Coimbra, alunos das escolas normais e pelas 1.000 crianças, que entregarão ao Chefe de Estado um lindo bouquet de flores. Ao sr. ministro da instrução, que acompanhará, mais os restantes ministros o sr. Presidente da Republica será entregue pela direcção da Cantina um memorial, historiando os serviços prestados desde a sua fundação, as dificuldades com que luta e pedindo o auxilio do governo para desenvolver a sua missão.

As creanças cantarão, acompanhadas duma banda de infantaria, o hino nacional.

A Cantina continua a merecer as sympathias do publico, tanto para a subscrição em dinheiro, como no auxilio prestado por meio de oferecimento de generos.

O sr. João Vieira da Silva Lima ofereceu para o jantar 10 litros de azeite

— E' do teor seguinte o officio dirigido em nome do sr. Presidente da Republica ao sr. Presidente da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, a quem foi presente o officio de V. Ex.ª, de 12 do corrente, encareggi-me de comunicar-lhe que, na proxima ida de Coimbra terá muito prazer em visitar essa prestimosa instituição, por occasião do interessante jantar oferecido ás crianças pobres das escolas, sendo deversas agradavel a S. Ex.ª a iniciativa tomada pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado de Coimbra, promovendo uma festa tão simpatica, — Saude e Fraternidade. — Secretaria da Presidencia da Republica, 19 de Novembro de 1919. — O secretario geral, Jaime Atlas.

— Nesta cidade está se já a fazer a concentração das forças da Guarda Republicana para a recepção ao sr. Presidente da Republica.

Fotografia G. Tinoco

Dos excelentes ateliers da Fotografia do sr. Gabriel Tinoco, acaba de sair mais um esplendido trabalho em sanguineo, que é sem duvida o mais perfeito e artistico que no genero tem apparecido e que honra sobremaneira os artistas que o executaram e que para a Fotografia Gabriel Tinoco tem conquistado um lugar de destaque, deversas honrosas até para a propria cidade, pois os seus trabalhos até lá fora tem sido alvo da critica que dá incentivos a novos. São interessantes trabalhos em que o sr. Gabriel Tinoco, principalmente, tem revelado toda a sua pericia tecnica e artista de elevados merecimentos.

O novo trabalho saído dos seus ateliers é incontestavelmente um dos de mais valor e que constitue uma das maiores manifestações artisticas no genero.

Alberto Caetano

Está quasi concluido o mau-soleu da familia Saul Donato, de que se encarregou o conhecido artista coimbricense e nosso amigo Alberto Caetano.

Ha tres figuras, naquela obra, que simbolizam a Fé, a Esperança e a Caridade e em todas elas se revela a habilidade profissional de Alberto Caetano que dia a dia se vai afirmando credor da nossa admiração pelo seu trabalho apreciavel. A Fé é representada pela cabeça dum Cristo em cuja fisionomia ha uma expersão soberba de sofrimento.

Ao nosso amigo e distinto artista os nossos parabens.

Contribuição injusta

O art 108 do código administrativo (lei n.º 88 publicada no Diário do Governo n.º 183 de 7 de Agosto de 1913), dispõe o seguinte, referindo-se ás contribuições municipais:

Art. 108. Os impostos directos são: 1.º — As percentagens adicionais ás contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria; 2.º — Uma percentagem sobre os vencimentos em que não incidam as contribuições especificadas no numero anterior, como os de lavra de minas, os de juros de capitais e outros, exceptuando porem os rendimentos isentos por lei expressa e os vencimentos dos empregados telegrapho postais.

Como se vê, do n.º 2 deste artigo, os vencimentos dos empregados telegrapho postais são isentos da contribuição municipal, sem fazer excepção dos empregados aposentados desses mesmos serviços.

A Camara Municipal de Coimbra, de 1917, entendeu porém que os funcionarios telegrapho postais aposentados devem pagar contribuição municipal, e sobrepondo-se á lei tem-a feito satisfazer. São exactamente os que menos podem por se acharem afastados do serviço por doença e serem excluidos da subvenção que recebem os empregados em serviço!

Tendo sido feita consulta ao sr. dr. Jacinto Nunes, considerado como chavão em direito administrativo, este distinto advogado respondeu o seguinte:

Se se trata de percentagens sobre os vencimentos, é illegal a contribuição, como é expresso no n.º 2 do art. 108 da nova lei administrativa.

Se se trata de taxas autorizadas no n.º 13 do mesmo art. 108 tambem é illegal, por que essas taxas só podem ser lançadas sobre agremiações, bens, etc., que não podem recair sobre os vencimentos dos empregados telegrapho postais, nos termos do citado n.º 2 do art. 108.

Não ha a este respeito a menor duvida.

Se o empregado for citado para pagar, reclama logo perante o juiz da execução, fundamentando a reclamação com os argumentos que expuz.

Se o juiz o não atender, oponha embargos de execução dentro de 10 dias a contar da citação com o fundamento de ser illegal a contribuição. E' o que dispõe o Código das execuções fiscaes de 23 de Agosto de 1913, art.º 84 e 86.

(a) Jacinto Nunes.

P. S. Não distinguindo a lei entre empregados ao serviço e aposentados, não pode ninguem distinguir.

Aproveita pois a lei aos aposentados.

O que dirá a isto a Camara Municipal de Coimbra, que obriga os referidos funcionarios ao pagamento duma contribuição que não devem pagar?

Tanto assim é que não consta que nenhuma outra Camara a lance.

Hão de então paga-la só os de Coimbra?

Esperamos que a actual veracção municipal mande eliminar a referida contribuição, evitando assim que os aludidos funcionarios gastem dinheiro e tempo em reclamações.

Estamos a ver se a Camara com respeito aos empregados de finanças igualmente isentos da contribuição municipal, procederá do mesmo modo.

Chegou grande colecção DE GABARDINES em peças para cortar qualquer medida A CASA DAS Lãs 67-Rua Visconde da Luz-69 Telefone 540

Feos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro. Amanhã: D. Emilia Correia Galvão D. Natália Correia Reis Alvaro Julio Marques Perdigão Na segunda-feira: D. Maria Amelia Correia Campos D. Maria José da Silva Eusebio Augusto Henriques

Pedido de casamento

Pelo capitão sr. José Viegas Batista, foi pedida em casamento para seu irmão, o sr. dr. Amadeu Viegas Batista, a sr.ª D. Maria José dos Santos Euzébio, gentil filha do comerciante, sr. Pedro dos Santos Euzébio.

Nascimento

Teve a sua delivrance, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Justina Ferraz de Pontes e Sousa, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

Mãe e filho encontram-se bem. A s. ex.ª os nossos parabens e ao pequerrucho desejamos as maiores felicidades.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Acham-se já inscritas mais as seguintes pessoas:

D. Raimunda de Carvalho, D. Adoinda Paiva, Dr. Bissau Barreto, Dr. Silva Gaió, Dr. Pedro Aires de Campos (Ameal), D. Miguel d'Alarcão, Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, D. José Manuel de Noronha, Dr. Tamagnini Barbosa, Dr. Joaquim de Carvalho, engenheiro Alvaro Cohen Godinho, director da Escola Agricola, Dr. Pires de Lima da Fonseca, Dr. Guilherme de Barros, Dr. Fernandes Ramalho, Dr. Correia Soares, Dr. Sousa Refoios, etc.

Inscriver-se na Pastelaria Central, Defeza e Propaganda e livrarias de Coimbra.

Congresso regional

Consta que a empresa do Diário de Noticias deseja que o primeiro congresso regional promovido pelo mesmo jornal, se realice em Coimbra.

Deseja a Mesa da Confraria da Rainha Santa que em julho proximo se realizem os festejos em honra da Padroeira de Coimbra com o brilho que os tornaram notaveis em todo o país. Essa ocasião seria muito bem escolhida para o Congresso em Coimbra.

Convirá que do programa dos festejos façam parte numeros estranhos ao programa das festas religiosas.

A realizar-se então o Congresso regional, poderia fazer-se um grande cortejo em que fossem representados as principais industrias, colectividades, etc., desta região, ou, pelo menos, deste concelho. Os cortejos desta natureza tem sempre grande importancia, interesse e brilho, como ha tempo se verificou em Vila do Conde.

Camara Municipal

Sessão de 20-11-919

Resolveu pagar pelo dobro os serviços extraordinarios prestados pelos empregados da Camara;

Aposentar 2 empregados, um das aguas e outro do gás;

Publicar uma nota officiosa desmentindo o que diz o Seculo acerca da aquisição de assucar;

Que a madeira de salgueiro seja vendida em licitação verbal, visto ter havido 2 propostas iguais.

O Senado Municipal reúne na proxima quarta-feira, 26 do corrente,

PELA UNIVERSIDADE

O sr. Dr. Filomeno da Camara, deve tomar posse de reitor da Universidade na proxima segunda-feira.

Partiu ante-ontem para Lisboa o reitor interino da Universidade, sr. Manoel Fernandes Costa, que all foi tratar de interesses da Universidade.

Pelo mesmo motivo tambem parte amanhã para Lisboa, o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, director da Faculdade de Direito.

Está a concurso o lugar de 2.º assistente da cadeira de 2.º clinica cirurgica, pelo espaço de 15 dias.

Foi proposto para 2.º cirurgião do Museu da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Maximino José de Moraes Correia.

As cadeiras em que vão ser interrogados os licenciados da Faculdade de Direito, srs. Luis Moncada e Mario de Figueiredo, nos seus proximos doutoramentos, são os seguintes:

Dr. Luis Moncada — 1.º, interrogatorio: Historia de direito portuguez; 2.º, Direito administrativo; 3.º, Direito commercial; 4.º, 2.ª cadeira de direito civil. Dr. Mario Figueiredo — 1.º, interrogatorio: Economia politica; 2.º, Direito portuguez; 3.º, Direito internacional privado; 4.º, Noções gerais de direito civil.

Foram nomeados archeiros privados da Reitoria e Secretaria Geral da Universidade, respectivamente, os srs. Americo Sarmento, e Joaquim Ferreira Gazeo.

Ante-ontem defenderam a sua tese na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Americo Pais do Couto e Antonio de Matos Tudela de Vasconcelos.

Uma grande comissão de empregados das repartições universitarias, presidida pelo sr. Dr. Manuel da Silva Gaió, secretario geral da Universidade, avistouse na quinta-feira com o sr. Reitor do mesmo estabelecimento de ensino a quem solicitou os seus bons esforços no sentido de alcançar do Ministerio da Agricultura, á semelhança do que se tem praticado para com os funcionarios dos diferentes ministerios e de outros estabelecimentos do país, o assucar necessario para o pessoal da Universidade.

O sr. Reitor, Professor Manuel Fernandes Costa, que tão cativamente acolheu a referida comissão, não só prometteu interessar-se pela justa pretensão dos empregados universitarios, mais alvitrou ainda que se iniciassem desde já os fundamentos de uma grande cooperativa de consumo para todo o pessoal da Universidade, cooperativa que bem poderia atingir as maiores prosperidades, prestando a todos os associados os inumeros beneficios que estas poderosas organizações, quando bem orientadas, tem prestado nos países mais cultos onde o cooperativismo é como que uma parte integrante da vida dos seus habitantes.

Se a louvavel iniciativa do sr. Reitor da Universidade conseguir triunfar — e para isso não lhe faltam as mais seguras probabilidades — não será difficil antever desde já á futura cooperativa uma prosperidade sem limites, muito contribuido para a defesa económica dos seus associados, em numero de 350, ou seja aproximadamente uma população familiar de 1.700 pessoas.

Fazemos desde já ardentes votos para que esta simpatica ideia resulte proveitosa para a grande familia universitaria, a mais numerosa de Coimbra, e que agora nos dá um belo exemplo de quanto pode a sua acção em prol dum dos maiores imperiosos deveres da actualidade, defendendo-se com medidas preventivas das agruras da vida actual.

E' que, lá diz o ditado: A unção faz a força.

Conferencias do advento

As conferencias do advento, que principiam no dia 30 do corrente na igreja da Sé Catedral, assistindo a elas o sr. Bispo-Conde, foram confiadas ao distinto orador sagrado rev.º Conego José Correia de Almeida.

Estas conferencias tem logar á hora da missa capital.

Juri comercial

Tem de realizar-se na proxima terça feira, 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no tribunal desta cidade, a eleição deste juri para 1920.

Obras municipais

Ha tres anos que foram demolidos dois predios á Estrela, encontrando-se ainda o terreno ali a servir de vasadouro publico.

A Camara não teve ainda algumas dezenas de escudos que não serão muitos — para mandar regularisar esse terreno, que se acha em estado vergonhoso.

Tambem não ha menos de tres anos que a Camara municipal resolveu substituir a Fonte Nova por um marco fontenário, afim de poder ser feito o alinhamento daquele local.

Essa fonte oferece tambem um aspecto vergonhoso e não será preciso muito dinheiro para fazer essa obra.

Mas sempre e sempre se ouve dizer: «Não ha dinheiro!»

Talvez que com boa vontade elle apareça.

Pedido justo

Na carta de Coimbra para a A Resistencia, órgão da classe telegrapho postal, vem uma nota da redacção em que se faz um apelo ao sr. Administrador geral desses serviços para fazer terminar a politica dentro das suas repartições.

Infelizmente a politica tem se alaistrado pelos serviços publicos, com gravissimo prejuizo para a disciplina e boa regularidade dos serviços. A repartição telegrapho postal não é das que menos sofrem deste mal.

A previsão de Portas

Alguem nos pergunta se é verdade o astronomo argentino Alberto Portas tem feito a previsão de se darem fenomenos atmosfericos extraordinarios de 17 a 20 de Dezembro.

E' isso que consta da previsão do sabio argentino, que, apesar de sabio, pode errar como qual quer mortal, como ele é.

Como neste mundo se vive muito de intrugissés, bem pode ser que Portas seja algum industrial que queira fazer venda dos productos das suas fabricas: cobertores, camisolas, ceroulas, chapéus de chuva, galochas, etc, etc, que custam preços elevadissimos.

Como ele anuncia chuvas torrenciais e frio intensissimo, talvez o sabio esteja a desafiar a venda dos artigos das suas fabricas.

O que é certo é que desde que appareceu a noticia na imprensa, aumentou a venda das luvas de tostão e dos bonés de 3 tostões.

Junta Escolar

A Junta Escolar deste concelho, na sua ultima sessão, nomeou os seguintes professores interinos:

Para a escola de Eiras, Abilio Rozeiro e Aurora Moiteiro; Loureiro, Alzira F. Gomes; Cernache, Maria Azevedo Antunes; Anta-hol, Maria Carolina Machado; S. Fructuoso, Maria da Encarnação Pereira Lobo, e Torre de Bera, Maria do Ceu Santos Neves.

Demetiu a professora de Eiras, Arminha Pinto de Moraes por não ter tomado posse no prazo legal.

Dr. Rodrigo Botavio

De visita á Universidade de Coimbra, e muito especialmente á sua Faculdade de Direito, está entre nós o ilustre professor brasileiro Dr. Rodrigo Octavio, um dos mais distintos internacionalistas do mundo científico.

Conferencias na Associação Cristã de Estudantes

Realizar-se hão na próxima semana na sede da Associação Cristã de Estudantes duas conferencias, que serão as primeiras duma serie de seis que se pretende effectuar do decorrer do ano lectivo.

Estas conferencias tem um caracter puramente educativo, pois que a Associação se mantém na mais completa e estrita neutralidade em todas as questões relativas á politica ou religião.

Posse

Tomou posse do lugar de escrivão do Tribunal da Relação, o sr. Manuel Mendes Pimentel.

Tribunal de Desastres no Trabalho

Foram eleitos delegados dos médicos a este tribunal, os srs. drs. João Marques dos Santos, Mario Martins Ribeiro, Antonio Armando Temido e Alberto Barros Lopes, e delegados das companhias de seguros e sociedades mutuals os srs. Luis Doria, Bernardino da Silva Gomes, Adelino Maia e Alberto Duarte Areosa.

Não se realizou a eleição dos vogais representantes das classes operaria e patronal, em virtude das referidas classes não enviarem delegados á eleição, devendo, por isso, ser nomeados pelo governo.

Está marcado o dia 2 de Dezembro proximo, para se proceder á conciliação entre a Companhia de Seguros Moagem e o representante da sinistrada Maria Luisa, que ha dias foi vitima de um desastre na scursal desta cidade, da Nova Companhia Nacional de Moagem, na Estrada da Beira.

Partido Socialista local

O Partido Socialista local nas suas ultimas reuniões, resolveu protestar e repudiar as humilhações feitas contra o ex-militar do trabalho, sr. Dias da Silva, por proceder contra a attitude do comercio e industria por não cumprir o regime das 8 horas, e operariado, nomeos os seus delegados ao Tribunal dos Accidentes de Trabalho, que se promovam conferencias sobre a legislação operaria e social em vigor, que o tribunal de arbitros avindouros seja reconstituido em virtude de não ter funcionado ha muito tempo, protestar contra as chamadas casas de recreio, que não passam de verdadeiras casas de taboagem, e officiar ao sr. ministro do trabalho por intermedio do governador civil pedindo-lhe que Coimbra seja dotada com dois bairros sociais e que no mesmo sentido se representasse á minoria socialista.

Pelos tribunais

RELACAO

Sessão de 19. XI. 1918. APelações CRIMES Oliveira do Hospital.— O M. P. contra Antonio Leitão, casado, serrador, e outros, todos da Lourenço. — Relator, Regalado; escrivão, Pimentel.

Tondela.— Custodio de Melo, casado, proprietario, natural e residente no Ynhal, freguesia de Lagios, comarca de Tondela, contra o M. P. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quintal.

Santa Coma Dão.— O M. P. contra Francisco Gomes de Moraes, por alçada o Pinguinho, casado, caador, residente em Santa Coma Dão. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVIL. — Des. Antonio Gustavo Salvado e Celastino Javari Monteiro, advogados nos audilios do Fundão, por si e como procuradores do falecido Espiridiao Germano de Moura Borges Magalhães e outro, contra D. Maria da Luz Pimentel de Vilhena e marido. — Relator, Diniz de Foz; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMERCIAL. — Fizeu.— José Rodrigues d'Almeida, solteiro, maior, comerciante de Vizeu, contra Antonio José Pinto, solteiro, maior comerciante, de Lisboa. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quintal.

Gatuno e desertor. — Em Comarca do 1.º e 2.º. Constantin. Vaz, do concelho de Vouzela, que all cometeu varios roubos. Condição para a liberdade, 200\$000, e 6 meses de prisão e 30 dias de trabalho forçado.

Para as victimas do incendio de Avó

Sr. Arrobas.— Agradecendo a gentileza de V. pelo incómodo que leva, venho por este meio acusar a recção dum vale, importancia de 23800, adquirida por subscrição pela Gazeta de Coimbra, cuja importancia será distribuida por pessoas que mais careçam de ser socorridas, o que depois será levado ao conhecimento dos benefactores que contribuiram para tão boa acção. Sem mais, sou m.º obgd.º — A Professora de Avó, Aldagundes Firmino dos Santos. — Avó, 14 11-919.

Evasão de presos

A noite passada evadiram-se da Cadeia Nacional, 16 presos sendo vadios e gatunos e havendo 1 condenado por crime de homicidio.

Os presos forçaram um varão de ferro da cela 5 da ala G, o qual já se encontrava cortado, e com o auxilio dum lençol passaram á cerca. Aqui arrombaram dois portões de ferro e escalarão o muro da rua do Tomar, por onde fugiram.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que tendo a firma CERAMICA, Ltd., desta cidade, requerido á mesma Camara para desviar a directriz da serventia de inquilinos, hoje considerado caminho publico, que liga a actual estrada Nacional n.º 10, ao sitio do Alto do Gorgolão, com a antiga estrada n.º 10, proximo á passagem de nivel do oratório, de liberou a Camara em sua sessão de 13 do corrente, convidar por este meio os proprietários interessados a apresentar qualquer reclamação sobre a mudança do referido caminho, no prazo de 20 dias, a contar desta data.

A respectiva planta relativa á mudança pedida, está patente na Secretaria da Camara, durante aquele prazo, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Novembro de 1918.

João Duarte d'Oliveira

Salão de Barbear

Vende-se o mobiliario do Salão de barbear, na rua dos Gatos n.º 17, que consta de uma bancada de mogno com quatro metros de comprimento com pedra marmore, três cadeiras com assentos de vidro, três estrados de ferro, três escarradeiras alias, quatro candieiros de gaz.

Vendem-se os prédios seguintes

a) Um casar em Santo Antonio dos Olivais composto de magnifica casa de habitação e outras dependencias com cerca de 2 hecctares, de terra de cultura com muitas arvores de fructo. Fica muito perto do electrico, tem grande abundancia de agua para rega em minas e agua canalizada na casa de habitação.

b) Um magnifico olival, na freguesia de Santa Clara com mais de mil oliveiras, proprio para estalagem de cereais, com terreno de maiz, casa para caseiro e tubia. No mesmo prédio encontram-se abertas magnificas pedreiras.

c) Uma grande porção de terreno proprio para o estabelecimento ou montagem de uma gran de fabrica na Rua do Ouzometro, sitio proximo do terreno onde vão ser construidos os armazens de pequena velocidade do caminho de ferro.

Accepta propostas para a venda o Solicitador Rocha Ferreira, desta cidade e o seu dono no Largo da Portagem, n.º 10. — Coimbra.

José Paredes Advogado

Mudou o seu escritório para na Rua da Sofia, n.º 5-2

Novos artigos da Fé

Estes artigos da Fé são quatorze. Sete que pertencem á divindade do PONCHE REI DE SIAM e sete á humanidade que bebe este excelente licor!

Os que pertencem á divindade do PONCHE REI DE SIAM, são estes:

- 1.º Creer que ha um só PONCHE divinam.ºte delicioso;
2.º Creer que o Pai é o PONCHE REI DE SIAM;
3.º Creer que o filho é o PONCHE PRINCIPE DE SIAM;
4.º Creer que é o melhor licor do mundo;
5.º Creer que é creador de alegrias infinitas;
6.º Creer que é salvador de melancolias e tristezas de tosses e constipações;
7.º Creer que é gloriificador da Industria Nacional.

Os que pertencem á humanidade são:

- 1.º Creer que o mesmo PONCHE REI DE SIAM se fez licor portuguez e foi concebido em cerebro portuguez por obra e graça de Jaime d'Albergaria, com o deposito no Porto, Largo da Formiga n.º 24.
2.º Creer que este licor nasceu da bella Aguardente de Vinho, ficando ella sempre virgem de misturas e mixordias nocivas á saude;
3.º Creer que foi para vós fabricado, engarrafado, rotulado e capsulado;
4.º Creer que desceu ás camadas mais populares e tirou das tristezas e amarguras dos licóres ordinarios os desgraçados que lá estavam esperando a sua santa vinda;
5.º Creer que resurgiu do abandono, do esquecimento e da morte a Industria Nacional;
6.º Creer que subiu ás mezas dos reis, dos principes e lá está guardado nas garrafas sempre á mão para festas e banquetes de gala;
7.º Creer que quem o beber durará riujinho e fero até ao fim do mundo, para ver julgar como tolos os vivos e os mortos pelo mal que fizeram em não se regalarem com este delicioso licor.

Decore e divulgue estes artigos de fé, certos de que assim praticas, divulgues e propales a melhor doutrina, sobre um artigo nacional!

Leiam "SIAM", ás avessas, Mais! Eis a prova de que o PONCHE REI DE SIAM é tão saboroso, de qualidades tão beneficas, aspecto agradável, que os amadores de bons licóres ao pronunciar-o pedem MAIS SIAM.

Pecam

Ponche Rei de Siam

Premiado com medalha d'ouro na Exposição PANAMA-PACIFICO

Fixem bem o rotulo PONCHE REI DE SIAM

Deposito em Coimbra — MERCEARIA LUSITANA Gaitto, Canas & C.ª

Rua do Cego, 7

Deposito geral Viuva Jayme d'Albergaria & Genro

Largo da Formiga, 24 — PORTO Unicos proprietários da antiga casa Jayme d'Albergaria

Comarca de Coimbra MILHO

Editos de 30 dias 2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros, Luiz da Rosa, solteiro, de maioridade, Joaquim da Rosa e mulher, cujo nome se ignora, Abdum e Manuel, menores, filhos de Bernardino da Rosa e mulher, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu irmão, cunhado e tio, Manuel da Rosa Pimenta, solteiro, morador que foi em Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, e em que é cabeça de casal o cunhado deste, José Pinheiro da Rosa, casado, do logar da Crajeira, da mesma freguesia.

Coimbra, 15 de Novembro de 1919

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

1.500\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se dá garantim-º

"A Colonial," Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon (Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtierem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral Farmacia J. Nobre, Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 48 velas 3\$500. Meia caixa de 24 velas 2\$800. Pelo correio mais 100 reis.

Deposito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

Mães! sem leite

Quem não tem lactancia para alimentar os fillos ou que se quer dar mais leite, tomam a Vitalose, que se não um preparado do sabor muito agradável, mas traz immediatamente uma grande abundancia de leite, logo e purissimo, seja para a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as outras consistem raramente, em adição de fillos fortes e saudos sem os perigos dos outros e mais mercenarios.

Assim a Vitalose publicamente se vende em todas as farmacias e drograrias de Lisboa, em Farnatija 4, No. 10, Rua do, 110, em COIMBRA, na Drogeria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

COMENSAIS.

Em casa partilhada recebem-se pessoas de tratamento.

Nesta redacção se diz. CASA mobilada ou não mobilada, pretende-se arrendar uma casa até 500\$00 annuaes. Para tratar com Adelino Simões Freire, Bêco do Forno, 25.

CASA. Arrenda-se uma bella casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.

Nesta Redacção se diz. CASA. Vende-se a da rua da Mat. malica n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2 e 4 onde hodyve intendio.

Trata-se na rua Borges Car. n.º 12 com José Marques

CAIXEIRO com pratica de fazendas brancas, admite Placido Vicente, rua de Ferreira Borges, 167 — Coimbra.

CAIXEIRO para balcão com pratica de junto de mercearia. Quem estiver devidamente habilitado dirija-se á União, Limitada.

CAIXOTES DE FLANDRES (usados). Quem pretender comprar, dirija-se á casa de Teixeira Finzeres — Praça do Comercio, 19 a 21.

DACTILOG AEA — Precisa-se de D.º gr. á firma Carva lhos Luca & C.ª, Lda., rua da Sofia, 22-1.

EMPREGADO para escritório. Precisa-se com pratica na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo-se quem souber dactilografia.

EMPREGADOS Precisa-se com pratica de fazendas brancas (retalho), mjudezas e quinilharias (por grosso).

Ferreira & Fonseca, Lim.ª, Rua Bordoal Pinheiro, 17.

PENSÃO. Pessoa de toda a respeitabilidade recebe em sua casa 2 ou 3 pessoas. Serão tratados como familia.

Informações nesta redacção. PIANO. Ensina pelo Conservatorio. Eufrosina Fragoço.

QUIMICO. Que possa dispor de 1 ou 2 horas por dia para leccionar.

Escrever ou falar na Rua da Moeda, 77-83 — Coimbra.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões, sobretudo e cauteles de penhor.

Praça do Comercio 36 1.º

VENDEM-SE duas casas, sendo uma na Rua dos Sapateiros e a outra na Rua das Paideiras, Trata-se na Calçada de Santa Izabel, n.º 27

VENDEM-SE uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Contraria.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz. VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios.

Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Bons interesses

Dão-se em ordenado ou á commissão, a quem se quiser encarregar da agencia e representação duma empresa de 1.ª ordem. Precisa-se de pessoa que conheça o ramo de seguros e de boas referencias. Carta endereçada a J. Quintinha, Praça dos Restauradores, 13 2.º — LISBOA.

Cardalho Lucas ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

BAIRRO SOCIAL

A necessidade da construção de bairros higiénicos em condições favoráveis para habitação das classes proletárias, está mais que demonstrada.

A maioria dos operários, em Coimbra, vive pobremente com as suas famílias em casas que são sepulchros de vivos. Falta-lhes o ar e a luz, a comodidade e o acoço.

As condições são péssimas, mas residem ali por não terem outras habitações, sadias e económicas. Principalmente nos centros principais, onde as classes operárias são numerosas, devem existir bairros próprios para a sua residência.

O governo decretou um grande emprestimo para a construção destes bairros, e foi então que nutrimos a esperança de Coimbra ser dotada com um desses bairros, pretensão esta que teve já o dejectado deferimento. Dizem que esse bairro terá 500 habitações, numero que excede a nossa expectativa.

Onde deverá ser construído esse bairro? Se o governo conta com terrenos gratuitos cedidos pela Camara Municipal, como tem sucedido noutras localidades, a Camara possui-os junto do Matadouro, na encosta de Montes-Claros, e no Alto do Pio. São locais bem situados, varridos pelo vento e banhados pelo sol; mas estes terrenos não tem espaço para tão elevado numero de casas, conyindo por isso que haja mais dum bairro com o mesmo numero de habitações.

Terrenos adequados para esse fim existem tambem na nova estrada do bairro de S. José ao Ca-

lhabé; entre as estradas de Montes Claros e a do cemiterio, ás Almas da Conchada, no alto da Estação Velha e na Estrada da Beira. No bairro de Santa Clara é tambem muito conveniente um desses bairros, por ser bastante industrial e residirem ali muitos operários, em geral instalados em casas sem condições higienicas.

Estamos portanto a ver que será preciso comprar terrenos, visto a Camara Municipal não os ter que cheguem para esse fim.

Em presença de um tão grande beneficio para as classes proletárias de Coimbra, bom é que os proprietários que tenham de vender terrenos não venham fazer exigencias demasiadas, antes pelo contrario mostrem concorrer com o seu bom desejo para a solução rapida desse melhoramento publico.

E assim resolvidos facilmente todos os obstaculos, o governo mais depressa poderá iniciar esta grande obra, tão ansiosamente esperada e desejada.

Não serão somente as familias a quem poderá aproveitar esse beneficio que deverão achar-se satisfeitas pela esperança de mudarem para melhores e mais higienicas residencias; toda a cidade se deve congratular por esse beneficio que virá fazer desaparecer muitas casas que para aí existem sem conforto algum, impróprias e perigosas para serem habitadas.

Oxalá que brevemente tenhamos de noticiar ter-se dado principio aos trabalhos para o bairro social de Coimbra.

E' esse um dos nossos maiores desejos.

FILIGRANAS

Estetica

Minha amiga — vai detestar-me. Não importa. Contar-lhe-hei a perversidade que me passou ontem pelo espirito — só para ver os seus olhos fuzilarem. Você pôde lá calcular o que é de adoravel quando se indigna? Pois bem. Quando acabar de ler a minha carta, olhe-se ao espelho — verá reflectida na lizura do cristal, a mais deliciosa das máscaras de fúria.

Foi na tarde d'ontem. Crepúsculo d'outono. Neblinas pelo ar, a tornarem a atmosfera gris-perle, como o seu ultimo chepeu de verão. Um poente ao longe em tons de laranja e de violeta. Caminho, apressado, pelas ruas. Fui comprar a ultima obra de Lebon sobre psicologia da guerra — livro pesado, sensato, reflectido — pleno da solidez complexa da ciencia e do raro valor da erudição. Vou mergulhar-me, imagine você, em filosofia grave! A minha futilidade vai retemperar-se na logica. Mas, na distancia, claridade escurecida, descubro um vulto de mulher. Farrapos. Carne morena. Tons miocentos nas faces. Olhos encovados, sombrios, dolorosos — onde perpassa uma epopeia triste. Cabelos pretos, em desalinho. Ar desamparado e só, ar de folha que o turbilhão arrastasse — e está pronta a cair em qualquer parte. Vulto sem graça, sem cor, sem beleza. Proprio para comover sentimentaes — ou interessar observadores, como eu. Olho-a, estudo-a, interpreto-a. Mas, ao lado, num farfalhar estonteante, passa uma ave de Impureza. Paquin. Meias "chair suave", imaterialmente finas. Chapeu d'algrettes brancas, formidaveis. Peles cizentinas. Sapatos de camurça — um tom de cobalto escuro. Pequeno sacco de mão — um pouco anfora e um pouco balão veneziano — lanjeoulado de todas as cores. Face nevada, pelo pó d'arroz. Labios de papoula. Olhos d'inferno e volúpia. Seculo XX. E logo a minha atençaõ deixou a miseravel creatura d'olhos melancolicos — para longamente se fixar na policroma borboleta da tentação. Momentos depois, no acaso das ruas, perseguindo as algrettes brancas, já não encontro mais a evocadora de desgraça. Que quer, minha amiga — uma questão de Estetica! Deixei o meu coração — pela minha parte.

Adeus. Afinal, ainda não será desta vez que o seu espelho de platina lhe dará a imagem da sua indignação adoravel. As mulheres elegantes gostam que lhes contem maldades perfumadas de que elas sejam a causa — como esta do crepúsculo outonal de ontem...

VIVIAN.

Falta de iniciativa

A guerra veio encontrar-nos desprevidos e atrasados e por isso as terriveis consequencias dela tem se feito sentir em Portugal dum a maneira assustadora.

Enquanto as nações, sem serem as mais adiantadas, iam progredindo na utilização das energias hidro electrica, Portugal, que tanto podia aporiar veivarias fontes para esta industria, deixava-se adormecer á espera de carvão e de petroleo.

Felizes das terras que já tinham iluminação electrica quando rebentou a guerra. Coimbra tambem a podia ter se tivessem tratado desse assunto a valer e em tempo competente.

Agora nem carvão nem petroleo em quantidade bastante, pagando-se por elevados preços para afinal termos a cidade ás escuras!

A crise de carvão e do petroleo durará ainda muito tempo. Por isso lá fóra vão procedendo a explorações petrolíferas. Um engenheiro de minas cre que a zona petrolífera é contigua entre o distrito de Rawal Pindi e a região de Janni e que a zona principal existe na vertente meridional de Himalaia.

Pobre Coimbra, se não tratam de resolver o problema com urgencia.

Reitor da Universidade

E' hoje ás 16 horas, que o sr. Dr. Filomeno da Camara, illustre director da Faculdade de Medicina, toma posse de reitor da Universidade.

Eclipse do sol

O eclipse do sol, no sabado, era visivel em Coimbra, mas não pôde aqui ser observado este fenomeno em virtude das nuvens encobrirem o sol na occasião em que o eclipse devia ser mais visivel.

Dr. Fernandes Martins

Tomou ontem posse do lugar de 1.º official do Governo Civil de Coimbra, para que foi ultimamente nomeado por concurso, o sr. dr. Alfredo Fernandes Martins.

O acto foi muito concorrido por muitos dos seus amigos pessoais e politicos, sendo-lhe a posse conferida pelo sr. dr. Malva do Vale, illustre Governador Civil, que proferiu um discurso felicitando o novo empregado, prestando homenagem á memoria do seu antecessor, e dizendo que esperava que o sr. Martins, pelas suas qualidades de intelligencia e caracter, saberia honrar aquele cargo e desempenha-lo com a necessaria competencia e respeitabilidade. Tanto, mais, disse, que, segundo boatos que chegaram ao seu conhecimento, a Repartição em que vai tomar assento, deixa muito a desejar, pelo que se verá forçado a determinar uma sindicancia, e está convencido, que o sr. Fernandes Martins, será para elle, um grande auxiliar, na investigação da verdade, pela qual, e em obediencia aos principios republicanos, se guiará.

Em seguida prestou homenagem ao sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, secretario geral, exemplarissimo funcionario, velho fidalgo, cheio de respeitabilidade e duma tradição revestida de toda a honorabilidade, dum passado todo cheio de patriotismo e grandeza de sentimentos, declarando, que as referencias feitas sobre os serviços da repartição do governo civil de maneira alguma atingiam s. ex.ª, assim como não atingiam os empregados srs. Pires e Sá e outros que não via presentes.

Falou depois o sr. Secretario geral, que feliciou o sr. Fernandes Martins, declarando que muito desejava que se fizesse a sindicancia, tendo quasi a certeza que os boatos que correm não terão fundamento, pois que, se algumas faltas houvessem, não lhe parece que sejam de gravidade.

Agradece as palavras do sr. Governador Civil, e bem precisava delas, como chefe das repartições daquele Governo Civil, depois da accusação feita por s. ex.ª.

Falaram ainda o sr. dr. Alberto Dias Pereira, deputado; Antonio Malheiro, em nome dos estudantes republicanos; D. Cristina Torres, em nome das senhoras republicanas alunas da Universidade; dr. Torres Garcia e capitão Silvano, commissario da policia; felicitando todos o nomeado e esperando, que ele continuará honrando a Republica, prestando sempre a sua conduta de harmonia com a lei.

Por fim o sr. Fernandes Martins agradeceu, compalavras cheias de comogão, fazendo com todo o vigor e fé republicana o juramento de que pela Patria e pela Republica, desempenharia sempre, em todos os casos, o lugar que ia ocupar com a maior honestidade e em conformidade com a lei, como é proprio do seu caracter e do seu grande amor á Republica.

Depois da assinatura do auto, o sr. governador civil, acompanhado da assistencia e do novo funcionario, foi á secretaria apresental-o e determinar-lhe o seu lugar.

Edifícios escolares

Está em Coimbra, o sr. Raul Martins, distinto architecto, que vem encarregado de tratar de varios assuntos respeitantes á construção do novo Licéu desta cidade, para o que teve uma demorada conferencia com o illustre reitor do Liceu Dr. José Falcão, sr. dr. Alberto Dias Pereira.

O distinto architecto vem tambem encarregado de escolher terrenos para as escolas de Souzaes e Marmeleira, para onde deve seguir hoje.

Chegou grande colecção DE GABARDINES

em peças para cortar qualquer medida

CASA DAS LAS

67-Rua Visconde da Luz-69
Telefone 640

Carta de Lisboa

11

A Apoteose do Sol. O jornal mais lido pelos imberbes gangas. As sessões do silencio em S. Bento. Artistas pintores.

Lisboa, coberta de sol, lembra uma apoteose de gloria e deslumbramento. Esumam-se na distancia, recordando o espaço, flechas e zumbidos, e o Tejo na sua calma azul, canta evocações, belanzando velas e frageis barcos que as gaiotas enfeitam rodeando-os, aos bandos, nas suas linhas e curvas irrequietas.

Que linda que é Lisboa num dia de sol! Delique-se oiro, palha-se tudo d'oiro e a vida cidadã, ao sol, de manhã, longe do brouhaha, é um poema doirado de um encanto inédito!

Mas quem sabe aqui apreciar essa vida elevada e linda? Todos a despresam, todos a esquecem, parase entreterem a calcular o velho edificio das Camaras ou a apreciar a politica da epoca, com apostas sobre a possivel crise, apostas como se fazem nas corridas de cavalos, que ainda assim é mais divertido que a propria politica.

Os jornais disputam-se. De manhã, á hora do inicio do movimento cidadão, eles são esprezados com impaciencia. E, então, o momento é oportuno para um estudo sobre psicologias. Cada jornal tem os seus leitores e o que mais sobressai, não pela importancia, mas pela exhibição, é a Batalha, o qual se celebra no meio gaiato dos imberbes gangas.

Interessante, tudo isto. Tem-nos valido o sol que nos anima e conforta. Até as noites nos tem aparecido cheias de encanto e interesse. No azul esmaecido do céu de Lisboa, pirlamejantes, ha opalas, pequeninas, espalhadas com graça e mimo; e a bruma começa de envolver-las, acariçando-as, cobrindo-as!

A's vezes, essas estrelas desprendem-se e veem pendurar-se, numa estonteante feecia, nas ramarias dos jardins e tremem a medo; e eu, quando as vejo, na minha evocação artistica, recito de vagar o soneto celebre de Bilac, no cinzelado lindo dos seus versos encantadores!

Pena é estar tanto frio! O frio vergasta, corta e na precipitação da noite que se adeanta, eu tomo um electrico, se por milagre consigo lugar, e corro para casa, que fica mesmo defronte de S. Bento. Ante a hieratica magestade deste casarão é que eu paro sempre. E' a hora das sessões silenciosas. As melhores sessões! Só as pedras falam, só as bancadas escutam. E só a sentinela interrompe o silencio com os seus pezados passos sobre o asfalto do passelo. Ouve-se a voz do Passado. A voz das Pedras, do pó! São as melhores sessões.

No domingo passado, Avenida acima, lá fui até á Sociedade Nacional de Belas Artes. Tratava-se de uma exposição de pintura de cinco novos. Aproveitei, com interesse. Discipulos de bons mes-

tres, como Columbano, Carlos Reis e Salgado, os quadros desses novos tem valor. Alguns deles, revelam já temperamentos de artista. Ha-os banais, sem gosto, com falhas. Esses, de certo, são antigos. O que neles sobretudo não falta, e isso é para atender bastante, é o desenho. Nalguns, por vezes, a cor é incerta, desagradavel, defeitos naturalmente do pouco á vontade ainda na paleta. Defeitos que não são erros, e mormente em principiantes.

Adriano Costa, o primeiro do catalogo e o que primeiro vimos, dos seus 21 quadros tem dois admiraveis: os n.ºs 13 e 14, respectivamente Sol e Neveiro e Pôr do Sol. Neste ultimo conseguiu um interessantissimo poente, em que o vermelho, bem estudado, põe uma nota de fogo naquelle pôr do sol escadante. Agradou.

Joaquim Costa é para mim, talvez, o melhor de todos. Tem um cultivado gosto artistico e sabe pintar. Os n.ºs 24 e 25, Jeronimos são soberbos. Ha neles qualquier coisa de misterio. Os vitrais, que o artista soube dispor, tonalisam agradavelmente o interior do templo. Quadros realmente de valor, não o sendo menos a série de Queluz, onde sobressai o n.º 30. Muito interessantes.

Teodosio Ferreira não deslustra os seus collegas e honra bastante o seu mestre Columbano. Tem, por exemplo, o n.º 53, que é uma Pochade, onde o pintor nos dá um bocado da Beira. A pastel, tem uma cabeça de velho, o n.º 61, que revela bastante estudo. Agradou tambem.

Alberto de Lacerda dedica-se, sobretudo, com valor, ao retrato. E' feliz. Tem um quadro muito interessante, admiravel mesmo, que pertence á Escola; é: Trabalhando o Ferro, que pintou com bastante arte e decerto demorou o estudo. Expõe tambem algumas Sanguineas, que não desagradam nada. Tem valor.

Fernando dos Santos, dos seus 15 quadros, tem um que o revela bem. E' o n.º 91, Dia de Feira. Quadro grande e de bastante trabalho. Ele pintou uma romaria animada e concorrida, onde grupos dançam. Soberbas expressões. O contraste das cores, de pressiona-nos agradavel, estigios ali, estuante e irrequieto. tar de uma festa de aheres, vem um dos bons quadros a apoteose dos. E' digno de felicitação de procio com os seus peizados passos sobre o asfalto do passelo. Ouve-se a voz do Passado. A voz das Pedras, do pó! São as melhores sessões.

Dispoz-me bem, a ra te saudesses cinco moços pint. sei duas horas de admicamento, munhão artistica, que meua alma taram um pouco o espiri-hegada um pouco agora e obcecarnição, da pela vida material e l' d'ou-da terra que ha pouco deixei. siasso me satisfiz bastante.

Lisboa, 22-XI-1919,

Luís da Silva Costa,

Conferencias na Associação Cristã de Estudantes

Como noticiámos, as conferencias que o sr. dr. Alberto Amado vai realizar na sede desta Associação, na rua Alexandre Herculano, terão lugar nos dias 27 e 28, quinta e sexta-feira da semana corrente.

Versará na primeira, «O Equilibrio Mundial na Balança da Justiça Yankee», expondo com nitidez os ideais americanos em politica internacional. Será tema da segunda, «A Educação como Base do Progresso Americano», e nela mostrará o segredo do grande exito da esplendida democracia de alem-mar.

O dr. Amado, já medico pela Escola Medica de Lisboa, permaneceu quatro annos nos Estados Unidos, na velha e célebre universidade de Harvard, onde se especializou em odontologia, aproveitando todas as occasiões de folga para travar intimo conhecimento com as diferentes manifestações da rica e agitada vida americana. E' da maneira informada e criteriosa por que o fez, é prova o seu magnifico livro, a «Vida Americana», que tão apreciado tem sido. Não é o livro dum turista, dum curioso frívolo; é o trabalho minucioso e pautado dum observador cheio de consciencia.

Para estabelecer solidas relações de amizade entre dois países, nada como o conhecimento mútuo e a mútua compreensão. Assim pensa o conferente; assim pensamos nós tambem e por isso aplaudimos ás mãos ambas a energia que desenvolve a favor de tal desideratum, desejando-lhe e auspiciando-lhe um exito completo no nosso meio.

Sendo propósito da Associa-

ção Cristã de Estudantes interessar no assunto a grande elite intelectual de Coimbra, tem enviado convite ás personalidades em destaque, na impossibilidade material de poder abranger no sen edificio todo o povo de Coimbra. O Secretario Geral daquele gremio terá o maximo prazer em fornecer convites a quem lhe mostrar desejos de assistir ás conferencias, que principiarão ás 20 e meia horas em ponto.

Assucar

A Associação Commercial recebeu uns 4 ou 5 vagons d'assucar, que distribuiu pelos negociantes de mercearia, conforme as suas requisições.

Acontece, porém, que é quasi como se não tivesse sido fornecido ás lojas porque muitos negociantes dizem que o não tem outros que só vendem pequenas porções comprando outros generos, e outros chegam a declarar que não estão para ganhar tão pouco por cada kilo que vendem!

O assucar apparecerá á venda não tardará muito mas por bom preço, que é para então ganharem muito.

Está provado que por tal processo de venda o publico continua a lutar com a falta d'assucar.

Desde que se acostumaram a açambarcar os generos, é o que se vê!

Ainda ha poucos dias a policia em Lisboa fez uma busca na fabrica do Conde da Ponte, encontrando ali dois grandes armazens atulhados de generos, principalmente de bacalhau!

Foi tudo apreendido, mas não servirá a lição para acabar tanta pouca vergonha.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Joaquina Julia da Fonseca Armando de Brito Pimenta d'Almeida Americo Pereira da Mota. A'manha: D. Maria Amelia Vilar Pinto Magalhães. Na quinta-feira: D. Isabel da Conceição Fonseca Dr. Manoel da Costa Alemão Dr. João José de Antas Souto Rodrigues Afonso Rasteiro O menino Eduardo, filho do sr. Raimundo da Silva Maia. Na sexta-feira: D. Ana Justa Velez Côrdo D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro Joaquim da Silva Ferreira.

Dr. Almeida Ribeiro

Os funcionarios do Instituto de Medicina Legal, querendo manifestar a sua gratidão e patentear as suas homenagens ao seu ilustre director e nosso respeitavel amigo sr. Dr. Almeida Ribeiro, inauguraram ontem o retrato deste ilustre professor na secretaria daquelle Instituto, suppreza que vivamente o impressionou. S. Ex.ª era aguardado no átrio por todo o pessoal que o acompanhou até á secretaria, onde o sr. Costa Cabral, tesoureiro do Instituto, descerrou o retrato que se encontrava coberto com a bandeira nacional. O sr. Dr. Almeida Ribeiro agradeceu esta penhorante e justa homenagem que muito o impressionou.

Sanatorio para tuberculosos

No Porto realizou-se uma conferencia pelo sr. dr. José de Magalhães Menezes, funcionario superior dos correios, para justificar a necessidade de crear em Lisboa, Porto e Serra da Estrela, tres sanatorios para os funcionarios telegrapho-postais atacados da tuberculose.

Lembrou que isto se pode conseguir concorrendo todo o pessoal respectivo com 1 ou 1/2 por cento dos seus vencimentos.

A ideia merece todo o aplauso, porque a referida corporação dá um elevado numero de tuberculosos. A estatística mostra que esta terrível doença é a que dá maior contingente na corporação, tanto em empregados, como guarda-fios e distribuidores.

Em Coimbra está provado que a maior parte destes tem morrido tuberculosos.

Inimigo dos cães

Ha dias um cão raivoso entrou na povoação da Gesteira, do concelho de Soure, e mordeu dois animais da mesma especie, que foram logo mortos.

No dia immediato, os donos de cães da referida povoação foram intimados a irem apresenta-los ao administrador do concelho. Na da menos de 14 cães foram mortos a tiro em frente dos paços municipais por ordem da mesma autoridade.

Nenhum desses animais havia sido mordido nem deles havia a menor suspeita.

Entre os animais mortos contam-se alguns que eram bons guardas de quinta, otimos caçadores, e animais de estimação. Um deles não o vendia o dono por 100 escudos.

Vai ele proceder judicialmente contra o administrador do concelho por abuso de autoridade e por ter responsabilidade na morte de um animal de estimação e utilidade.

Morto com um tiro

No lugar da Fogueira, concelho de Anadia, foi atigido com um tiro na região toracica, o menor de 16 anos, Augusto Baptista, do que veio a falecer momentos depois de ter dado entrada no banco do hospital.

O pobre rapaz fazia parte de um grupo onde estavam tambem dois da localidade, que se oppunham a que Paulino Correia, de Sangalhos, assistisse a um baile que ali se a efectuar no dominico.

Magalhães casião em que alguns de Paulino e agarraram e disparou a pistola para ferindo mortalmente o soldado. É natural de Famalicão, comerciante, do no comercio. Recebeu em um tiro numa perna.

próximo numero nos reu a conferencia realizada sr. Leal da Camara e á festa promovida pela Associação Académica.

Agradecimento

Maria Ludovina de Almeida Coutinho é Família agradecem sinceramente reconhecidos a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias e se dignaram acompanhar ao cemiterio da Conchada, o seu muito estremo marido, pai, sogro, irmão e cunhado Augusto Pereira Coutinho.

Coimbra, 25 de Novembro de 1919.

Varias noticias

As conferencias do sr. dr. Alberto Amado na Associação Cristã de Estudantes, realizam nos dias 27 e 28 do corrente, sobre O equilibrio mundial na balança da justiça yankee e Educação como base do progresso americano.

Foi eleita por aclamação a comissão concelhia da União dos Funcionarios Administrativos de Portugal, a qual ficou assim constituída: presidente, Francisco da Cunha Matos; tesoureiro, Francisco da Fonseca; secretario, Raul Teixeira.

Já deram entrada na Cadeia Nacional 3 dos 15 presos que dali se evadiram e que foram capturados 1 na Mealhada e 2 na Pampilhosa.

Em S. Silvestre foram feridos á facada, Manoel Vaz de Carvalho e Manoel Folhas, proprietarios e ali residentes, que vieram receber tratamento ao Hospital da Universidade.

Do calabouço do quartel de infantaria 35 fugiram 4 soldados, que ali se encontravam por varios delictos, e a propria sentinela que os vigiava. Esses soldados são Abel dos Santos, das Torres do Mondego; Alípio da Silva, de Lorbão; Casimiro Vaz, de Vouzela; Maximiano dos Santos, de Vilarinho de Baixo, Anadia, e Fausto, da freguezia de Bomfim, Porto.

No domingo á noite, ao Castelo, ouviu começo de incendio, no carro electrico n.º 3.

Na noite de ontem houve prevenções nesta cidade, passando o edificio dos correios a ser guardado por guarda republicana.

Brevemente começa a publicar-se nesta cidade O Alarime, orgão do Partido Socialista local. Para esse fim são lançadas acções de \$50, que podem ser requisitadas aos srs. Raul Fernandes da Piedade, nesta cidade, e ao sr. Anibal Nunes da Cruz, na Figueira da Foz.

A'manha realiza-se uma assembleia geral da Associação Académica para tratar, entre outros assuntos de interesse para a Academia, da futura viagem á America do Sul.

Está nesta cidade o ilustre deputado dr. Mariano Martins, que veio a Coimbra tratar de varios assuntos politicos.

Idades

O nosso amigo sr. Fructuoso Ferreira da Silva, morador na rua Bordoal Pinheiro, veio dizer-nos que mais velho do que o sr. Antonio Luis de Figueiredo é ele, pois completa 88 anos no dia 28 do corrente.

O mais velho dos moradores da freguesia de Santa Cruz deve ser o sr. dr. Palatão Cuerra, que conta 92 anos.

Bonitas idades a que difficilmente chegam os das gerações modernas.

Obituario

Faleceu em Santo Antonio dos Olivares, onde tinha um restaurante, o sr. Antonio de Oliveira Barros.

Finou-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia de Almeida Frias, viuva do sr. Castanheira Frias, que foi funcionario do Observatorio Meteorologico.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Professora de Piano

Maria José da Silva Eusébio ensina pelo Conservatorio, ou por outros métodos mais facéis, musica e piano.

Bazar de Paris - Coimbra.

1.500\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Edital

A Camara Municipal convida o povo do concelho de Coimbra a assistir á chegada de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica a esta cidade, a qual terá lugar pelas 14 horas e meia do dia 29 do corrente, na Estação Nova.

Em seguida irá Sua Excelencia para a Camara Municipal onde lhe serão dadas as boas vindas pelo presidente da Camara.

Seguidamente terão lugar outras manifestações de regosijo conforme o seguinte programa:

Dia 29: - 1.ª Partida de S. Ex.ª e sua comitiva, ás 10 horas da manhã, em comboio especial gentilmente cedido pela Companhia Portuguesa.

2.ª Uma deputação do Senado Municipal com o seu Presidente o ilustre lente da Faculdade de Letras, Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, irá a Alfaiates para saudar S. Ex.ª e entregar-lhe as chaves da cidade.

3.ª Chegada de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, á Estação Nova desta cidade, onde será aguardado pela Camara Municipal com o estandarte da cidade, autoridades civis e militares, associações, professores, consules, academia, etc.

4.ª Nas praças 8 de Maio e Republica, mil creanças das escolas officiaes desta cidade, acompanhadas de bandas militares, entoarão o Hino Nacional, oferecendo-lhe lindos ramos de flores naturais.

5.ª A's 15 horas será S. Ex.ª recebido nos Paços do Concelho, onde lhe serão dadas as boas vindas pelo presidente do Senado Municipal, sendo-lhe depois entregue a mensagem de boas vindas num rico e lindo cofre estilo Manuelino, encimado pelas armas da cidade, com a Torre e Espada.

6.ª A's 17 horas dará S. Ex.ª recepção nos Paços das Escolas, pela ordem protocolar, á Camara, autoridades militares e civis, professores, associações, academia, etc.

7.ª A's 21 horas começará nos Paços do Concelho, o banquete de gala oferecido pela Camara Municipal de Coimbra, em nome da cidade, a S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, falando ao toast o sr. presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, Dr. João Duarte de Oliveira á qual responderá o Senhor Presidente da Republica.

O banquete é fornecido pelos acreditados proprietarios do Coimbra-Hotel, desta cidade.

Dia 30: - 1.ª A's 10 horas da manhã irá S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica ao quartel de infantaria 23, onde estará formado na parada do regimento, o bravo e heroico batalhão expedicionario á França, daquelle regimento, sendo por S. Ex.ª collocadas na Bandeira do referido regimento as insignias da Torre e Espada, sendo então proferidos entusiasticos e patrioticos discursos por S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica e Ministro da Guerra.

2.ª A's 11 horas estará na Insua dos Bentos o valoroso batalhão expedicionario de infantaria 23, bem como a guarnição militar desta cidade, á qual será passada revista por S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica.

3.ª A's 11 horas e meia assistirá S. Ex.ª dos Paços do Concelho, ao desfile das tropas em marcha de continencia, marchando o batalhão expedicionario com a cendencia Inglesa.

4.ª A's 12 horas e meia, assistirá S. Ex.ª, na Associação dos Artistas á distribuição dos premios.

5.ª A's 13 horas, almoço intimo no Paço das Escolas

6.ª A's 14 horas e meia visita de S. Ex.ª aos estabelecimentos universitarios.

7.ª A's 19 horas, jantar intimo no Paço das Escolas.

8.ª A's 21 horas, recita de gala promovida pela Camara Municipal no Teatro Avenida, com a assistencia de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, vindo expressamente para esse fim a companhia do Teatro Nacional de Lisboa, que levará á scena A Morgadinha de Vale Flor.

9.ª A's 21 horas, começará como na vesperta, as brilhantes e imponentes illuminações e concertos pelas bandas militares.

Dia 1: - 1.ª A's 10 horas e meia, visita de S. Ex.ª á cerca das Ursulinas onde vai ser edificada a Tutoria da Infancia.

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Coimbra

Participam a todos os seus illustres clientes que foi na segunda-feira a abertura da nova secção de

ALFAIATARIA

A qual se apresenta a satisfazer o mais importante e difficil trabalho pelos melhores figurinos estrangeiros, tudo pelo corte PARISIENSE e de LONDRES

Grandioso sorrido em chevates, ratinas, casimiras, sarjas, tecidos de fantasia e preto

BREVEMENTE exposição de trabalhos da nossa casa feitos nas nossas officinas e cortados pelo nosso alfaiate, por preços de RECLAME

que ninguem mais pederá fazer, a não ser que se sujeitem a perder dinheiro, visto nós termos fabricas de tudo quanto precisamos e poderemos vender mais barato, pelas enormes compras que fazemos. NOTA Os ARMAZENS DO CHIADO sempre no intuito de satisfazer o melhor possivel os seus clientes tem a declarar que a abertura desta secção demorou mais um pouco a abrir, em vista de ter estado em Lisboa, na nossa casa a praticar, o nosso alfaiate.

Associação dos Artistas

A Direcção da Associação dos Artistas, pede a todas as Associações e outras colectividades a quem solicitou as bandeiras para a sua sala por ocasião da distribuição dos premios aos alunos das suas escolas, a cujo acto honra a Associação com a sua assistencia o Senhor Presidente da Republica, o favor de as mandarem á Associação, até sexta-feira, proxima, ao meio dia.

A Direcção.

2.ª A's 10 horas e três quartos, visita de S. Ex.ª ao Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

3.ª A's 11 horas, visita do Senhor Presidente da Republica aos Hospitais da Universidade.

4.ª A's 12 horas e meia, almoço intimo no Paço das Escolas.

5.ª A's 14 horas, sessão solemne na Sala dos Capelos da Universidade e Oração de Sapiencia proferida pelo sabio lente e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, Dr. João Duarte de Oliveira.

6.ª A's 16 horas e meia recepção nos Paços da Universidade, ao elemento offical.

7.ª A's 19 horas, visita de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, assistindo ao banquete oferecido a 1.000 creanças.

8.ª A's 21 horas, jantar de gala oferecida pela Reitoria da Universidade a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica.

9.ª A's 21 horas, terão, como nos dias anteriores, inicio as illuminações e concertos pelas bandas militares, sendo ás 24 horas queimado um vistoso e deslumbrante fogo de artificio, o qual terminará por um famoso bouquet.

Dia 2: - A's 10 horas da manhã partida de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica para Lisboa, chegando ali ás 14 horas e meia, a fim de assistir á abertura do Parlamento.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Novembro de 1919.

O Presidente,

João Duarte d'Oliveira.

EDITAL

A Comissão Executiva de Municipio de Coimbra faz saber que no dia 4 do proximo mes de Dezembro, pelas 13 horas, no Paço do Concelho, volta de nova á praça a arrematação duma bomba com a respectiva canalisação existente na cisterna do Cemiterio.

A base de licitação é de 60\$00. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados no logares do costume.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 13 de Novembro de 1919.

O Presidente, João Duarte de Oliveira.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra, desejando que a vinda a esta cidade de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, seja revestida da maior brilhantismo, solicita dos seus municipios que embaixeiros, ornamento e illuminem as janelas dos seus predios, durante a passagem e permanencia de Sua Excelencia nesta cidade.

Coimbra e Paços do Concelho 22 de Novembro de 1919.

O Presidente, João Duarte de Oliveira.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra no intuito de proporcionar aos forasteiros as maiores comodidades, quando da proxima vinda a esta cidade de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, convida todas as pessoas que tenham quartos para alugar a declarar na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, qual o numero de quartos disponiveis e importancia de aluguer.

Coimbra e Paços do Concelho 22 de Novembro de 1919.

O Presidente, João Duarte de Oliveira.

Professor Rocha Brito

Doenças de Pálé, Sífilis e Geração Avenida Sá da Bandeira Consulta das 3 ás 5

2.ª A's 10 horas e três quartos, visita de S. Ex.ª ao Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

3.ª A's 11 horas, visita do Senhor Presidente da Republica aos Hospitais da Universidade.

4.ª A's 12 horas e meia, almoço intimo no Paço das Escolas.

5.ª A's 14 horas, sessão solemne na Sala dos Capelos da Universidade e Oração de Sapiencia proferida pelo sabio lente e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, Dr. João Duarte de Oliveira.

6.ª A's 16 horas e meia recepção nos Paços da Universidade, ao elemento offical.

7.ª A's 19 horas, visita de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, assistindo ao banquete oferecido a 1.000 creanças.

8.ª A's 21 horas, jantar de gala oferecida pela Reitoria da Universidade a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica.

9.ª A's 21 horas, terão, como nos dias anteriores, inicio as illuminações e concertos pelas bandas militares, sendo ás 24 horas queimado um vistoso e deslumbrante fogo de artificio, o qual terminará por um famoso bouquet.

Dia 2: - A's 10 horas da manhã partida de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica para Lisboa, chegando ali ás 14 horas e meia, a fim de assistir á abertura do Parlamento.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Novembro de 1919.

O Presidente,

João Duarte d'Oliveira.

Atelier High-Lif MODISTA

Palmira Garcia participa a todas as distintas damas desta cidade, que acaba de inaugurar um novo atelier de modista na rua Pedro Cardoso, n.º 7 (antiga rua Corpo de Deus), onde confecciona, com o mais apurado gosto e perfeição, todos os trabalhos da sua especialidade, podendo seguramente satisfazer a todas as elegancias femininas, e ás damas que desejem vestir no rigor da moda. Nesta casa encontram-se sempre os mais recentes e variados figurinos estrangeiros pelos quais as suas amáveis clientes poderão escolher as toilettes que pretendem mandar fazer.

Garate-se o bom gosto, perfeito acabamento e modicidade de preços.

Bom emprego de capital

VENDA DE PREDIO

Casa de habitação e lojas par estabelecimentos

Vende-se uma nas proximidades de Coimbra, no local mais bonito da terra, a 8 kilometros da cidade, com boas estradas de communicações.

Tem 45 metros de comprimento com um só pavimento, as casas destinadas a estabelecimentos rendem actualmente 100\$00 annuaes.

Tem agua nascente no quintal que por meio de uma bomba leva a agua canalizada a todas as dependencias.

Vende-se, convindo o preço, por terem de se ausentar os seus donos.

Nesta redacção se diz.

ALVIÇARAS. Dão-se a quem encontrar uma cadelta. E' branca de raça. Rua Garrett, 1.

APRENDIZ. Precisa-se duma para atelier de modista de vestidos. Tratar no mesmo atelier, rua Corpo de Deus, 7.

BERLOQUE. Perdeu-se um berloque de coratina e ouro, gratificando-se quem a entregar nesta redacção.

CASA. Precisa-se com 5 divisões. Resposta ao Hotel Bragança.

CHARRETE. Precisa-se nova ou usada, perfeita. Informa Manuel Rosa Pereira de Almeida, Praça do Comercio, Coimbra.

COMENSAIS. Em casa particular recebem-se pessoas de tratamento. Nesta redacção se diz.

CASA mobilada ou não mobilada, pretende-se arrendar uma casa até 500\$00 annuaes. Para tratar com Adelino Simões Freire, Bêco do Forno, 25.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico. Nesta Redacção se diz.

CASA. Vende-se a da rua da Matematica, n.º 14 a 18 e Travessa da Matematica, 2 e 4 onde houve incendio.

Trata-se na rua Borges Carneiro 12 com José Marques

CAIXEIRO com pratica de fazendas brancas, admite Placido Vicente, rua de Ferreira Borges, 167 - Coimbra.

CAIXOTES DE FLANDRES (usados). Quem pretender comprar, dirija-se á casa de Teixeira Fanzeres - Praça do Comercio, 19 a 21.

DACTILOGRAFA. Precisa-se. Dirigir á firma Carvalho Lucas & C.ª, Ltd.ª, rua da Sofia, 22-1.º

DESPEJOS. Arrendamentos e cobrança de rendas. Tratem-se na rua Visconde da Luz, 34, 1.º. Solicitador Alberto Pita.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se com habilitações. Fabrica de Malhas, Avenida dos oleiros.

EMPREGADO para escriptorio. Precisa-se com pratica na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo-se quem souber dactilografia.

EMPREGADOS. Precisa-se com pratica de fazendas brancas (retalh), miudezas e quinquearias (por grosso). [Ferreira & Fonseca, Lim.ª, Rua Bordoal Pinheiro, 17.

PENSAO. Pessoa de toda a respeitabilidade recebe em sua casa 2 ou 3 pessoas. Serão tratados como familia. Informações nesta redacção.

PIANO. Ensina pelo Conservatorio. Eufrosina Fragoço.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudo e cauteias de penhor. Praça do Comercio 36 1.º

TRESPASSA-SE. O estabelecimento de mercearia e vinhos Alegria, sita na Couraça de Lisboa, com esquina para a rua da Alegria, 1 a 5. Recebem-se propostas no escriptorio do solicitador A. Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Conraja.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA EM COIMBRA

A sua homenagem a esta cidade

Ao visitar Coimbra, pouco depois de ascender á alta magistratura em que me encontro, não só cumpro um preceito politico, rendendo homenagem a uma terra devotadamente republicana, mas satisfaço tambem um preito de gratidão, visto que a formosa cidade do Mondego foi sempre por mim considerada a terra natal do meu espirito.

Lisboa, 25 de Novembro de 1919.

Antonio José d'Almeida.

(Palavras por Sua Excelencia escritas para o numero de hoje da GAZETA DE COIMBRA).



QUANDO a GAZETA DE COIMBRA principiar hoje a ser distribuida já deve estar proximo desta cidade Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, que aqui vem, a convite da Universidade, presidir á sessão soléne inaugural do presente ano lectivo.

A Camara Municipal, autoridades, Junta Geral, Cantina Escolar, Associação dos Artistas, professores primarios e outras entidades colaboram nos festejos que vão realizar-se nesta cidade em honra do Chefe do Estado, como consta dos programas que publicamos.

A cidade engalanou-se para receber tão honrosa visita.

O Senhor Doutor Antonio José d'Almeida, que assume tão alto cargo, não é conhecido dos coimbricenses unicamente por esse motivo. Durante a sua carreira academica, que fez com brilho em Coimbra, salientou-se aqui pelas suas ideias politicas, que defendeu com a mais arreigada fé republicana e o maior entusiasmo até ao sacrificio proprio.

Tendo feito nesta cidade o seu batismo na imprensa periodica, nenhum outro soube defender a sua causa com mais hombridade e dedicacão, o que deu origem ao seu julgamento e condenacão pelo tribunal desta comarca.

Isto, porem, nada influuiu para o seu esmoecimento na luta, antes cada vez mais se intensificou a sua açãõ na defesa do seu grande ideal. E' portanto o Senhor Doutor Antonio José d'Almeida um daqueles a quem mais se deve para o advento da Republica. O logar que Sua Excelencia exerce conquistou-o á custa duma fé inquebrantavel, duma propaganda tenás e sem treguas, de muito sacrificio pessoal, quer de saude quer de interesses.

A ideia da Republica a tudo prevalecia no espirito desse denodado revolucionario e intransigente republicano.

Está por isso Sua Excelencia no logar que lhe compete por direito de conquista.

Muito bem fez a Universidade em convidar Sua Excelencia para vir assistir á sua festa. Mostra assim o seu respeito e reconhecimento por aquele a quem se deve a reforma dos estudos universitarios e o notavel desenvolvimento que, por essa organisação, se tem operado em todos os estabelecimentos desse instituto, tão acen'uadamente progressivos que se tornaram dignos da admiracão e elogio de nacionais e estrangeiros.

São sempre uteis estas visitas porque delas resulta o conhecimento do estado das localidades onde elas se fazem, do seu progresso e necessidades, e como acompanham o Chefe do Estado diversos ministros, decerto serão eles informados do que Coimbra precisa e do que deseja.

Temos essa esperanca.

A Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica dirige a GAZETA DE COIMBRA a sua mais sincera saudação pela sua visita á terra onde Sua Excelencia formou o seu espirito



rito e se preparou para exercer o mais elevado cargo da magistratura nacional.

Sua Excelencia honrou-nos com a saudação a Coimbra que constitue a *en-tête* deste numero, concepção intelectual do seu espirito

e uma homenagem á terra que o vai receber com tanta gentileza e entusiasmo.

Mais um motivo para o reconhecimento e gratidão da GAZETA DE COIMBRA ao ilustre Chefe do Estado.



COIMBRA vai receber, hoje, brilhantemente, a figura prestigiosa do primeiro tribuno portuguez. E não será de estranhar que a alma deste povo, entusiasta e ardente, lhe saiba dispensar as manifestações mais vibrantes, mais quentes, mais significativamente carinhosas, porque o seu espirito recebeu um pouco do calor vivificante deste meio de poesia e de lenda.

Antonio José d'Almeida, dum caracter probo, calou profundamente no coração de todos os portuguezes. A sua ascensão, á primeira magistratura da nacionalidade encarou-se com um sinal de rejuvenescimento para a nossa raça, como um sinal de treguas, de paz, de tranquillidade nas nossas deploraveis contendas politicos.

A sua inteligencia, ao contacto com as realidades da vida politica e sentimental, devia necessariamente, sofrer transformações profundas.

Ao tribuno arrebatado, violento, indomavel, sucedeu o homem reflectido e calmo; o jornalista audaz, demolidor, irreverente, entusiasta, transformou-se num plumitivo sereno, calculando e medindo tranquilamente o alcance das suas frases.

O espirito do grande tribuno está hoje completamente transformado. O coração domina todas as manifestações da sua vida gloriosa. E visitando Coimbra, que assistiu á formação gradual da sua inteligencia, que assistiu aos primeiros triunfos da sua carreira de tribuno, nos primeiros dissabores da sua mocidade de politico, o eminente homem publico ha-de sentir bater o coração em recordações inolvidaveis. A sua Coimbra, a Coimbra lendaria, vai enche-lo de flores, atirar-lhe com flores, cobri-lo com flores, entusiasticamente, como no tempo em que a sua palavra juvenil arrebatava as multidões sedentas de emoções profundas.

O seu espirito ainda por cá ficou, latente, e ainda por cá se relembram, saudosamente, os episodios romanticos da sua juventude.

Coimbra ainda hoje é a terra da sua mocidade de estudante. Ainda o estima, ainda o admira, ainda o considera, como se admiram, se estimam e consideram os homens moral e intelectualmente superiores.

Coimbra irá dizer-lhe isso mesmo daqui a algumas horas.

Ela já se sente estremecer, vibrar, sob o impulso duma força estranha, formidavel. Abre-lhe, Coimbra, os teus braços; cobre o, Coimbra, com as tuas flores, com o teu ceu, sauda-o com a tua paisagem misteriosa e meiga e com os sorrisos amorosos e infinitamente suaves das tuas mulheres. O povo ha-de dizer-te, admiravel propagandista das ideias modernas, que ainda é o mesmo leão cuja juba acariciaste nos momentos em que a tua eloquencia arrebatava e cujo coração soubeste dominar, como ninguem, como um psicologo profundo, nas suas vibrações mais emocionantes.

Coimbra espera-te, como uma princeza de lenda, para te beijar as faces onde ha vestigios duma decrepitude precoce.

E nos sorrisos das suas lindas mulheres, verá, venerando presidente, um sinal de apoteose gloriosa coroando os esforços da tua vida de propagandista audaz. Coimbra prepara-se para te saudar, para te receber, para te acarinhar.

O povo anda pelas ruas, entusiasticamente, com saudações delirantes nos labios. A sua alma freme, palpita, estremece, e a hora da tua chegada aproxima-se. Desfilam os regimentos da guarnição. Está tudo a postos para te saudar. A Coimbra d'outrora ainda guardou um pouco do antigo entusiasmo para t'o comunicar á tua alma sentimental e rebelde.

Phebo,

Ecoss da Sociedade

A Ronda das Falenas

Na rutilancia apoteótica da madrugada, os jardins, policromos, gritam os seus coloridos flamantes. Em cada pétala de tonalidade viva — estremece, palpita, fulge a sintonização duma nova beleza e dum novo tesouro. Ambiente voluptuoso de fremitos e comoveções estranhas. Silêncio. Só de quando em quando, a litania enérgica das aragens, vibrando, cantando. Fogos-fatuos de oiro. Paisagem brilhante, em triunfo.

E é então que a ronda das falenas começa. São enxames de insectos loucos, volteando, ondulando, escorrendo, zumbindo, ora esguios como gondolas, ora ampliados como borboletas, ora alorçados pela luz fulva, ora mergulhando na mágua glauca da sombra. Tontos, olímpicos, num embecimento de miragem e já num estigma de desgraça — andam na ronda dos Desejos sobre a grande planura festiva da Vida...

ECLAIR.

Aniversários

Fazem anos, amanhã: Alberto de Moura e Sá Antonio da Silva Cabral Na segunda-feira: A menina Cidalina Gomes D. Julia Rosa Coelho Joaquim Gomes Paredes.

Casamento

Consoçou-se na quinta-feira na capela particular do edifício dos Grilos, o engenheiro sr. Rodrigo Queiroz de Melo Soares Pinto, filho estremo do meretíssimo juiz de direito sr. dr. Francisco Julio de Sousa Pinto, e da sr.ª D. Maria José Queiroz de Sousa Pinto, com a sr.ª D. Maria Luiza de Gusmão Mascarenhas Gaivão, genitil filha do sr. dr. Manoel Mousinho d'Albuquerque Mascarenhas Gaivão, e da sr.ª D. Maria de Gusmão Mascarenhas Gaivão.

Foram padrinhos por parte do noivo seus pais, e por parte da noiva sua mãe e seu tio o sr. Adrião de Moura.

Celebrou a cerimonia o reverendo dr. Luis de Melo, que está paropiando a freguesia da Sé Velha.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Começam hoje na igreja de Santa Cruz, pelas 4 horas da tarde, as novenas que precedem a solenidade em honra de N. S. da Conceição, que se realiza no dia 8 do proximo mez de Dezembro. — Amanhã realiza-se no logar do Arieiro, a festa a S. Sebastião.

Moedas de papelão

Em Lisboa tem aparecido muitas moedas de papel comprimido fingindo serem de 4 centavos.

Cautela! Todo o cuidado é pouco para evitar tanta intrugisse.

O Sr. Presidente da Republica em Coimbra

VARIAS NOTICIAS

A linda cidade do Mondego vestiu-se de galas para receber o illustre Chefe do Estado, que dentro em pouco será seu hospede. O mau tempo veio prejudicar muito as ornamentações, que apesar disso são dum efeito magnifico, sendo dirigidas pelo distinto artista coimbricense sr. Antonio Eliséu.

— Os briosos officiaes da Guarda Republicana, de Lisboa, srs.: capitão Francisco Alberto dos Santos Lara, tenente José Malta e alferes José de Paiva e Silva, que veem tomar parte na recepção ao Senhor Presidente da Republica, vieram á nossa redacção cumprimentar a *Gazeta de Coimbra*, honra que devéras nos distinguui.

Os nossos agradecimentos.

— Ha já tres dias que se encontram nesta cidade as bandas da Guarda Republicana de Lisboa e Porto e a dos Marinheiros, a primeira das quais deu ante-ontem um concerto na Praça 8 de Maio, perante enorme assistência.

— A Associação dos Artistas, onde amanhã se procede á distribuição dos premios aos alunos mais distintos, com a assistência do Sr. Presidente da Republica, ostenta uma ornamentação brilhante, realizando-se ali uma interessante exposição de bandeiras das associações desta cidade.

Na sessão soléne discursarão os srs. Drs.: Alberto Alvaro Dias Pereira, Antonio Leitão, Alves dos Santos, Oliveira Guimarães, Matos Migueis e o professor da escola da Associação, sr. Carlos Alberto. Dois dos alunos recitarão poesias.

A Associação dos Artistas conferirá o diploma de presidente honorario ao Sr. Presidente da Republica.

— Também o Instituto de Coimbra prestará idéntica homenagem a S. Ex.ª.

— A Associação Academica entregará mensagens de saudação aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Instrução, que serão encerradas em ricas pastas com encrostrações a prata, artis-

A. Aldeia Portuguesa

Realizou-se, como noticiámos, a festa promovida pela Associação Academica, sobre a "Aldeia Portuguesa na Flandres".

Todos os numeros foram muito ovacionados, a sr.ª D. Aline de Brito cantou com muita graça, sendo, a sua voz, imensamente agradável; a sr.ª D. Candida Rocha, aluna da Faculdade de Direito, cantou, tambem, algumas canções portuguezas, sendo muito aplaudida. Tem uma linda voz, diz com muita habilidade e perfeição, com um admiravel á vontade.

Por absoluta falta de espaço com que lutamos, limitamo-nos a esta resumida noticia.

Manchas solares

Alguns astrónomos portuguezes teem já apresentado a sua opinião ácerca da previsão do astrónomo argentino Porta, que ninguém conhece.

Estão todos d'acordo em que o *sabio* deu raia.

As manchas solares o que podem determinar são perturbações de magnetismo terrestre e por vezes auroras boreais.

Se os maiores sabios do mundo astronómico não lograram ainda saber ao certo a causa das manchas solares, o desconhecido argentino Porta não o é tambem.

Não ha pois motivos para sustos; o que ha é motivo para chamar intrujão ao ignorado Porta.

Cinematografia

A cinematografia em Portugal está tendo agora grande desenvolvimento.

No Porto acaba de ser feito o *film* da engraçada comedia de Gervasio Lobato, *O Comissario de Policia*, que agradou muitissimo.

Pena é que já não exista o actor Vale, que creou o papel por forma a não deixar imitadores.

O *Diario de Noticias* tambem criou agora *films* cinematograficos de actualidades, que já se exibem em Lisboa e que brevemente virão á provincia.

O primeiro *film* foi do funeral do aviador Bourgeois.

tico trabalho do sr. José Dias Vieira Machado.

— Para fazerem o policiamento nas festas ao Sr. Presidente da Republica está em Coimbra uma força de policia de Lisboa, sob o comando dum chefe.

— A Junta de freguezia de Almedina inaugurará na sua séde o retrato do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

— A sala nobre dos Paços do Concelho, onde se realiza o banquete, ostenta uma iluminação dum efeito feerico, assim como a fachada dos Paços do Concelho, cujos trabalhos foram dirigidos pelo sr. Jaime Mendes.

— Na recita de gala subirá á scena o *Amor de Perdición*.

— O jantar é fornecido pelo Coimbra-Hotel.

— As iluminações na Universidade serão tambem muito brilhantes. A Sala dos Capelos, está forrada a damasco vermelho.

— Do cofre de assistência da policia desta cidade recebemos 10\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim a estada em Coimbra do Chefe do Estado.

— O *Diario de Noticias* mandou a esta cidade um fotografo e um operador cinematografico.

Este e outros jornais mandam tambem redactores ou reporters.

— Chegaram na noite de ante-ontem para ontem 109 praças da guarnição do Porto, afim de tomar parte nos festejos, pertencentes aos regimentos de infantaria, 6, 18 e 31.

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, na impossibilidade de o fazer por outro meio, convida o povo de Coimbra, Magistratura, Universidade, autoridades militares e civis, associações de socorros mutuos e de classe, a associarem á recepção de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, na séde desta Cantina, pelas 16 horas do dia 1 de Dezembro, onde se realiza o jantar a 1.000 creanças pobres das escolas, com a assistência do Chefe do Estado.

Programa das festas em honra de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica

Dia 29

1.ª Partida de S. Ex.ª e sua comitiva, ás 10 horas da manhã, em comboio especial gentilmente cedido pela Companhia Portuguezã.

2.ª Uma deputação do Senado Municipal com o seu Presidente o illustre lente da Faculdade de Letras, Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, irá a Alfarelos para saudar S. Ex.ª e entregar-lhe as chaves da cidade.

3.ª Chegada de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, á Estação Nova desta cidade, onde será aguardado pela Camara Municipal com o estandarte da cidade, autoridades civis e militares, associações, professores, consules, academia, etc.

4.ª Nas praças 8 de Maio e Republica, mil creanças das escolas officiaes desta cidade, acompanhadas de bandas militares, entoarão o Hino Nacional, oferecendo-lhe lindos ramos de flores naturais.

5.ª A's 15 horas será S. Ex.ª recebido nos Paços do Concelho, onde lhe serão dadas as boas vindas pelo presidente do Senado Municipal, sendo-lhe depois entregue a mensagem de boas vindas num rico e lindo cofre estilo Manuelino, encimado pelas armas da cidade, com a Torre e Espada.

6.ª A's 17 horas dará S. Ex.ª recepção nos Paços das Escolas, pela ordem protocolar, á Camara, autoridades militares e civis, professores, associações, academia, etc.

7.ª A's 21 horas começará nos Paços do Concelho, o banquete de gala oferecido pela Camara Municipal de Coimbra, em nome da cidade, a S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, falando ao *toast* o sr. presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, Dr. João Duarte de Oliveira á qual responderá o Senhor Presidente da Republica.

O banquete é fornecido pelos acreditados proprietarios do Coimbra Hotel, desta cidade.

8.ª A's 21 horas começarão as brilhantes iluminações á moda do Minho, á Belga e á Veneziana.

Dia 30

1.ª A's 10 horas da manhã irá S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica ao quartel de Infantaria 23, onde estará formado na parada do regimento, o bravo e heroico batalhão expedicionario á França, daquelle regimento, sendo por S. Ex.ª colocadas na Bandeira do referido regimento as insignias da Torre e Espada, sendo então proferidos entusiasticos e patrioticos discursos por S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica e Ministro da Guerra.

2.ª A's 11 horas estará na Insua dos Bentos o valoroso batalhão expedicionario de infantaria 23, bem como a guarnição militar desta cidade, á qual será passada re-

vista por S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica.

3.ª A's 11 horas e meia assistirá S. Ex.ª dos Paços do Concelho, ao desfile das tropas em marcha de continencia, marchando o batalhão expedicionario com a cadencia Inglesa.

4.ª A's 12 horas e meia, assistirá S. Ex.ª, na Associação dos Artistas á distribuição dos premios.

5.ª A's 13 horas, almoço intimo no Paço das Escolas.

6.ª A's 14 horas e meia visita de S. Ex.ª aos estabelecimentos universitarios.

7.ª A's 19 horas, jantar intimo no Paço das Escolas.

8.ª A's 21 horas, recita de gala promovida pela Camara Municipal no Teatro Avenida, com a assistência de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica, vindo expressamente para esse fim a companhia do Teatro Nacional de Lisboa, que levará á scena *A Morgadinha de Vale Flor*.

9.ª A's 21 horas, começarão como na vespera, as brilhantes e imponentes iluminações e concertos pelas bandas militares.

Dia 1

1.ª A's 10 horas e meia, visita de S. Ex.ª á cerca das Ursulinas onde vai ser edificada a Tutoria da Infancia.

2.ª A's 10 horas e três quartos, visita de S. Ex.ª ao Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

3.ª A's 11 horas, visita do Senhor Presidente da Republica aos Hospitais da Universidade.

4.ª A's 12 horas e meia, almoço intimo no Paço das Escolas.

5.ª A's 14 horas, sessão solene na Sala dos Capelos da Universidade e Oração de Sapientia proferida pelo *sabio* lente e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, Dr. João Duarte de Oliveira.

6.ª A's 16 horas e meia recepção nos Paços da Universidade, ao elemento official.

7.ª A's 19 horas, visita de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, assistindo ao banquete oferecido a 1.000 creanças.

8.ª A's 21 horas, jantar de gala oferecida pela Reitoria da Universidade a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica.

9.ª A's 21 horas, terão, como nos dias anteriores, inicio as iluminações e concertos pelas bandas militares, sendo ás 24 horas queimado um vistoso e deslumbrante fogo de artifício, o qual terminará por um famoso bouquet.

Dia 2

A's 10 horas da manhã partida de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica para Lisboa, chegando ali ás 14 horas e meia, afim de assistir á abertura do Parlamento.

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho

O pessoal maior do Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade imensamente gratos, pela maneira atenciosa e cativante, que o seu illustre director, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, sempre lhes dispensou, ofereceram-lhe uma ampliação fotografica do seu retrato, em tamanho natural, para ser colocada na secretaria do mesmo observatorio.

Quizeram desta maneira os subordinados de sua ex.ª paten-tear a admiração e apreço, que teem pelas suas altissimas qualidades de professor e dirigente do mesmo estabelecimento.

Não teremos duvida em afirmar, que sua ex.ª é incontestá-

velmente um dos directores que, com mais proficiencia e sabér, tem dirigido os inumeros trabalhos de que está encarregado esse observatorio.

Sua ex.ª bom por indole, amavel na fidalguia do seu tracto, pode contar que encontra em to-tros os seus empregados, verdadeiros amigos e admiradores do seu lucidissimo espirito.

Já foi assinado com a Caixa Geral dos Depositos o contracto do emprestimo de 100 contos, destinado á conclusão do campo de jogos e á construção de um edificio para instalação da Associação Academica de Coimbra e de quaisquer outros serviços que interessem á academia desta cidade.

Uma patriotica oferta

Publicamos em seguida a alocução proferida pelo nosso conterraneo e querido amigo, sr. dr. Mario Monteiro, quando da oferta da bandeira portuguesa, pelo Orfeon Club Portuguez do Rio de Janeiro, ao encarregado dos negocios de Portugal para ser entregue aos soldados portuguezes regressados da guerra:

Senhor encarregado de negocios de Portugal. — Em nome do Orfeon Club Portuguez, que constitue, hoje, um dos mais cohesos, patrioticos e simpaticos agrupamentos lusitanos no Brasil, saúdo-vos respeitosamente, e venho depór nas vossas mãos, como illustre intermediario junto do sr. Presidente da Republica Portuguesa, a bandeira que os portuguezes aqui domiciliados desejam oferecer aos seus compatriotas que lutaram recentemente em nome duma causa santa e duma aliança nobremente mantida.

Atravessando o velho mar das descobertas onde as aspirações de gloria, os sonhos lusos, desabrocharam em flor, assumbrando pela heroicidade dos feitos praticados, essa bandeira leva consigo todo aquele saudosismo intenso e arreigado que nos domina longe do torrão que nos foi berço, e fóra do risonho docel do sol que nos viu nascer. Ao lembrar essa oferta em artigo que publiquei no brilhante vespertino *A Noite* e logo posta a ideia em execução pelo Orfeon, eu bem sabia que encontrava eco no coração de todos os portuguezes. E a prova ei-la: esta bandeira, em breve, seguirá para além-mar onde evocará, por certo, a carinhosa emoção que nos domina ao contemplá-la como simbolo de um passado que jámais se apagará, de um presente ativo que não nos envergonha, quanto á sua defesa, e de um futuro, mais ou menos proximo, em que, pessoalmente o desejo, a cór de esmeralda será certamente substituída pela cór do luto, fome e dôr, que a alegria fará cessar, conservando apenas perene, como necessario ensinamento, a sua recordação. O sr. presidente da Republica Portuguesa, que, ha doze anos, foi inaugurar, comigo, na Figueira da Foz, o monumento ao grande liberal Manuel Fernandes Tomaz, e que de perto acompanhou a minha vida agitada dentro da politica portuguesa, que sobre uma das minhas detenções politicas foi até o unico que se pronunciou com a nobreza que o caracteriza, ao receber este sagrado penhor da nossa admiração e ao saber-se directamente imiscuido neste gesto luso em terras brasileiras, ha de calcular quanta saudade, quanto amor, quanta emoção eu ponho sobre esse simbolo que representa para mim tudo aquilo que eu, como, aliás, todos os meus compatriotas, venero mais, ou seja a linda, a feiticeira, a pequena mas a sempre grande e gloriosa terra portuguesa! Quiz Juliano Machado, o primeiro artista lusitano emprestar á mensagem que acompanha a bandeira todo o fulgor do seu talento, e nesse pergaminho, sr. encarregado de negocios de Portugal, vai a palida ainda que sincera expressão do que todos nós sentimos, um pouco do muito que nos vai na alma, e não ha palavras que o traduzam, illustre representante da minha Patria, nas vossas mãos deponho, pois, o simbolo augusto dessa nação forte e valorosa, esse sinal verde-rubro, que ha poucos mezes ainda, tremulava nos campos de batalha, cobrindo-nos de novas glorias!

FILIGRANAS

II

Os inuteis

Minha amiga — Eu sou um inutil — e um covarde. Não me diga que não. Ouça-me — e concorde. Ha certas occasiões em que a unica forma de desabar é ser violentamente cruel consigo proprio. Estou numa fase assim. Suplico-lhe que me ouça — e a minha querida amiga, que tanto se apavóra com as coisas tristes, terá de me ajudar a sofrer o meu remoreço. Consentirá?

E' muito simples. V. sabe? Chegue, ontem do norte. Uma viagem terrivel pelas indescriveis estações da Beira, que são epopeias glorificadoras da poeira, dos negrimes suspeitos e dos ruidos estridentes. O kaledoskópio suave da nossa paisagem entreteve-me os olhos. Um satira recém-aparecida de Donnay entreteve-me o espirito. Entretanto, com que deliciosa sensação de liberdade deixei aquele wagon sinistro, que me servira de cela oscilante durante oito horas!

Distradamente, caminhei pela gare, no acotovelamento banal das saídas. Ao pé de mim deparei, repentinamente, um vulto disforme, embrulhado numa mortalla cinzenta — e com a pequena estrela da gloria e do sacrificio a rutilar-lhe no peito. Curvei-me um pouco e, a tres quartos, consegui distinguir o homem. A face não se via bem. Mas o tronco — pobre dêle! — era qualquer coisa de contorcido e aniquilado, irremediavelmente aniquilado. Tragico e grotesco — tragicamente grotesco. Uma especie de Triboulet — com uniforme e cruz de guerra. Informei-me, impressionado. Ao chegar fóra da gare encarei-o, de frente. E que espanto o meu quando reconheci o mais moço e elegante dos clubmen do *Imperial*, aquele gremio fundado ha seis anos! Recordei-me nitidamente — duma grande cabeleira loira, duns olhos frios, calmos, *bleu-horizon*, dum vagar ar semelhante ao dos retratos d'Henry Beyle. Os meus nervos vibraram de piedade. Pensei em falar-lhe, mostrar-lhe a minha comovida amargura — mas hesitei ante o pasmo das suas grandes pupilas fixas que me não reconheciam. Imobilizado, reflecti. Com que direito continuamos nós, os inuteis, a rir, flirtear, passeando pelas ruas a flor impertinente da nossa elegancia e pelos saldos as extravagancias dos nossos baídos modernos? Com que direito, minha amiga, — ao passo que aquele boemio doirado d'outr'ora, e tantos outros, estão para ali desfeitos, mortificados, num estigma eterno e doloroso? Confesso-lhe; quasi me correu o *frisson* belico da renuncia e da epopeia! Tive vergonha, remorso até, da minha cobardia, da minha infamia, da minha indolencia.

E aqui tem você a minha angustia moral. Digo-lh'a a si — que tanto prazer terá em me ver mortificado — para, com o seu riso ironico, me penitenciar melhor...

VIVIAN.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 26-XI-919

Apelações cíveis

Castelo Branco — Fiel Mónica Martins, casado, comerciante, residente em Lisboa, contra João Varanda e mulher, proprietarios, moradores no Logar do Lourical do Campo. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Guarda — Adelaide Antunes da Cunha, solteira; proprietaria, da Corujeira, por si e como representante de seu filho José da Fonseca Moreira, contra D. Maria da Natividade da Fonseca Teles, solteira, maior, proprietaria, residente na Guarda. — Relator, Regalão; escrivão, Pimentel.

Agravos cíveis

Penela — Manoel Rodrigues Carregá, divorciado, residente em Matola-Rio, comarca de Lourenço Marques, (Africa), contra Florença de Jesus e João Duarte Ferreira, da Freixiosa, comarca de Penela. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

Certã — O M. P. contra Guilherme Farinha e outros, como herdeiros de Maria de Jesus e marido, do logar do Maxial Grande, freguesia e comarca de Certã. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

ACORDÃOS

Escrivão, Faria Lopes

Agravo cível

Ancião — João Furtado dos Santos, contra Domingos Furtado dos Santos.

Provido.

Agravo crime

Agueda — Manuel Tavares Junior, contra o M. P.

Provido.

Escrivão, Quintal

Apelações cíveis

Oliveira do Hospital — Antonio de Brito contra a Fazenda Nacional.

Revogado o accordão embargado.

Sabugal — Francisco Fernandes, contra Manuel Nunes.

Confirmada a sentença.

Agravo cível

Covilhã — Miguel da Costa Rato, contra o Dr. Alberto Deodato da Costa Rato e esposa.

Negado em parte provimento,

Varias noticias

Na ultima audiencia da Auditoria Administrativa deste distrito, foi apresentada uma reclamação de Jaime Henriques da Cunha, da Pampilhosa da Serra, contra a Comissão Administrativa do Municipio daquelle concelho.

— Em Pinhel foi preso Antonio Barreiros, um dos evadidos da Cadeia Nacional.

— O Senado Municipal deu amplos poderes á Comissão Executiva para tratar do fornecimento de energia hidro-electrica, cujo concurso vai ser aberto dentro em breve.

— Em algumas repartições publicas foi já recebida ordem para processar a folha da pensão auxiliar aos funcionarios na inactividade, com relação aos meses de Julho a Outubro ultimo.